

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG

DIRETORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

# Caderno de Avaliação Institucional

Letras

Belo Horizonte

2012/2 • 2013/1





## **MEMBROS DA DIRETORIA**

**Diretor-Geral** - Prof. Márcio Silva Basílio

**Vice-Diretor** - Prof. Irlen Antônio Gonçalves

**Chefe de Gabinete** - Prof.<sup>a</sup> Heloísa Helena de Jesus Ferreira

**Educação Profissional e Tecnológica** - Prof. James William Goodwin Junior

**Graduação** - Prof.<sup>a</sup> Ivete Peixoto Pinheiro Silva

**Pesquisa e Pós-Graduação** - Prof. Flávio Luis Cardeal Pádua

**Planejamento e Gestão** - Prof. Paulo Fernandes Sanches Júnior

**Extensão e Desenvolvimento Comunitário** - Prof. Eduardo Henrique da Rocha Coppoli

## **Diretores de Unidade**

**Belo Horizonte - Campus I** - Prof. Wanderlei Ferreira de Freitas

**Belo Horizonte - Campus II** - Prof. Yukio Shigaki

**Unidade Leopoldina** - Prof. Júlio César Nogueira Gesualdo

**Unidade Araxá** - Prof. Vicente Donizetti da Silva

**Unidade Divinópolis** - Prof. Luiz Carlos Gonçalves

**Unidade Timóteo** - Prof. Rodrigo Gaiba de Oliveira

**Unidade Varginha** - Prof. Fernando Teixeira Filho

**Unidade Nepomuceno** - Prof.<sup>a</sup> Juliana Vilela Lourençoni Botega

**Unidade Curvelo** - Maria Vitalina Borges de Carvalho

**Unidade Contagem** - Prof. Gray Farias Moita

## **MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **Representantes dos docentes**

Wagner Eustáquio Gomes Bachur (docente)

Daniel Enrique Castro (docente)

Luciana Peixoto Amaral (docente)

Patrícia Santiago de Oliveira Patrício (docente)

Eliana Antônia Demarques (docente)

### **Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Vera Lúcia Cardoso (Técnica em Assuntos Educacionais)

### **Representantes dos Técnico-Administrativos**

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Rita Maria Lemos (Pedagoga)

### **Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação**

Jacqueline Moreno Theodoro Silva (Pedagoga)

### **Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica**

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

**Representação da sociedade civil organizada****Representante do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Minas Gerais – CREA/MG**

Luiz Antônio Lobo de Abreu (Titular)

Helieser José Resende (Suplente)

**Representante dos discentes**

Melissa Lopes Silva Jardim

Vinicius Miranda Rabello de Sá

**Colaborador**

Leonardo Henriques Resende Ramos (estagiário em Estatística)

**Revisora**

Alcione Gonçalves (Departamento de Linguagem e Tecnologia – DELTEC)

**Diagramação**

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

## SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO .....	7
2- LISTA DE GRÁFICOS.....	8
3- LISTA DE FIGURAS .....	10
4- RELATO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO .....	11
4.1 - Curso de Letras - Belo Horizonte – 2012/2 .....	11
4.2 - Cursos de graduação do CEFET-MG - 2012 /2 .....	26
4.3 - Curso de Letras - Belo Horizonte – 2013/1 .....	40
4.4 - Cursos de graduação do CEFET-MG – 2013/1 .....	55
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	69
6- APÊNDICE	
Apêndice A: Modelo de questionário utilizado .....	72



## **1. APRESENTAÇÃO**

Este Caderno tem como finalidade divulgar os dados obtidos no Questionário de Avaliação Geral dos Cursos de Graduação, aplicado no 2º semestre de 2012 e no 1º semestre de 2013. Tal questionário foi respondido pelos alunos, no ato da matrícula, e nele busca-se: identificar o perfil do estudante do curso, bem como o conhecimento dos estudantes a respeito: da opção pelo curso; dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; dos aspectos específicos relacionados ao curso; da participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição e do trabalho desenvolvido pela coordenação; assim como da avaliação dos setores administrativos e de apoio e da infraestrutura da Unidade onde estuda.

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é que os dados contribuam para dar transparência à gestão e subsidiem a tomada de decisões, auxiliando na definição de metas e objetivos com vistas a excelência da Instituição.

Ressalta-se que os dados estão disponíveis, integralmente, nos gráficos do Caderno de Avaliação, gerando possibilidades de múltiplas análises. Além disso, salienta-se que não é intenção desta publicação produzir respostas definitivas, tão pouco esgotar a possibilidade de pensar questões e/ou produzir deduções. O que se pretende é apresentar à comunidade do CEFET-MG os relatos dos estudantes, permitindo, assim, pensar a avaliação dos cursos como ponto de partida para estudos aprofundados.

*Comissão Permanente de Avaliação*

## 2- LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Gênero dos estudantes de Letras –2012/2.....	11
Gráfico 2 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Letras – 2012/2.....	11
Gráfico 2.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Letras –2012/2.....	12
Gráfico 3- Escola de origem dos estudantes de Letras –2012/2.....	12
Gráfico 4- Situação de trabalho dos estudantes de Letras –2012/2.....	12
Gráfico 4.1- Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de Letras –2012/2.....	13
Gráfico 5- Formas de ingresso dos estudantes de Letras no curso –2012/2.....	13
Gráfico 6 - Localização da moradia dos estudantes de Letras –2012/2.....	13
Gráfico 7- Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Letras –2012/2.....	14
Gráfico 7.1 -Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Letras –2012/2.....	14
Gráfico 8- Desempenho acadêmico dos estudantes de Letras no curso –2012/2.....	15
Gráfico 9 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Letras –2012/2.....	15
Gráfico 10 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	26
Gráfico 11 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	26
Gráfico 11.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 12 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 13- Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	27
Gráfico 13.1 - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2012/2.....	28
Gráfico 14- Formas de ingresso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	28
Gráfico15 – Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	28
Gráfico 16 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2012/2.....	29
Gráfico 16.1 - Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2012/2.....	29
Gráfico 17- Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	30
Gráfico 18 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	30
Gráfico 19 - Gênero dos estudantes de Letras –2013/1.....	40
Gráfico 20 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Letras – 2013/1.....	40
Gráfico 20.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Letras –2013/1.....	41
Gráfico 21- Escola de origem dos estudantes de Letras –2013/1.....	41
Gráfico 22 - Situação de trabalho dos estudantes de Letras –2013/1.....	41



Gráfico 22.1 - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de Letras –2013/1.....	42
Gráfico 23 - Formas de acesso dos estudantes de Letras –2013/1.....	42
Gráfico 24 - Localização da moradia dos estudantes de Letras –2013/1.....	42
Gráfico 25 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Letras –2013/1.....	43
Gráfico 25.1. -Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Letras –2013/1.....	43
Gráfico 26 - Desempenho acadêmico no curso dos estudantes de Letras –2013/1.....	44
Gráfico 27 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Letras –2013/1.....	44
Gráfico 28 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	55
Gráfico 29 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	55
Gráfico 29.1. - Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 30 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 31- Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	56
Gráfico 31.1. - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1.....	57
Gráfico 32 - Formas de acesso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	57
Gráfico 33 – Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	57
Gráfico 34 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2013/1.....	58
Gráfico 34.1. -Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2013/1.....	58
Gráfico 35 - Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	59
Gráfico 36 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	59

### 3- LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Letras –2012/2.....	16
Figura 2- Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Letras – 2012/2.....	16
Figura 3 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudantes de Letras –2012/2.....	18
Figura 4 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Letras – 2012/2.....	19
Figura 5 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Letras –2012/2.....	21
Figura 6 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Letras –2012/2.....	24
Figura 7 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	31
Figura 8 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	31
Figura 9- Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	33
Figura 10 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2.....	34
Figura 11 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2.....	36
Figura 12 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2.....	39
Figura 13 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Letras –2013/1.....	45
Figura 14 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Letras – 2013/1.....	45
Figura 15 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de Letras –2013/1.....	47
Figura 16 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Letras – 2013/1.....	48
Figura 17 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Letras –2013/1.....	50
Figura 18 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de Letras –2013/1.....	53
Figura 19 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/1.....	60
Figura 20 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	60
Figura 21 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG dos estudantes dos cursos de graduação –2013/1.....	62
Figura 22 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1.....	63
Figura 23 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/1.....	65
Figura 24 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1.....	68

## 4. DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

### 4.1. Curso de Letras - Belo Horizonte – 2012/2

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante do Curso de Letras da Unidade Belo Horizonte – MG.

#### 1) Gênero

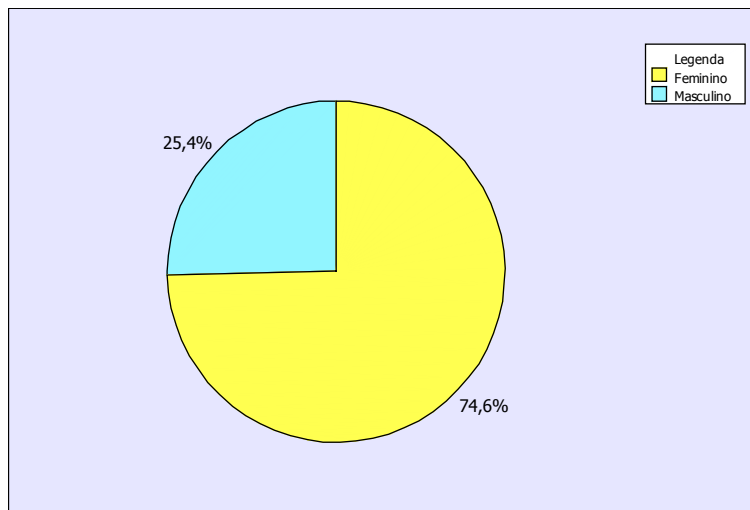


Gráfico 1- Gênero dos estudantes de Letras – 2012/2

#### 2) Faixa Etária

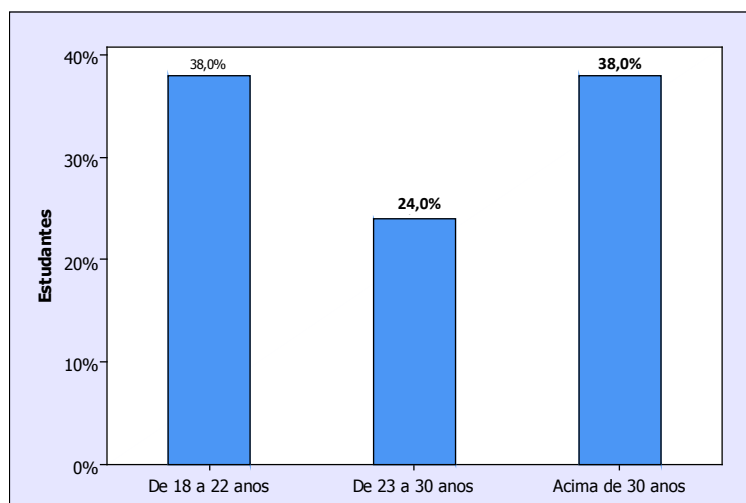


Gráfico 2 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Letras – 2012/2

Os resultados, acima, evidenciam que 62,0% dos estudantes do Curso de Letras têm de 18 a 22 anos e de 23 a 30 anos, sendo que 38,0% têm de 18 a 22 anos e 24,0% têm acima de 30 anos.

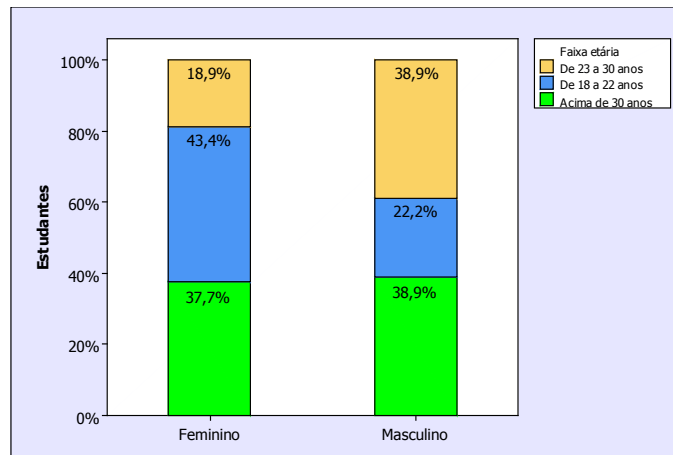


Gráfico 2.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Letras – 2012/2

Os resultados mostram, também, que 38,0% dos estudantes se encontram na faixa etária acima de 30 anos. Em um segundo momento, observamos que há predominância do gênero masculino (38,9%), em relação ao feminino (18,9%), na faixa etária de 23 a 30 anos, havendo predominância do gênero feminino (43,4%), em relação ao masculino (22,2%), na faixa etária de 18 a 22 anos.

### 3) Escola de origem

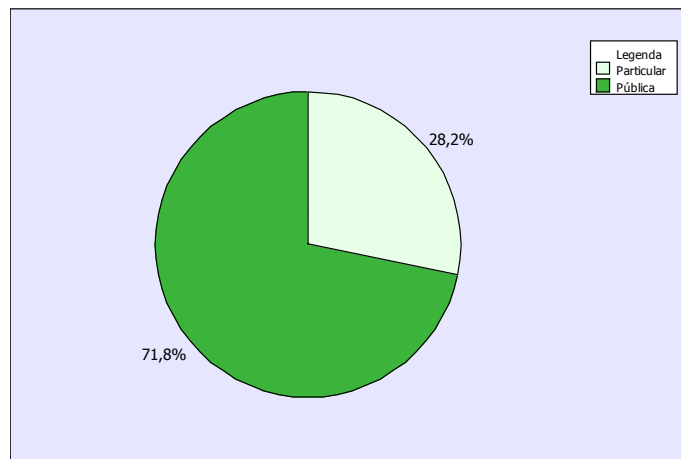


Gráfico 3- Escola de origem dos estudantes de Letras – 2012/2

### 4) Situação empregatícia do estudante

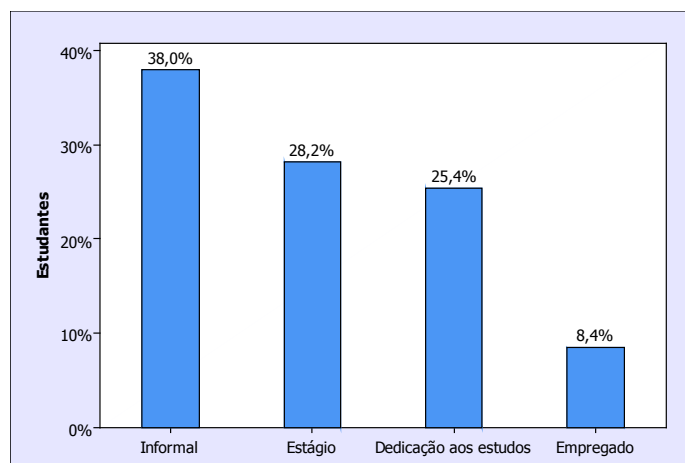


Gráfico 4- Situação de trabalho dos estudantes de Letras – 2012/2

Analisando o gráfico, acima, pode-se constatar que mais de 38,0% dos estudantes encontram-se trabalhando informalmente; 28,2% estão fazendo estágio e 25,4%, dedicam-se exclusivamente aos estudos.

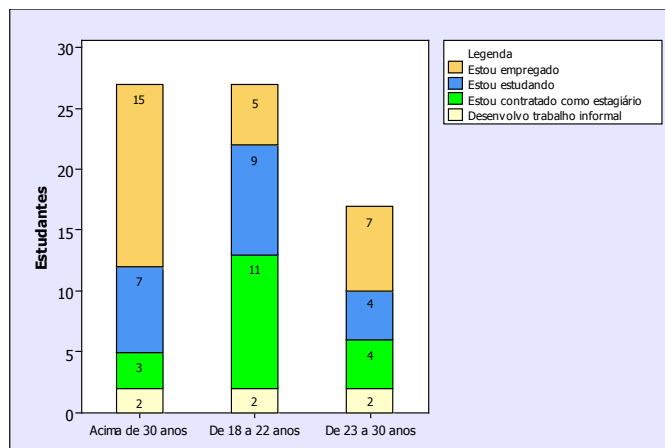


Gráfico 4.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes do Curso de Letras – 2012/2

Os resultados revelam que, aproximadamente, 27,0% encontram-se fazendo estágio ou dedicam-se exclusivamente aos estudos. Além disso, os estudantes, que se encontram empregados (15), têm acima de 30 anos e a maior parte de estagiários (11) e os que se dedicam exclusivamente aos estudos (9) tem de 18 a 22 anos.

#### 5) Formas de ingresso no CEFET-MG

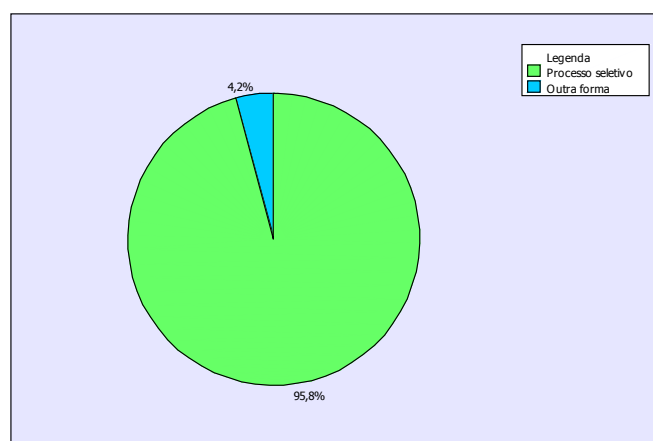


Gráfico 5- Formas de ingresso dos estudantes no Curso de Letras – 2012/2

No que se refere ao ingresso no Curso de Letras, 95,8% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

#### 6) Onde reside

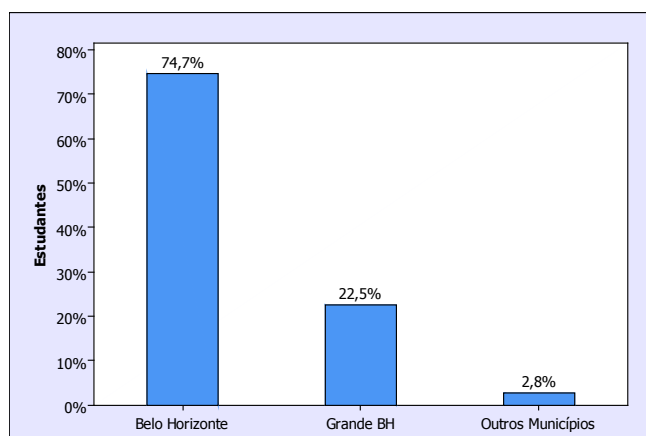


Gráfico 6 - Localização da moradia dos estudantes de Letras – 2012/2

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do Curso de Letras (74,7%) reside na mesma cidade onde se localiza a Unidade e 22,5%, na Grande BH.

## 7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

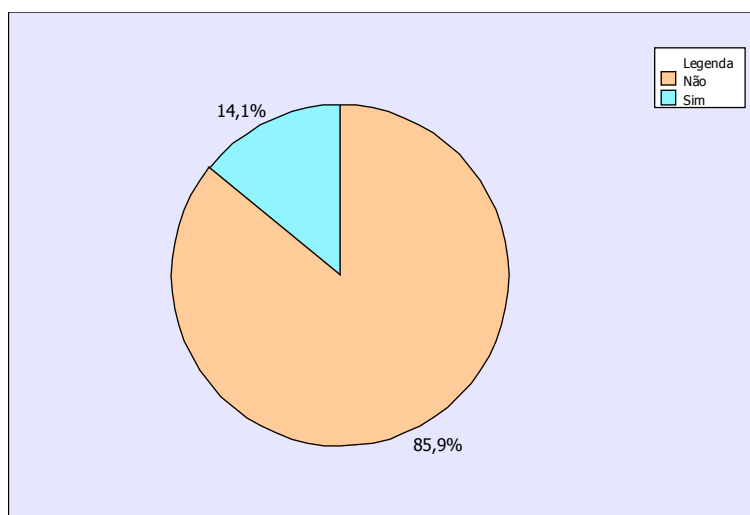


Gráfico 7- Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Letras - 2012/2

### 7.1) O estudante se beneficia do Programa

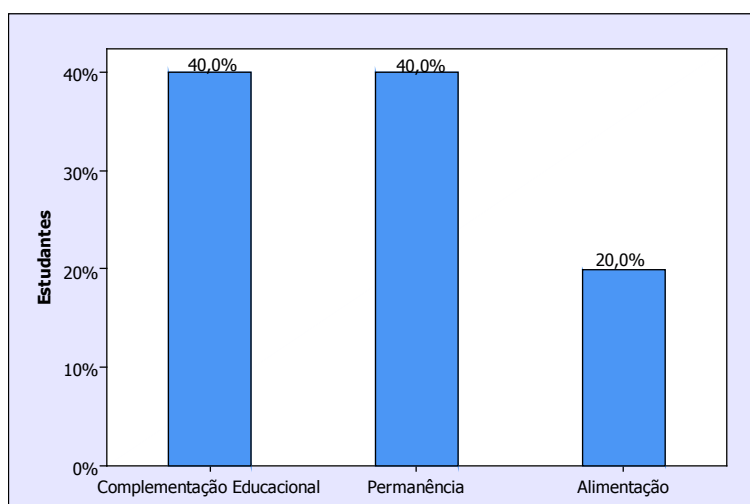


Gráfico 7.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Letras - 2012/2

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 14,1% dos estudantes participam dos Programas Sociais da Instituição, dos quais 40,0%, no Programa Bolsa de Complementação Educacional<sup>1</sup> e 40,0%, no Programa de Bolsa Permanência<sup>2</sup>. Além de 20,0%, no Programa de Alimentação<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> O Programa Bolsa de Complementação Educacional (BCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos estudantes do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O estudante deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do estudante no programa é de no máximo dois anos.

<sup>2</sup> Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

<sup>3</sup> O Programa de Alimentação Estudantil tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante na escola e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade balanceada variada e subsidiada, bem como desenvolvendo projetos e ações educativas.

## 8) Em relação ao desenvolvimento acadêmico no Curso, a situação dos estudantes é

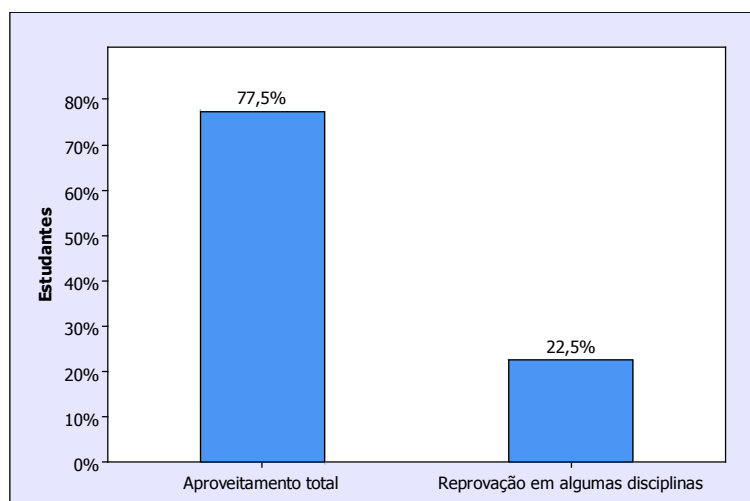


Gráfico 8 - Desempenho acadêmico dos estudantes de Letras – 2012/2

Dos setenta e um (71) estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso, 77,5% alcançaram aproveitamento total nas disciplinas e 22,5% obtiveram reprovação em algumas disciplinas.

As questões que se seguem, 09 a 15, destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação: à opção pelo curso; aos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; aos aspectos específicos, relacionados ao curso; à participação nas atividades, desenvolvidas pela Instituição; ao trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso; à avaliação dos setores administrativos e de apoio e à infraestrutura da Unidade onde estuda.

## 9) A opção pelo Curso, no CEFET-MG, justifica-se pela principal razão

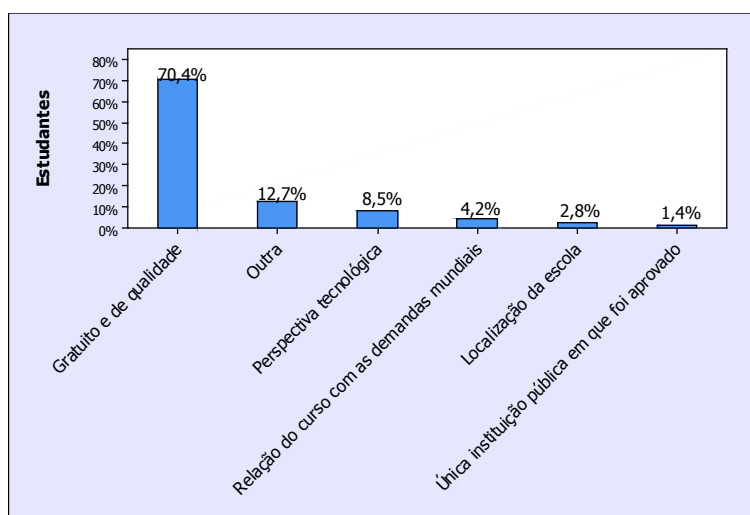


Gráfico 9 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Letras – 2012/2

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (70,4%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino “gratuito e de qualidade”. Aproximadamente, 12,7% elegeram a Unidade Belo Horizonte, por conta de outra opção não citada no questionário.

Os demais percentuais, 8,5% a 1,4%, referem-se às justificativas: perspectiva tecnológica; relação do curso com as demandas mundiais; localização da escola; única instituição pública em que foi aprovado.

## 10) Conhecimento dos aspectos gerais do Curso e do CEFET-MG

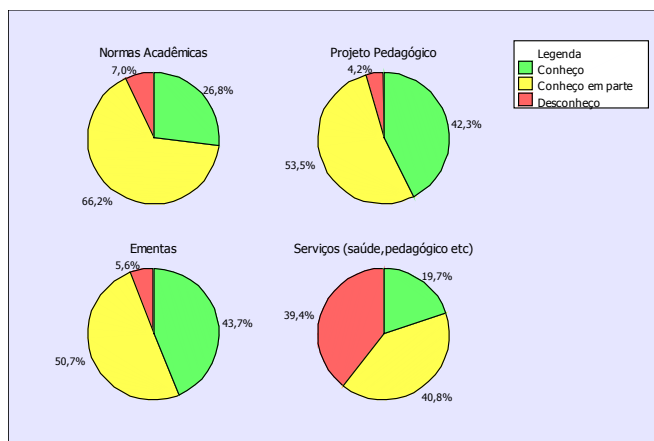


Figura 1 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Letras – 2012/2

Conforme revela a FIG. 1, nos gráficos acima, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas referentes ao conhecimento dos aspectos gerais do Curso e do CEFET-MG.

Conforme mostram os gráficos, certifica-se que cerca de 43,0% conhecem as Ementas das disciplinas e o Projeto Pedagógico.

É importante ressaltar que 66,2% assinalam a opção “conheço em parte” as Normas Acadêmicas e, cerca de 52,0%, o Projeto Pedagógico e as Ementas das disciplinas e, também, 40,8%, os serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde).

Enquanto que 39,4% sinalizam com a opção “desconhecem” os serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde).

## 11) Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao Curso

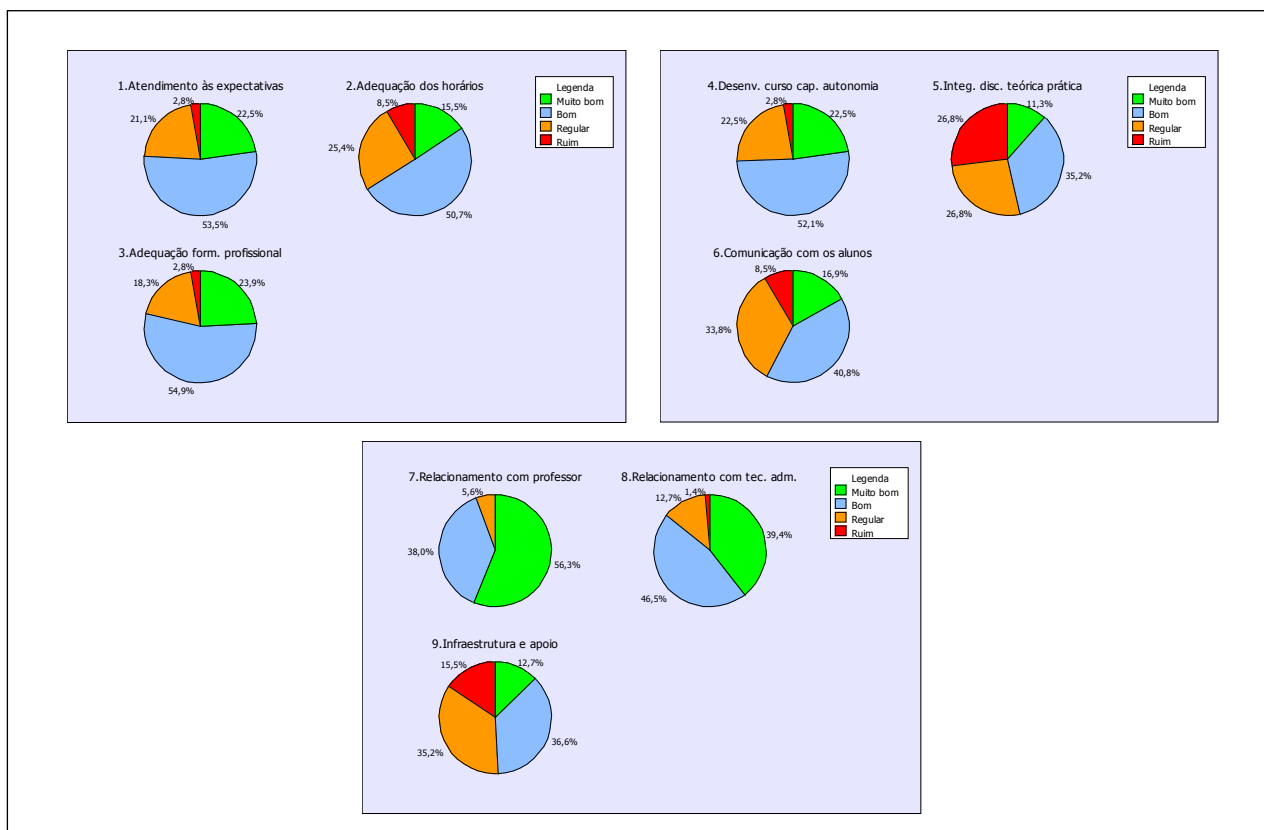


Figura 2 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Letras – 2012/2



A FIG. 2 mostra que os resultados dos gráficos, apresentam a predominância do conceito “bom” na questão referente aos aspectos específicos do Curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 56,3% dos estudantes avaliam assim o relacionamento com os docentes e 39,4%, o relacionamento com os servidores técnico-administrativos. Além disso, aproximadamente, 23,0% avaliam, com mesmo conceito, os itens: atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso; adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc. e desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.

No que se refere ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 53,0% avaliam dessa forma: atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso; adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos; adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc. e o desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.

Certificamos que próximo de 38,0% avaliam, da mesma forma, os itens: integração entre as disciplinas teóricas e práticas; comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso; relacionamento com os professores do curso e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Vale ressaltar que o relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações foi avaliado por 46,5% dos estudantes com conceito “bom”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 35,0% dos estudantes consideram “regular”: comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Os itens, atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso; adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos; adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.; desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins e integração entre as disciplinas teóricas e práticas, foram avaliados pelos estudantes com o conceito regular, com porcentagens variando de 18,3% a 26,8%.

Conforme demonstram os gráficos, 26,8% atribuem o conceito “ruim” à integração entre as disciplinas teóricas e práticas e 15,5% sinalizam com o mesmo conceito a infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.; relacionamento com os professores do curso e relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações.

Os itens que necessitam de maior atenção são: integração entre as disciplinas teóricas e práticas; comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

## 12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

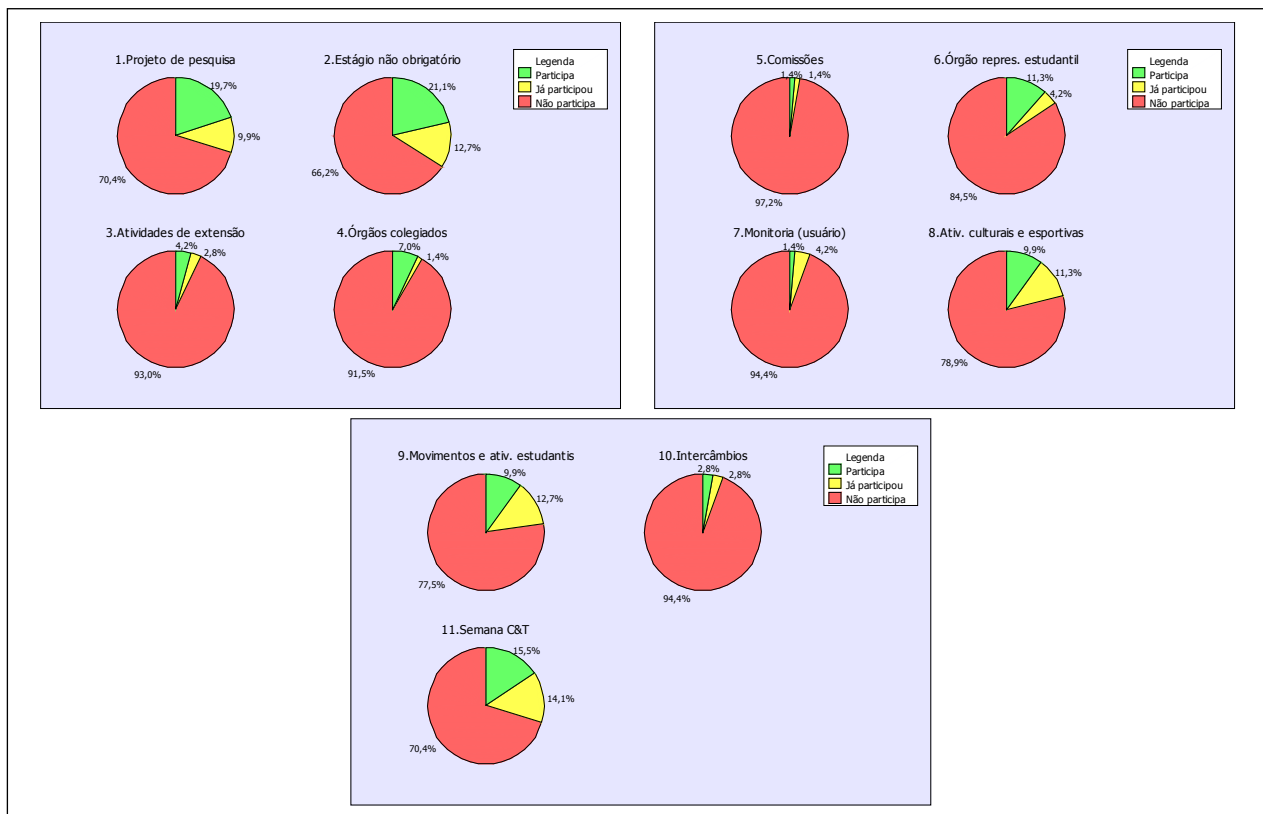


Figura 3 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudante de Letras – 2012/2

Na FIG. 3, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades, oferecidas pelo CEFET-MG (Unidade Belo Horizonte).

Constata-se que cerca de 20,0% “participam” do Projeto de Pesquisa e estágio extracurricular não obrigatório, verificamos que, aproximadamente, 10,0% afirmam que “participam” de: órgão de representação estudantil; atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição e dos movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil. 15,5% “participam” da Semana de Ciência e Tecnologia (C&T).

Aproximadamente, 12,0% afirmam que “já participaram” de: projetos de pesquisa; estágio extracurricular não obrigatório; atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição; movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil; e da Semana de Ciência e Tecnologia (C&T).

Os dados obtidos, no questionário, revelam que cerca de 94,0% “não participam” de: atividades de extensão, relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.); órgãos colegiados; comissões; monitoria (usuário) e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.

Considerando um percentual significativo, vale, ainda, mencionar que o estudante “não participa” dos seguintes itens: Projeto de Pesquisa (70,4%); estágio extracurricular não obrigatório (66,2%); órgão de representação estudantil (84,5%); atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição (78,9%); movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil (77,5%); e da Semana de Ciência e Tecnologia (70,4%).

Certificou-se, ainda, que as atividades com maior participação de estudantes são: Projeto de Pesquisa; estágio extracurricular não obrigatório e Semana de Ciência e Tecnologia (C&T).

As atividades, com menor participação, são: atividades de extensão, relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.); órgãos colegiados; comissões; monitoria (usuário) e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.

### 13) Avaliação da Coordenação de Curso pelos estudantes

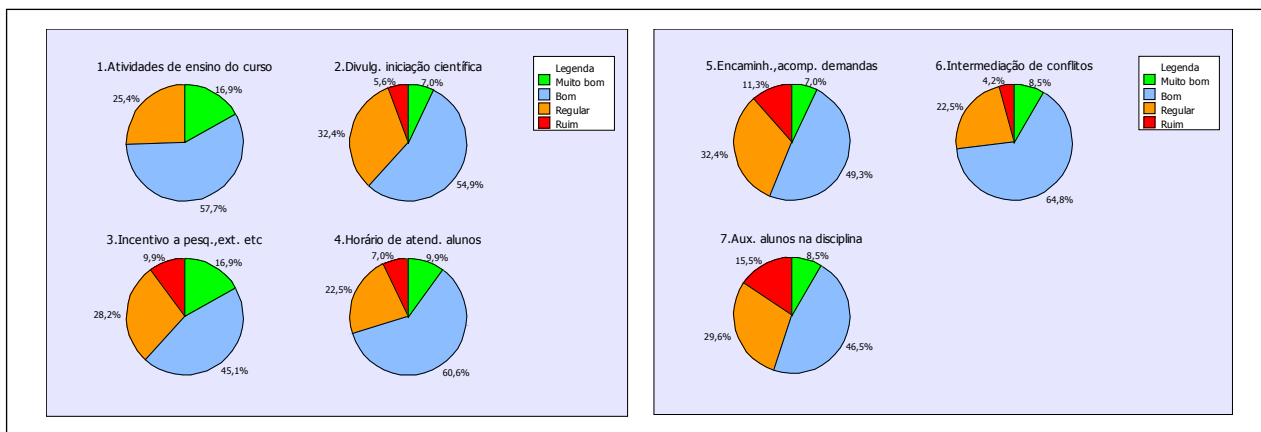


Figura 4 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Letras – 2012/2

Na FIG. 4, os gráficos evidenciam que a maioria dos estudantes do Curso de Letras atribuiu o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os resultados, acima, mostram que 16,9% consideram “muito bom” o acompanhamento das atividades de ensino do curso e o incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais.

Os dados mostram, também, que 64,8%, atribuem o conceito “bom” à atuação como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso. Próximo de 58,0% atribuem conceito “bom” para a/o: acompanhamento das atividades de ensino do curso; divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos e disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos.

Com o mesmo conceito, cerca de 47,0% dos estudantes avaliaram os itens: incentivo aos alunos para participarem de atividades, relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais; encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos e oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.

Todos os itens foram avaliados pelos estudantes com o conceito “regular”, variando de 32,4% a 22,5%. Considerando um percentual significativo, vale citar que o estudante atribuiu conceito “ruim” aos seguintes itens: incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais (9,9%); encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos (11,5%) e oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas (15,5%).

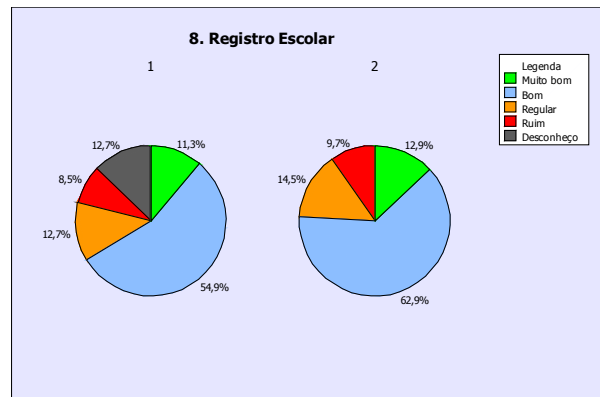
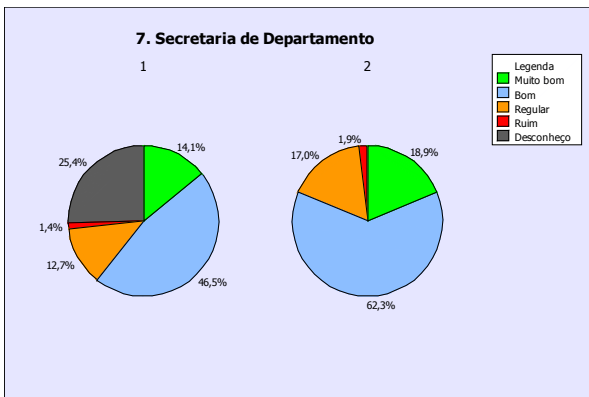
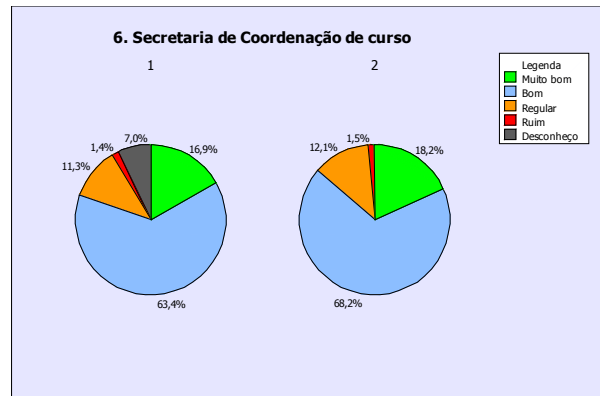
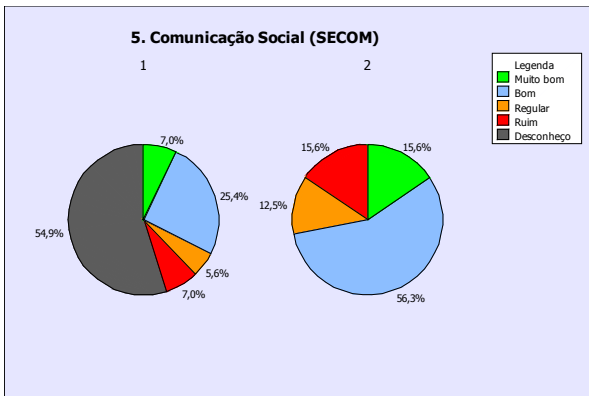
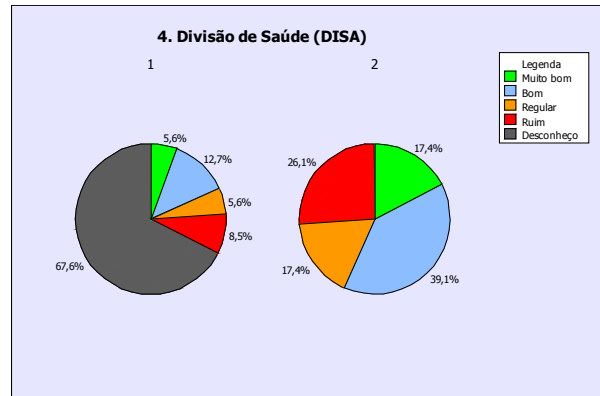
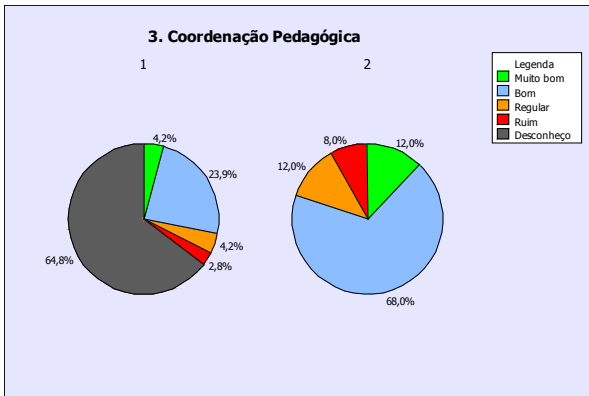
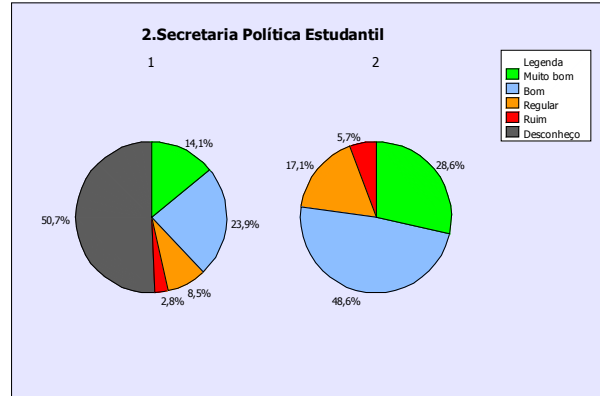
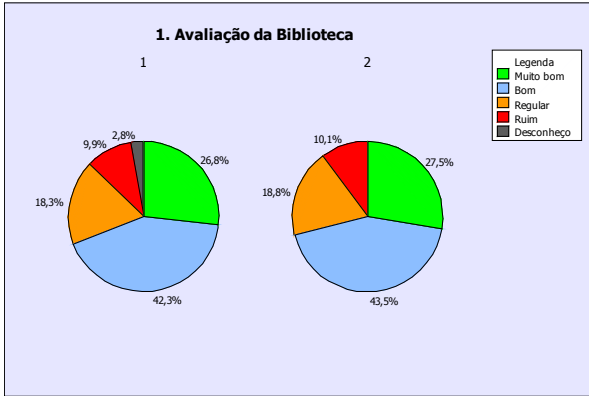
Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: acompanhamento das atividades de ensino do curso; disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos e atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso.

Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos e oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.

Os gráficos das FIG 5 e 6, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- Gráfico (1) contém a opção “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenha sido assinalada;
- Gráfico (2) contém somente a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

# 14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



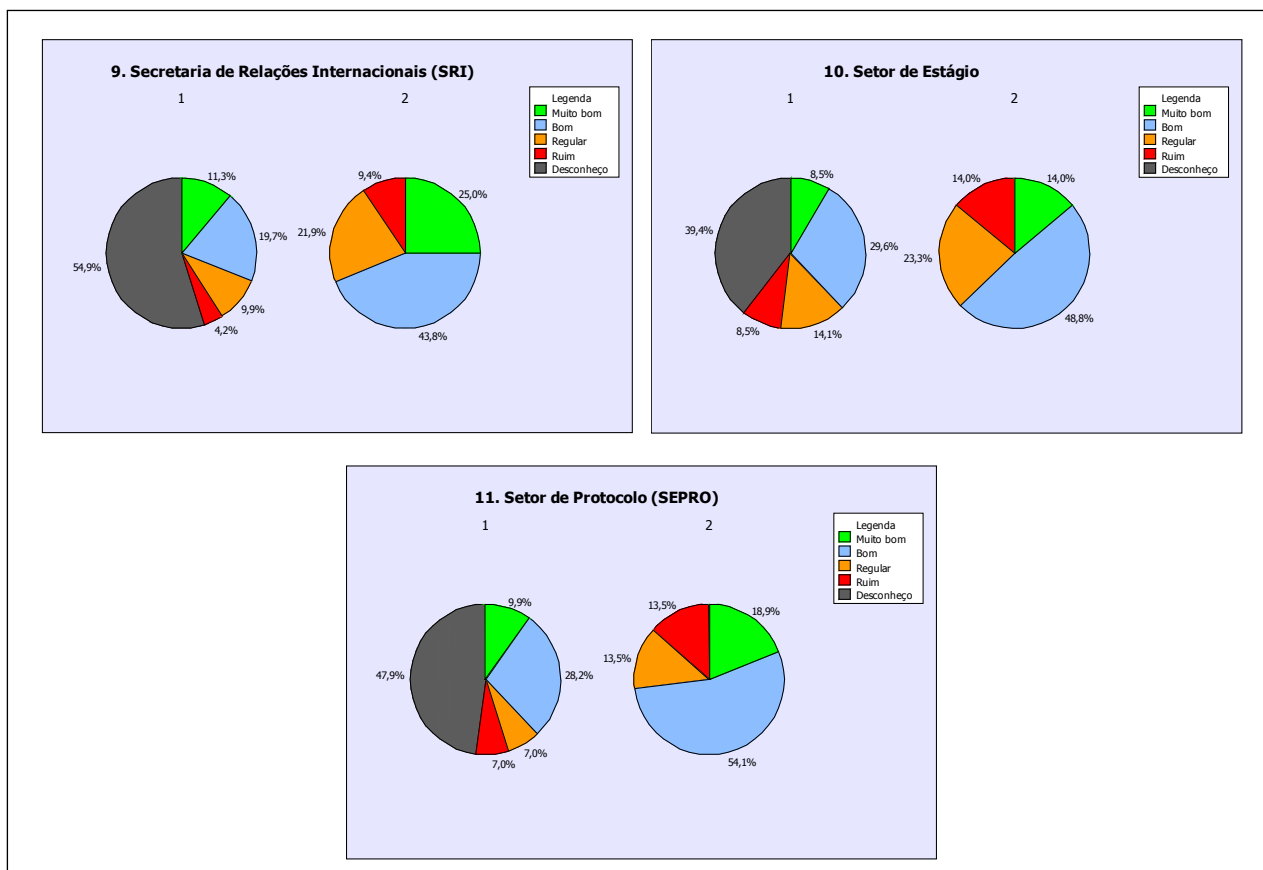


Figura 5 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Letras – 2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes atribuiu o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram que cerca de 27,0% consideram como “muito bom” os setores: Biblioteca; Secretaria de Política Estudantil (SPE) e Secretaria de Relações Internacionais (SRI). Os demais setores foram avaliados pelos estudantes com o conceito muito “bom”, variando de 18,9% a 12,0%.

Evidencia-se, nos gráficos, que cerca de 68,0% atribuem conceito “bom” aos setores: Coordenação Pedagógica (CP) e Secretaria de Coordenação de Curso. Aproximadamente 63,0% dos estudantes avaliaram, com mesmo conceito, os setores de Secretaria de Departamento e Secretaria de Registro Escolar (SRE).

Os dados mostram, também, que, aproximadamente, 55,0% avaliam com conceito “bom” os serviços de Secretaria de Comunicação Social (SECOM) e Setor de Protocolo (SEPRO). Os demais setores foram avaliados com o conceito “bom”, variando de 48,8% a 39,1%.

Os resultados mostram que cerca de 23,0% consideram regular a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e o Setor de Estágio. Os demais setores foram avaliados pelos estudantes como “regular”, variando de 18,8% a 12,0%.

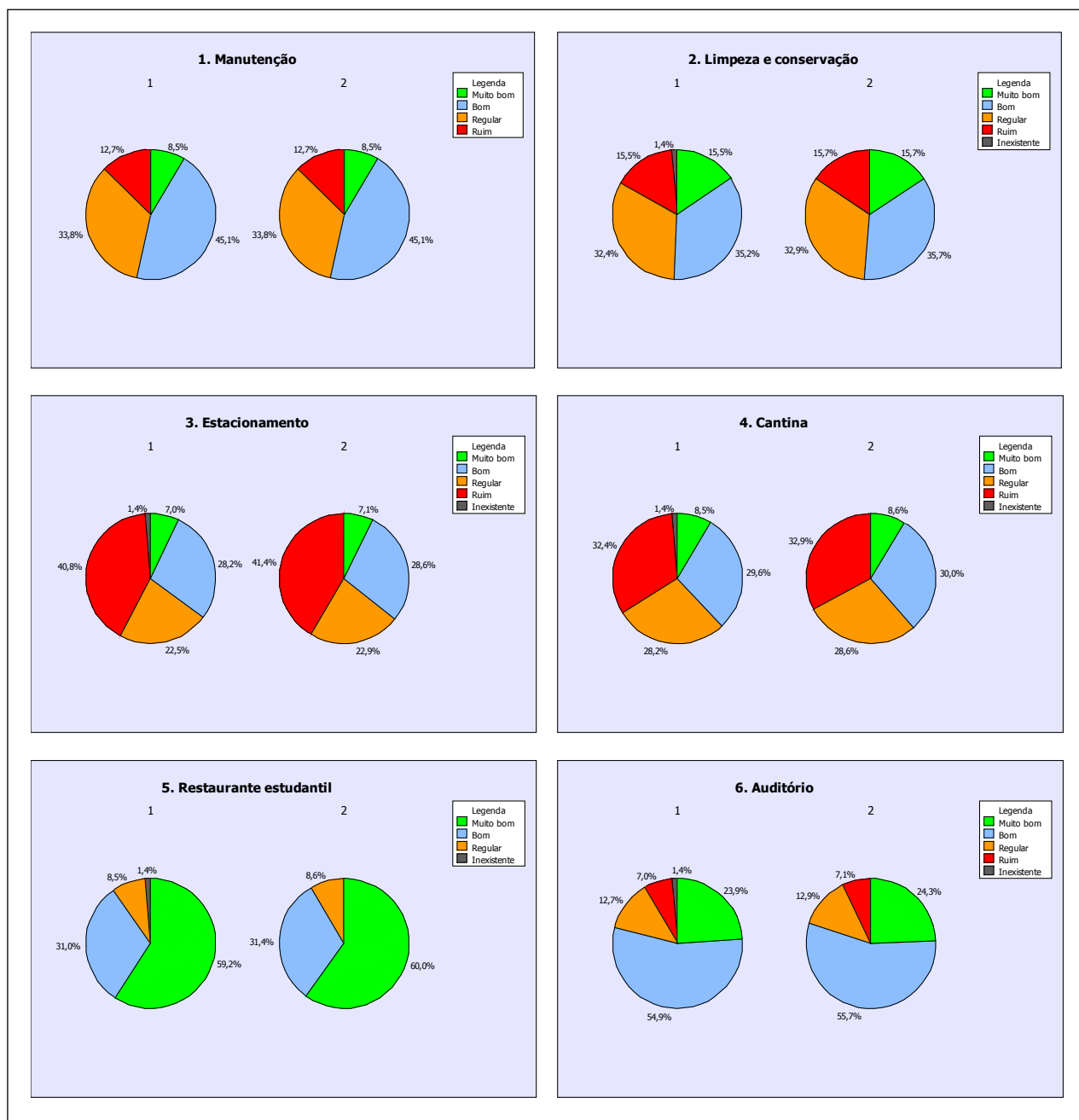
26,1% consideram a Divisão de Saúde (DISA), “ruim”. Vale ressaltar que cerca de 14,0% atribuem conceito ruim aos setores: Secretaria de Comunicação Social (SECOM); Setor de Estágio e Setor de Protocolo (SEPRO).

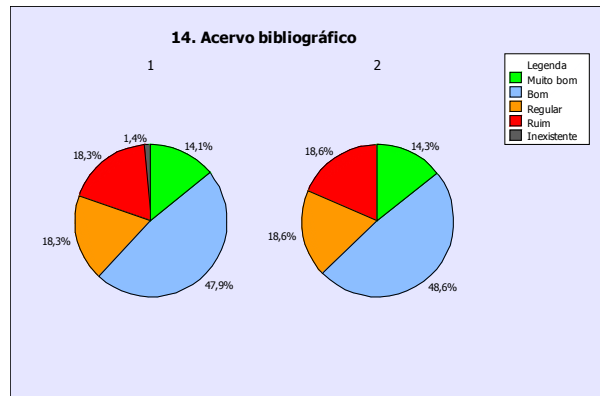
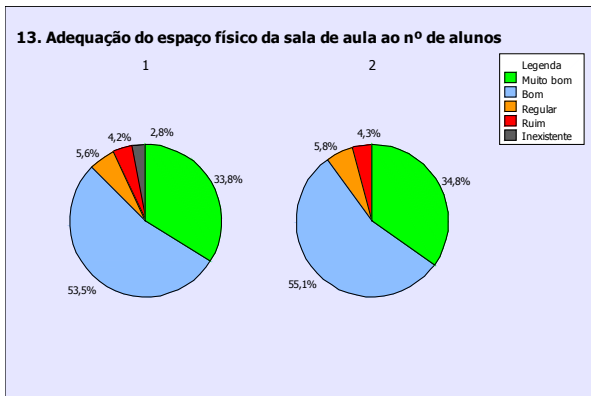
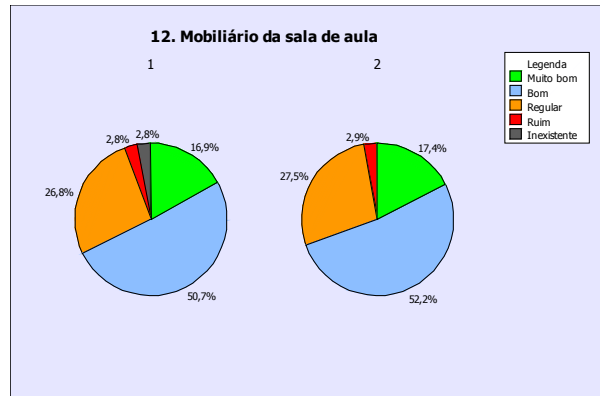
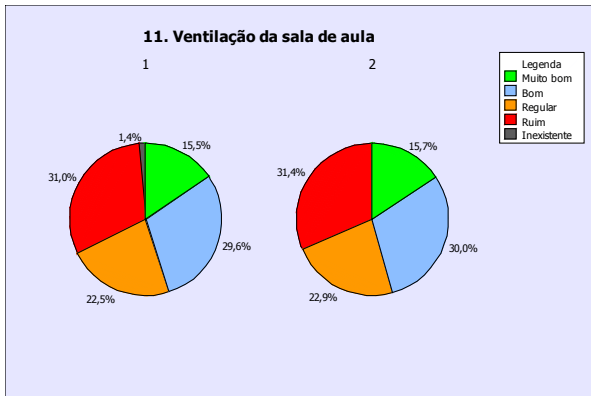
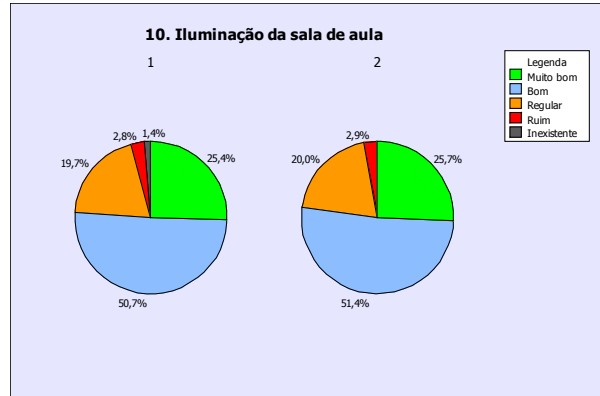
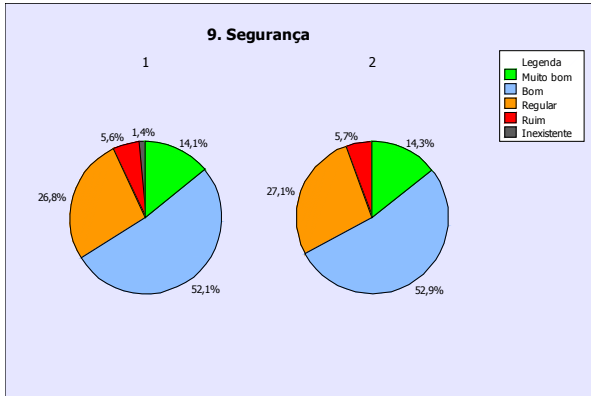
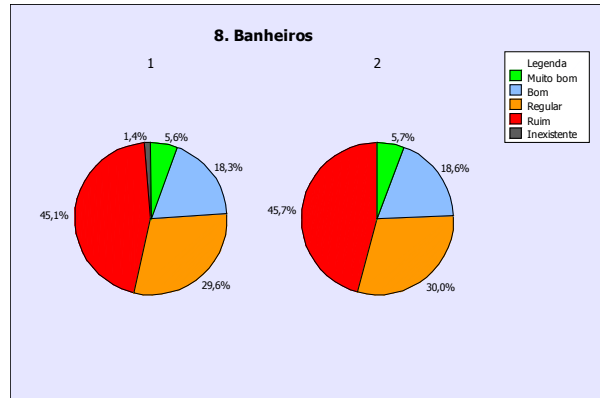
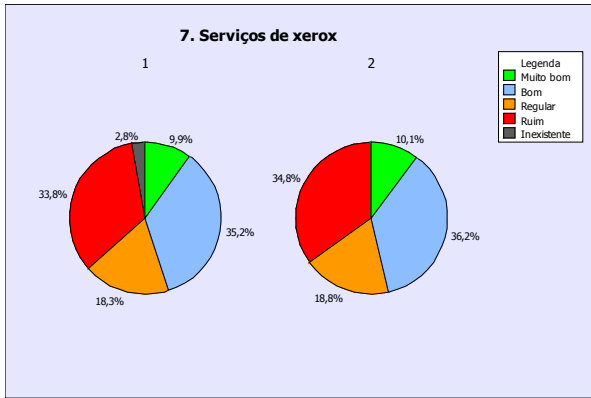
Além disso, próximo de 66,0% sinalizam, com a categoria “desconheço”, a Coordenação Pedagógica (CP) e a Divisão de Saúde (DISA).

Vale ressaltar que, na categoria “desconheço”, a Secretaria de Política Estudantil (SPE) (50,7%); a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) (54,9%); a Secretaria de Departamento (25,4%); a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) (54,9%); o Setor de Estágio (39,4%) e o Setor de Protocolo (SEPRO) (47,9%) aparecem com percentuais significativos que revelam o desconhecimento de tais serviços administrativos e de apoio, apontados pelos estudantes.

Os setores melhor avaliados são: Coordenação Pedagógica (CP); Secretaria de Coordenação de Curso e Secretaria de Departamento.

### 15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





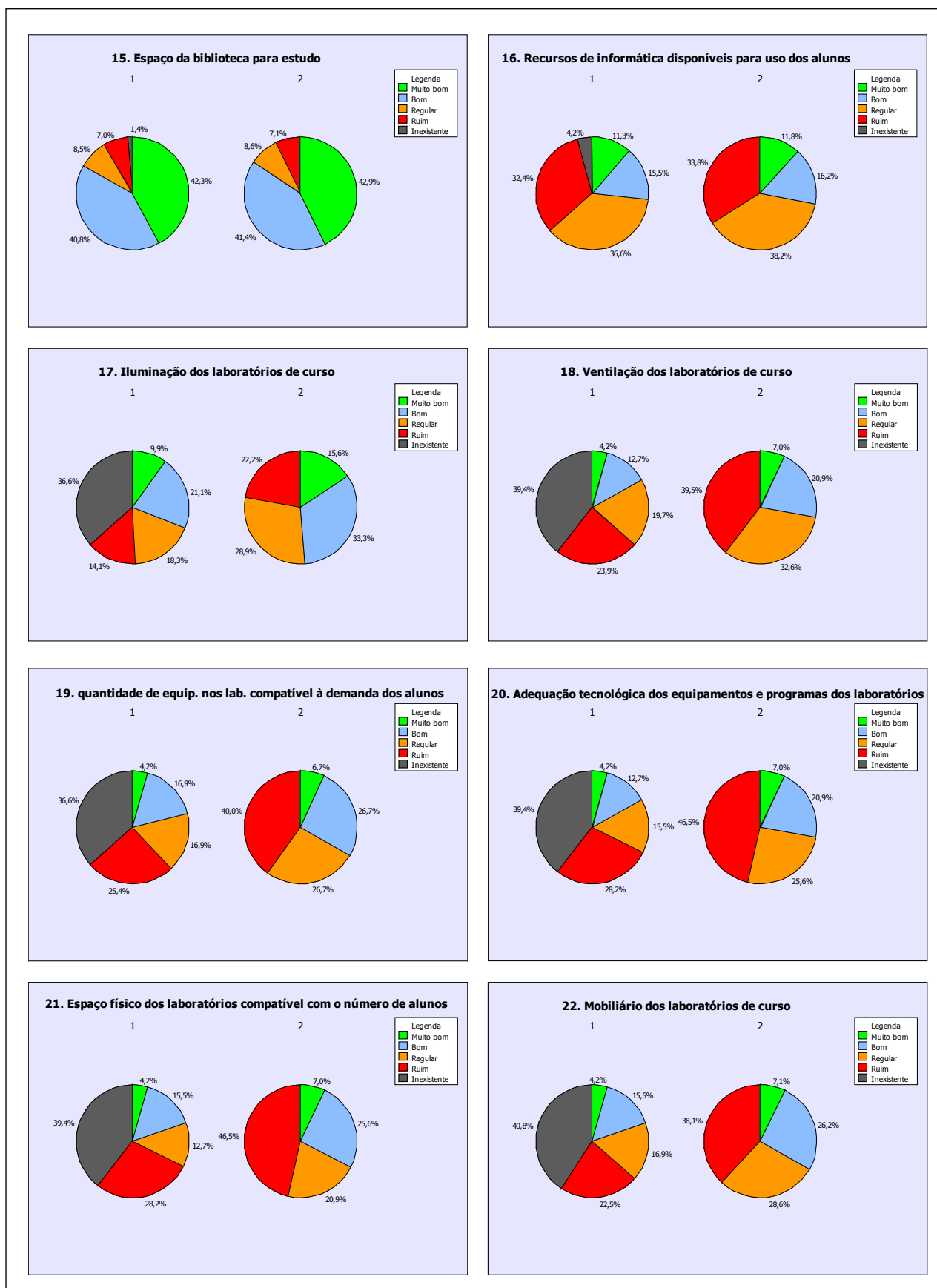


Figura 6 – Avaliação da infraestrutura da Unidade pelos estudantes de Letras – 2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados. A maioria dos estudantes do Curso de Letras atribuiu, à infraestrutura do *Campus*, os conceitos “bom” e ruim. Constatamos que as duas categorias obtiveram, respectivamente, a predominância de 10 e 9 dos 22 itens avaliados.



Os resultados mostram que os estudantes atribuem conceito “muito bom” aos seguintes setores: Restaurante Estudantil (60,0%); auditório (24,3%); iluminação das salas de aula (25,7%); adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas (34,8%) e espaço da biblioteca para estudo (42,9%).

Cerca 16,0% avaliam com o mesmo conceito: limpeza e conservação do *Campus*; segurança; ventilação das salas de aula; mobiliário das salas de aula; acervo bibliográfico para consulta e iluminação dos laboratórios de curso.

Os resultados mostram, também, que, aproximadamente, 53,0% dos estudantes avaliam, como “bom”, os itens: auditório; segurança; iluminação das salas de aula; mobiliário das salas de aula e adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas. Também, próximo de 35,0% atribuem conceito “bom” à limpeza e à conservação do *Campus*; aos serviços de xerox e à iluminação dos laboratórios de curso.

Contata-se que todos os setores da Unidade foram avaliados com o conceito “bom”, entre 31,4% e 18,6%, exceto: manutenção geral do *Campus* (45,1%); acervo bibliográfico para consulta (48,6%); espaço da biblioteca para estudo (41,4%) e recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos (16,2%).

Cerca de 29,0% avaliam, com o conceito “regular”, os setores: manutenção geral do *Campus* (áreas interna e externa); limpeza e conservação do *Campus*; cantina; banheiros; segurança; mobiliário das salas de aula; iluminação dos laboratórios de curso; ventilação dos laboratórios de curso; quantidade de equipamentos nos laboratórios, compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios e mobiliário dos laboratórios de curso.

Os dados revelam, também, que, aproximadamente, 21,0% dos estudantes avaliam, como “regular”, os setores: estacionamento; serviços de xerox; iluminação das salas de aula; ventilação das salas de aula; acervo bibliográfico para consulta e espaço físico dos laboratórios, compatível com o número de alunos. Vale ressaltar que, com percentual significativo (38,2%), os recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos, foi avaliado com mesmo conceito.

Além disso, próximo de 46,0% atribuem conceito “ruim”: banheiros; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios e espaço físico dos laboratórios, compatível com o número de alunos; e, cerca de 40,0%, aos setores: estacionamento; ventilação dos laboratórios de curso; quantidade dos equipamentos nos laboratórios, compatível à demanda dos alunos e mobiliário dos laboratórios de curso. Pode-se verificar que, aproximadamente, 33,0% avaliam ainda, com conceito “ruim”, os setores: cantina; serviços de xerox; ventilação das salas de aula e recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.). Os itens, manutenção geral do *Campus* (áreas interna e externa); limpeza e conservação do *Campus*; acervos bibliográficos para consulta e iluminação dos laboratórios de curso, foram avaliados com o mesmo conceito, com percentuais variando de 22,2% a 12,7%. Vale ressaltar que o Restaurante Estudantil obteve 0% de avaliação no conceito “ruim”.

Os setores que obtiveram melhor avaliação foram: Restaurante Estudantil; auditório; adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas e espaço da biblioteca para estudo.

Os setores que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário, são: banheiros; recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.); ventilação dos laboratórios de curso; quantidade dos equipamentos nos laboratórios, compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios; espaço físico dos laboratórios, compatível com o número de alunos e mobiliário dos laboratórios de curso.

## 4.2. Cursos de Graduação do CEFET-MG - 2012/2

Os dados a seguir referem-se ao questionário da Avaliação Geral dos Cursos de Graduação. Tal questionário foi respondido por 2.966 (dois mil, novecentos e sessenta e seis) estudantes, no ato da matrícula.

Dentre os 16 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 12 são de Engenharia (de Minas, Civil, Elétrica, Computação, Materiais, Produção Civil, Ambiental e Sanitária, Mecânica, Controle e Automação, Automação Industrial) e os demais de Administração, Letras, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes e Química Tecnológica. Desses cursos 10 se realizam na Unidade de Belo Horizonte e os outros seis nas Unidades do interior de Minas Gerais.

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante dos cursos de graduação do CEFET-MG.

### 1) Gênero

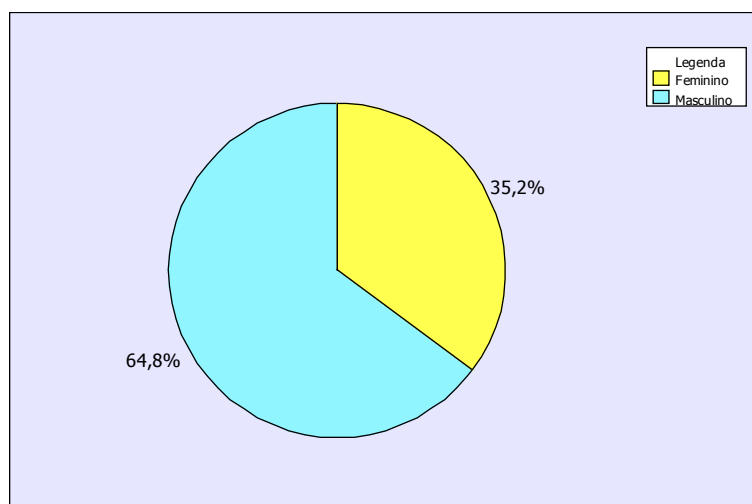


Gráfico 10 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2012/2

### 2) Faixa etária

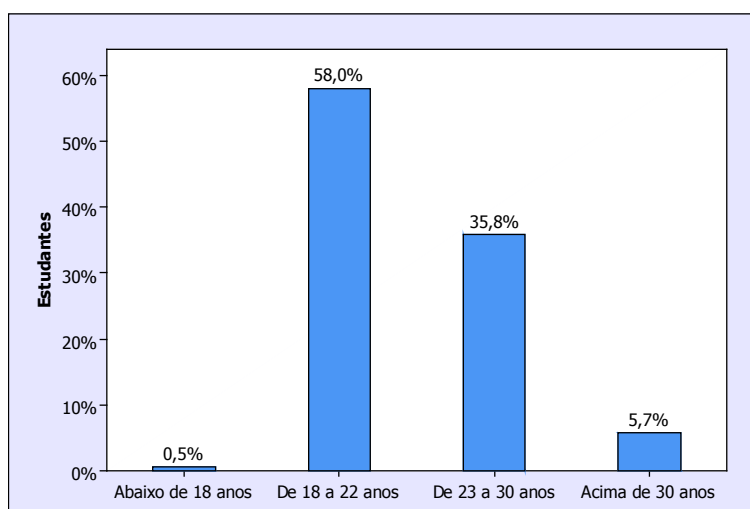


Gráfico 11- Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2012/2

Os resultados, acima, evidenciam que 93,8% dos estudantes do CEFET-MG encontram-se nas faixas etárias de 18 a 22 anos e de 23 a 30 anos.

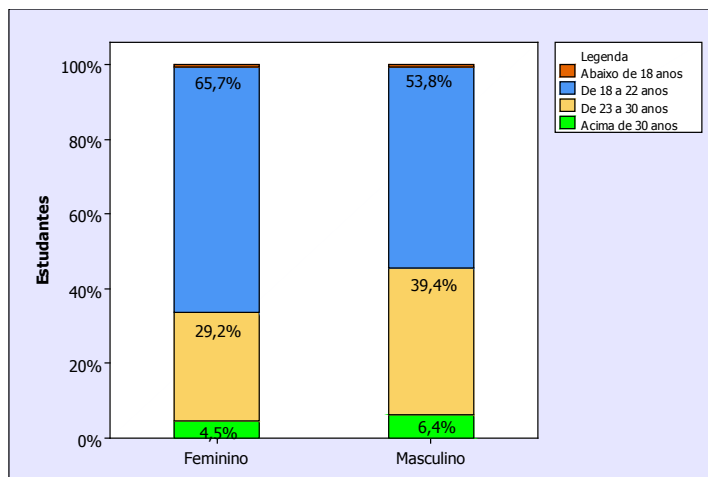


Gráfico 11.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Os resultados mostram que há predominância do gênero masculino (39,4%), em relação ao feminino (29,2%), na faixa etária de 23 a 30 anos, havendo predominância do gênero feminino (65,7%), em relação ao masculino (53,8%), na faixa etária de 18 a 22 anos.

### 3) Escola de origem

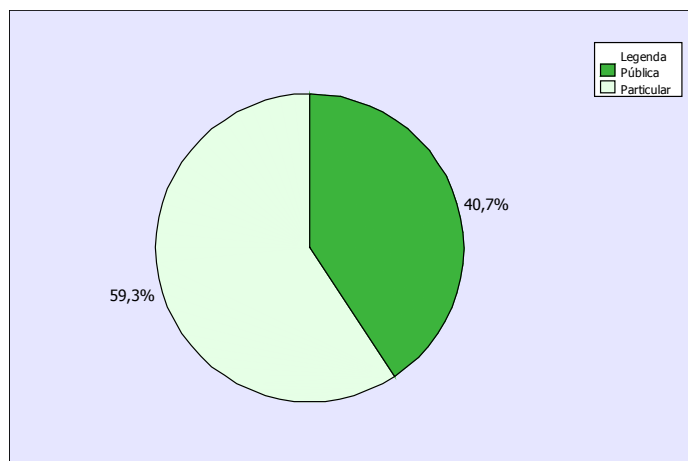


Gráfico 12- Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

### 4) Situação empregatícia do estudante

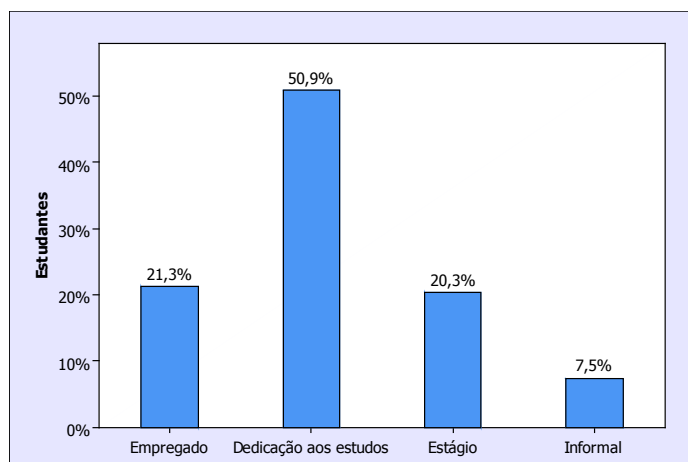


Gráfico 13 - Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Conforme mostra o gráfico acima, pode-se constatar que a maioria dos estudantes “dedica-se exclusivamente aos estudos”. Os resultados revelam, também, que cerca de 42,0% encontram-se “empregados” ou fazendo “estágio”.

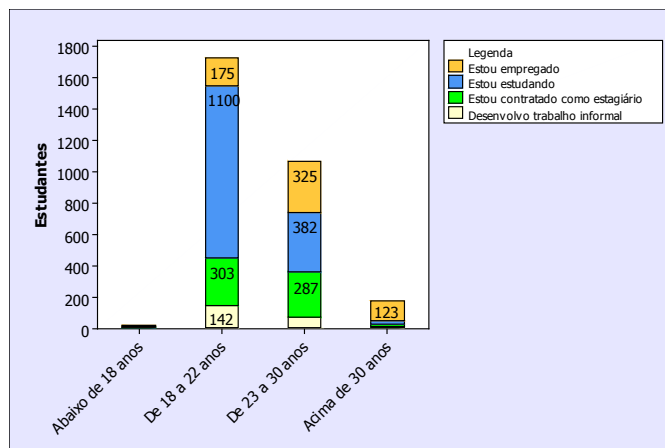


Gráfico 13.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A maioria dos estudantes que se “dedica exclusivamente aos estudos” (1.100) tem de 18 a 22 anos e a maior parte “empregada” (325) tem de 23 a 30 anos.

### 5) Formas de ingresso no CEFET-MG

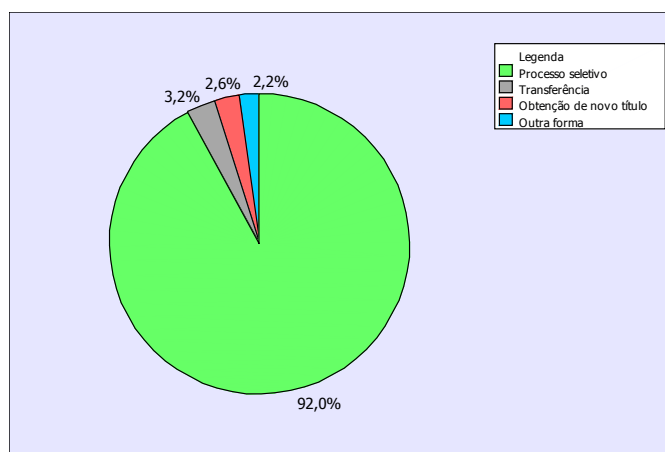


Gráfico 14 - Formas de ingresso dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

No que se refere ao ingresso no CEFET-MG, 92,0% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

### 6) Onde reside

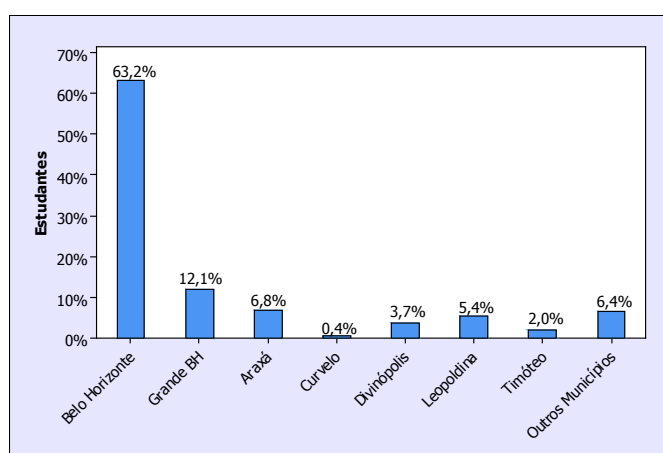


Gráfico 15 - Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do CEFET-MG (63,2%) reside na mesma cidade onde se localiza o *Campus* e 12,1%, na grande BH. Os demais percentuais evidenciados, 6,8% a 0,4%, referem-se aos estudantes das Unidades localizadas no interior do Estado de Minas Gerais.

## 7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

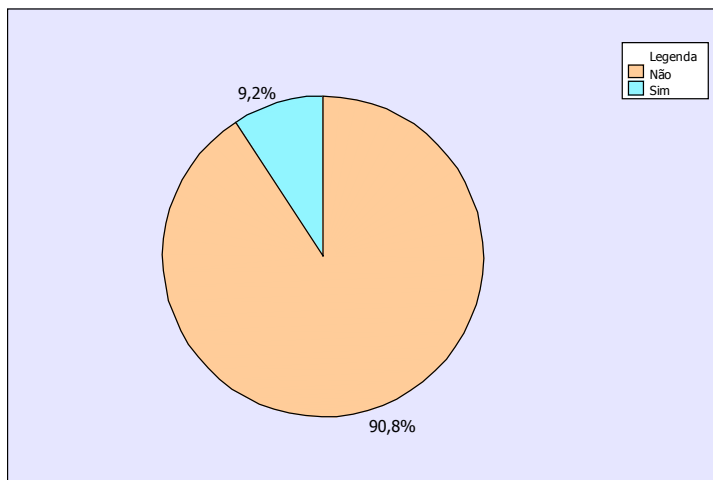


Gráfico 16 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação – 2012/2

### 7.1) O estudante se beneficia do Programa

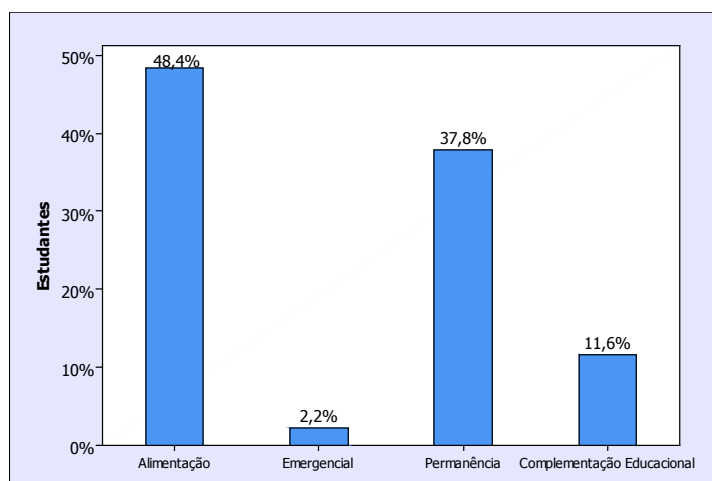


Gráfico 16.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação -2012/2

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 9,2% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 48,4% são atendidos no “Programa de Alimentação”<sup>1</sup> e 37,8%, na “Bolsa Permanência”<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> O Programa de Alimentação Estudantil tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante na escola e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade balanceada variada e subsidiada, bem como desenvolvendo projetos e ações educativas.

<sup>2</sup> Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

## 8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico, a situação dos estudantes é

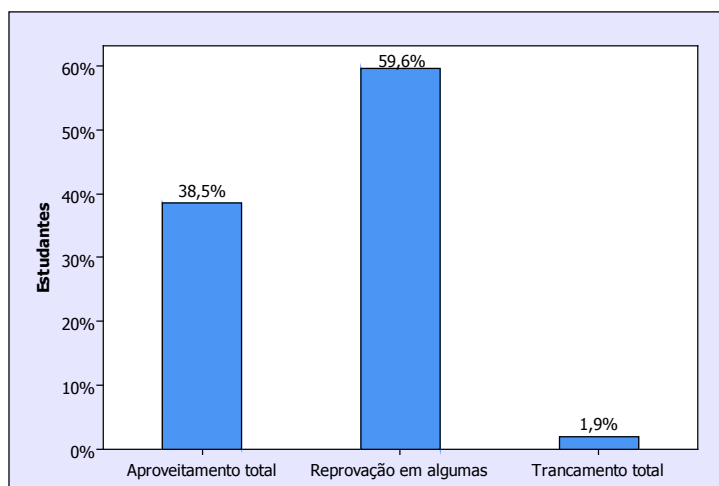


Gráfico 17 - Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

Dos 2.966 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso de Graduação, 59,6% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas” e 38,5% alcançaram “aproveitamento total” nas disciplinas. Além disso, 1,9% afirmam ter efetuado “trancamento total” da matrícula, no 2º semestre de 2012.

As questões 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação à (aos): “opção pelo curso”; “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”; “trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de curso”; “avaliação dos setores administrativos e de apoio” e “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

## 9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

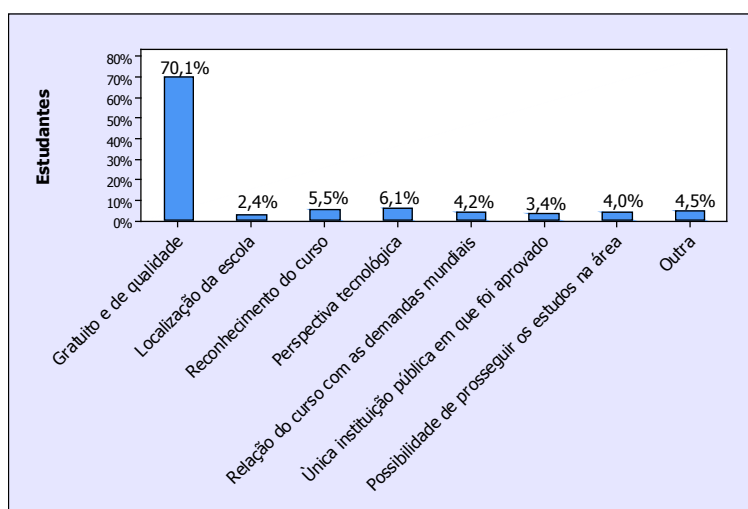


Gráfico 18 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (70,1%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino “gratuito e de qualidade”. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico (de 6,1% a 2,4%), referem-se às demais justificativas: “perspectiva tecnológica”; “reconhecimento do curso”; “relação do curso com as demandas mundiais”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “localização da escola” e “outra opção”.

## 10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

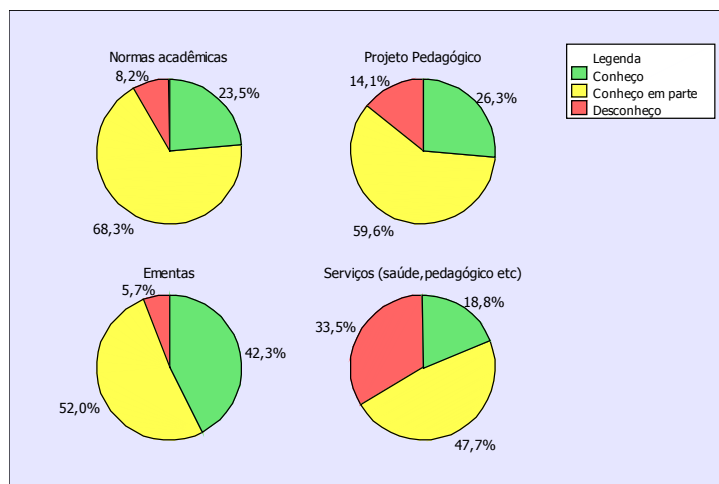


Figura 7 - Aspectos gerais do curso do CEFET-MG pelos estudantes de graduação – 2012/2

Conforme revelam os gráficos da FIG. 7, a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas a que se referem ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Certifica-se que 42,3% dos estudantes sinalizam com a opção “conheço” as “Ementas das disciplinas”, enquanto que cerca de 23,0%, as “Normas Acadêmicas”, o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

É importante ressaltar que os itens: “Normas Acadêmicas”; “Projeto Pedagógico”; “Ementas das disciplinas” e “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)” obtiveram, na avaliação dos estudantes, percentuais que variam de 68,3% a 47,7%, no que se refere à opção “conheço em parte”.

33,5% sinalizam com a opção “desconheço” os “serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)” e 14,1% sinalizam com a opção “desconheço” o “Projeto Pedagógico” do Curso.

## 11) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

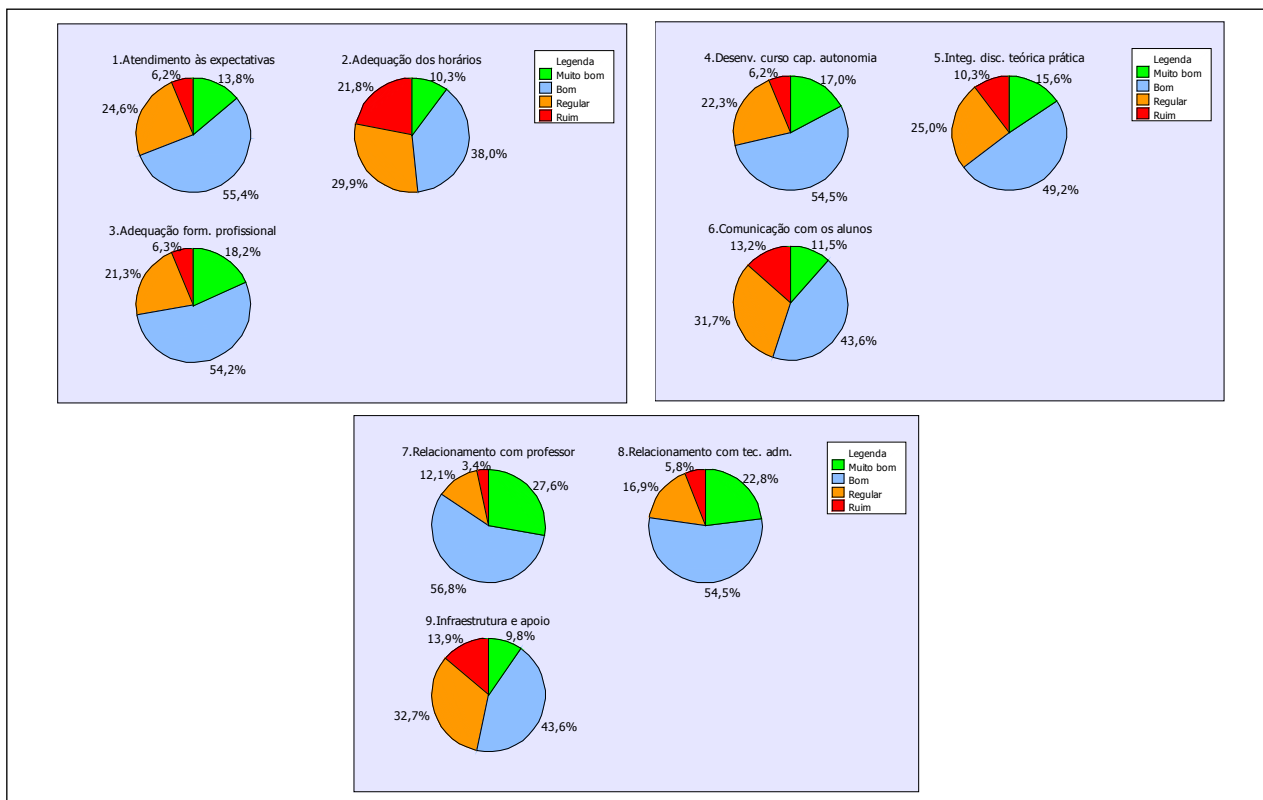


Figura 8 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A FIG. 8 mostra que os resultados dos gráficos revelam a predominância do conceito “bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do Curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 25,0% dos estudantes avaliam assim o “relacionamento com os docentes e técnico-administrativos” e, aproximadamente, 16,0% avaliam o “atendimento às expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para a realização de estudos na área ou afins” e a “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”.

Cerca de 54,0% atribuem o conceito “bom” aos itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “relacionamento com os professores do curso”; “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 31,0% dos estudantes consideram “regular” aos itens: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 23,0% consideram “regular” os itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins” e “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”.

Conforme demonstram os gráficos, acima, aproximadamente, 13,0% atribuem conceito “ruim” aos itens: “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”. 21,8% consideram “ruim” a adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso e com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.



## 12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

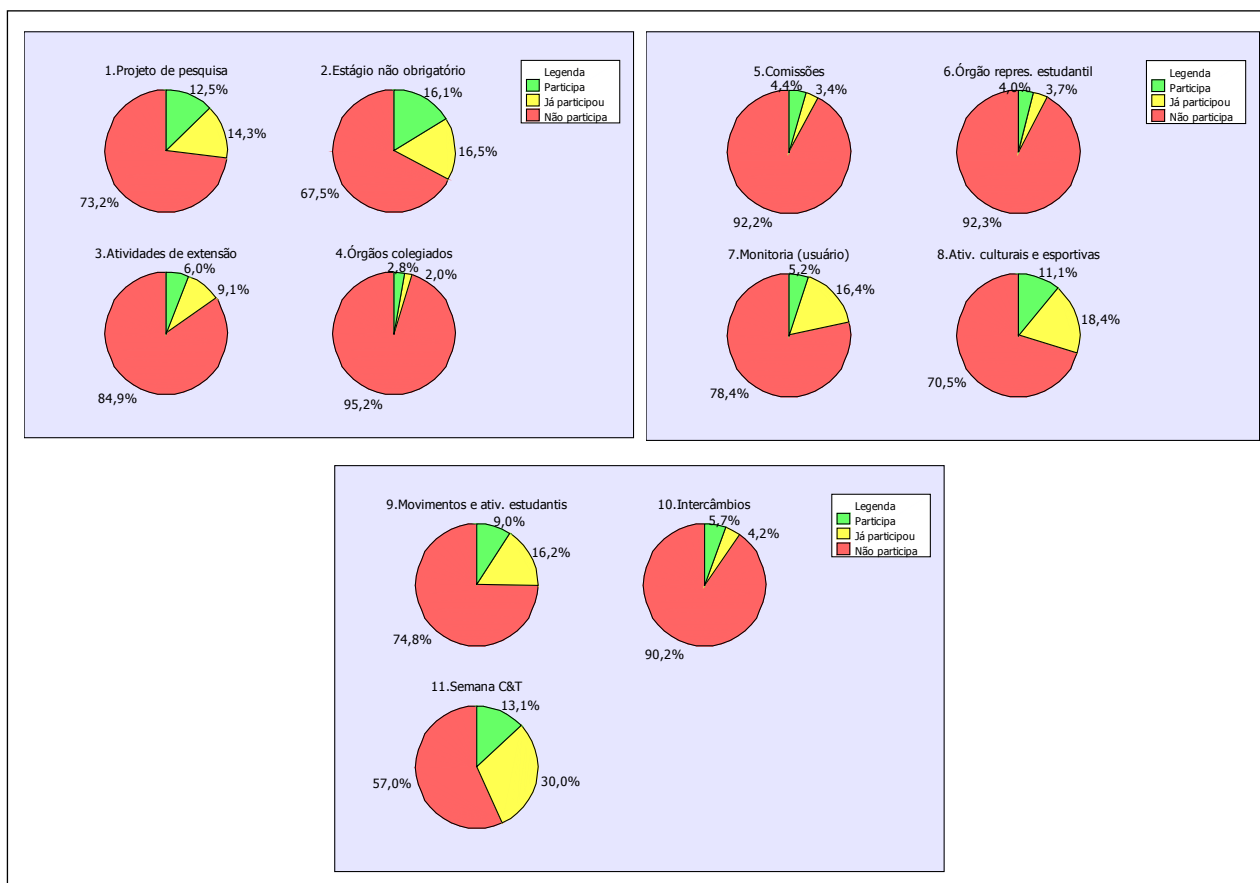


Figura 9 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2

Os gráficos da FIG. 9 mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG.

Constata-se que, aproximadamente, 13,0% “participam” de: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “atividades culturais e esportivas” e da “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”.

Próximo de 16,0% afirmam que “já participaram” de “projetos de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “monitoria (usuário)”; “atividades culturais e esportivas” e “movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil”. 30,0% responderam que “já participaram” da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

A pesquisa revelou que cerca de 93,0% “não participam” de “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbio com outras instituições de ensino brasileiras e/ou internacionais”.

Verificou-se que as atividades com maior participação de estudantes são: “estágio extracurricular”; “atividades culturais e esportivas” e, principalmente, “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

### 13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

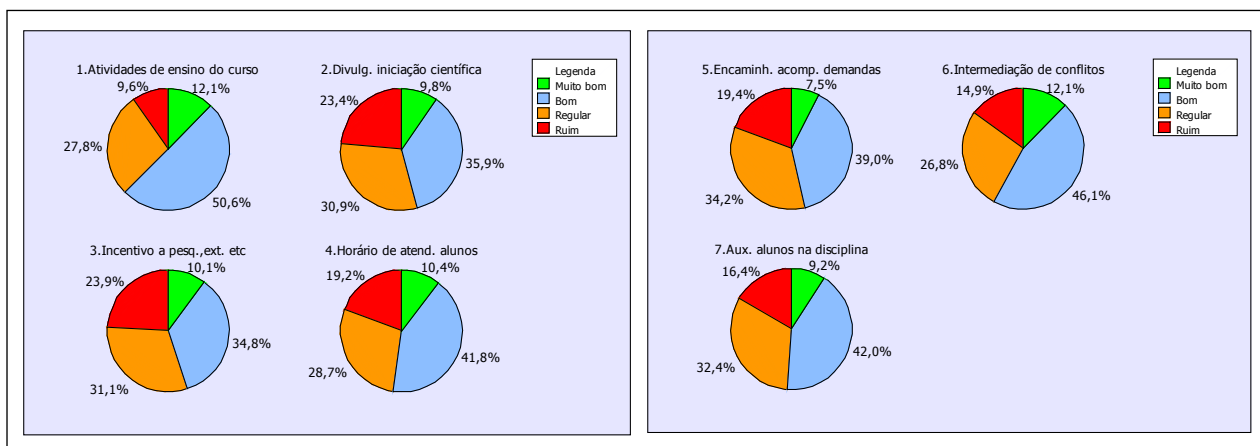


Figura 10 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2012/2

A maioria dos estudantes da graduação atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do curso.

Os resultados mostram que cerca de 10,0% dos estudantes consideram “muito bom” as atividades da Coordenação. 50,6% julgam “bom” o acompanhamento das atividades de ensino do curso e cerca de 40,0% consideram “bom” as demais atividades desenvolvidas pela Coordenação.

Os gráficos revelam que próximo de 30,0% consideram “regular” as atividades desenvolvidas pela Coordenação e cerca de 22,0% julgam “ruim”: a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos” e o “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

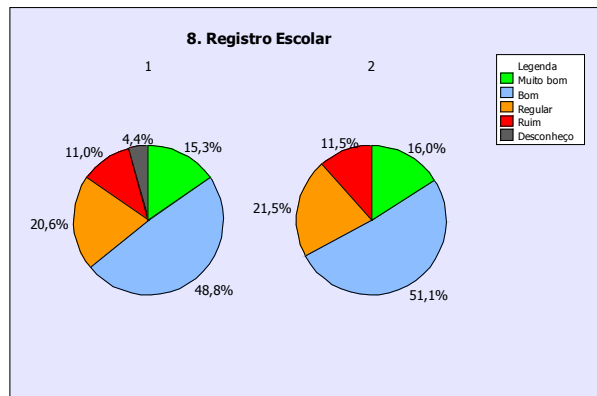
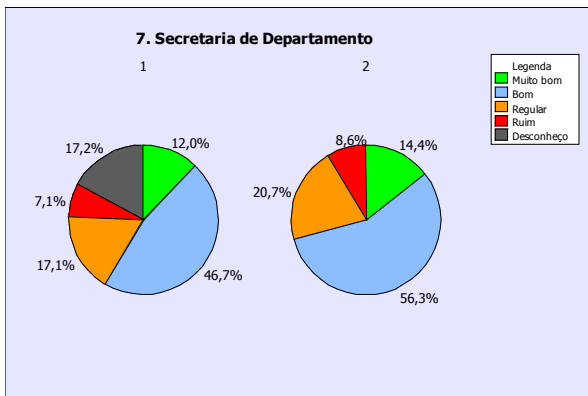
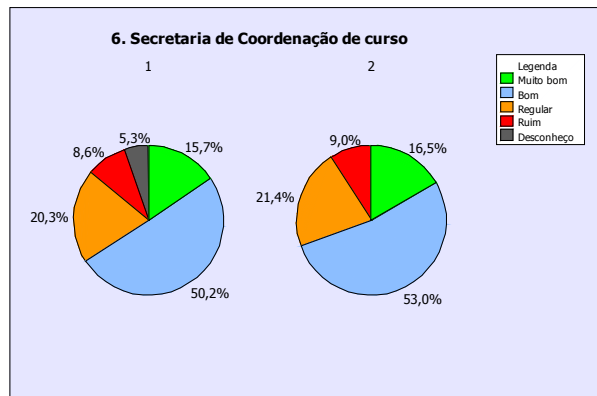
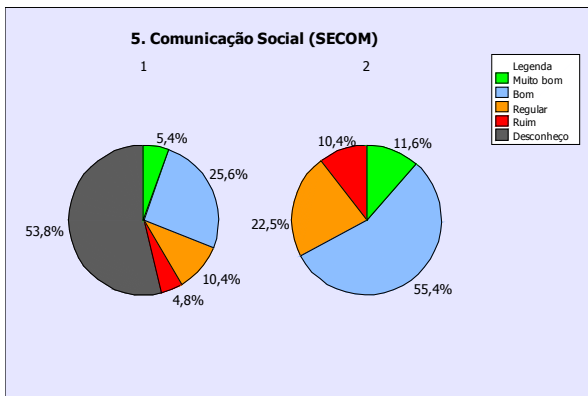
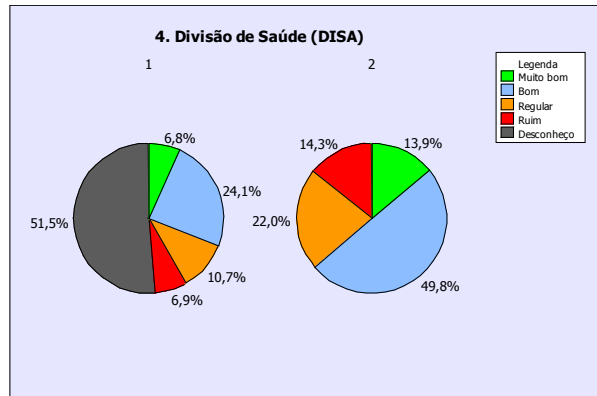
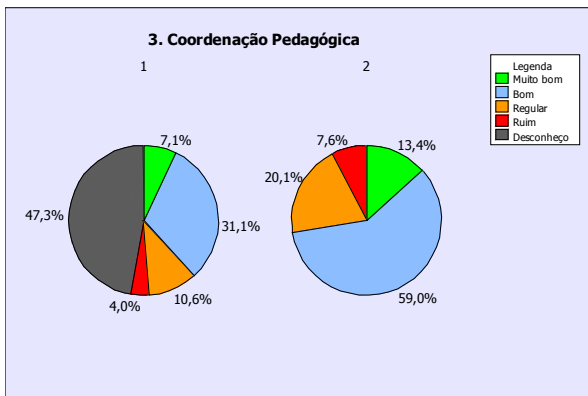
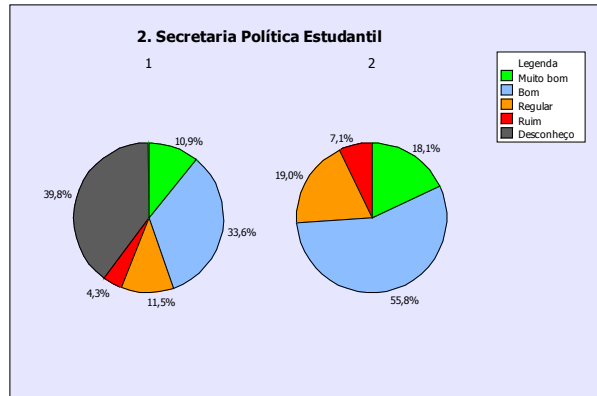
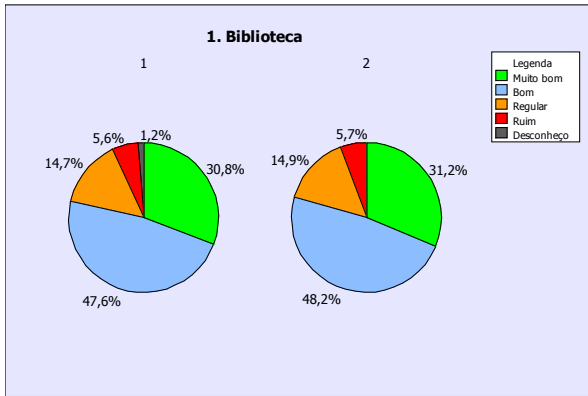
Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnico-administrativos do curso”.

Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” e “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos”.

Os gráficos das FIG. 11 e 12, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém a opção “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenha sido assinalada;
- b) Gráfico (2) contém, somente, a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

# 14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



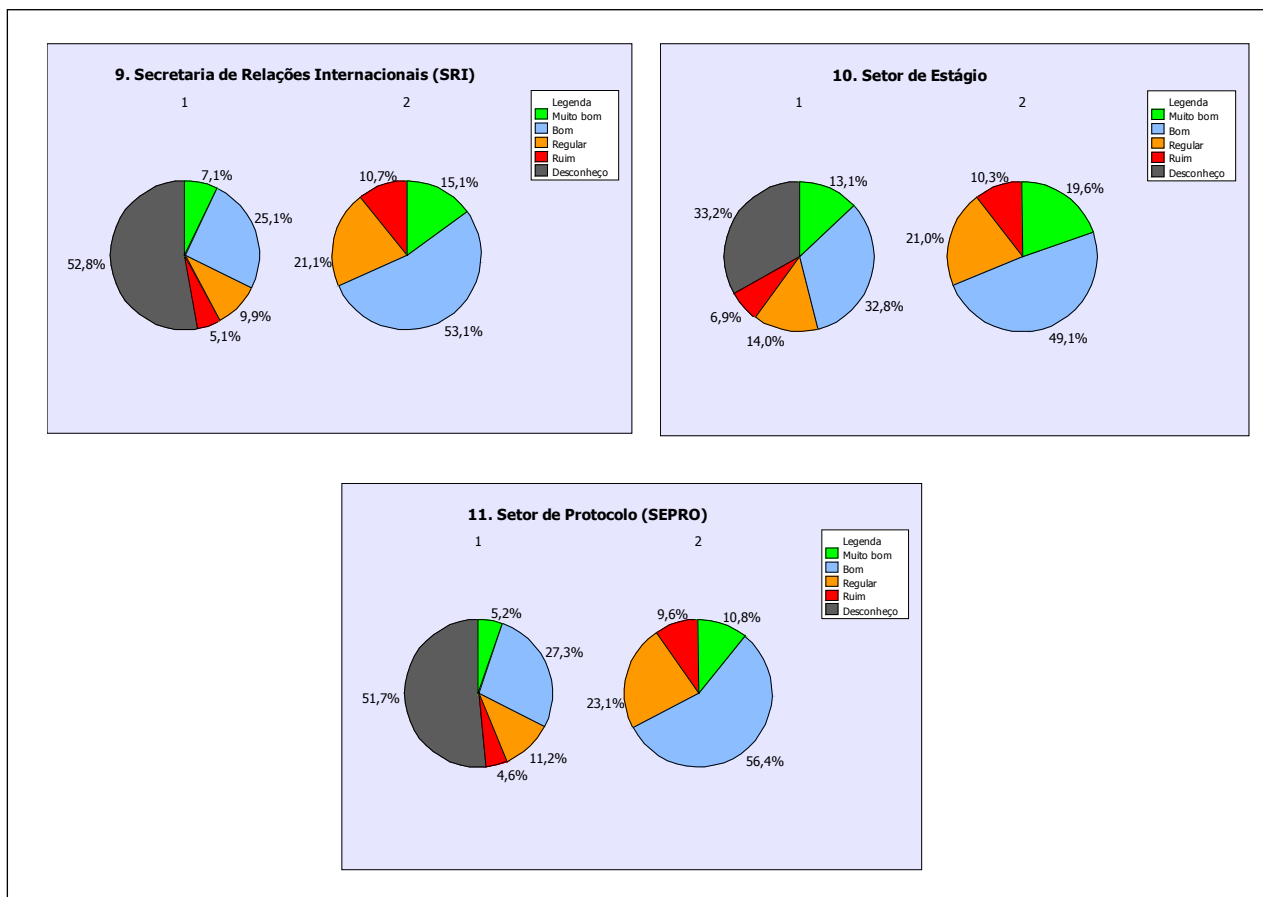


Figura 11 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribuiu conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram que 31,2% consideram como “muito bom” a “Biblioteca” e que cerca de 20,0% a 11,0% consideram “muito bom” os demais setores da Instituição. Evidencia-se, também, nos gráficos, que cerca de 53,0% atribuem conceito “bom” a todos os setores administrativos e de apoio.

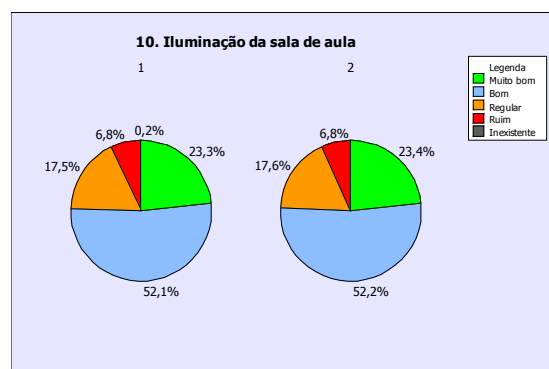
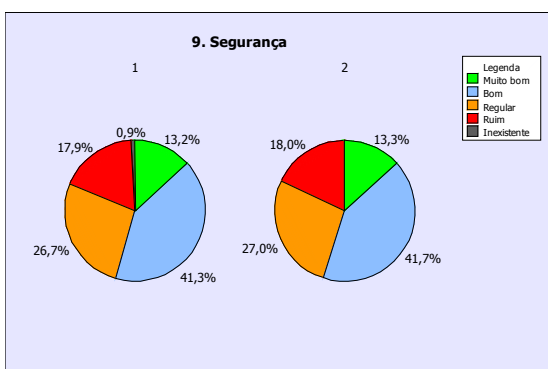
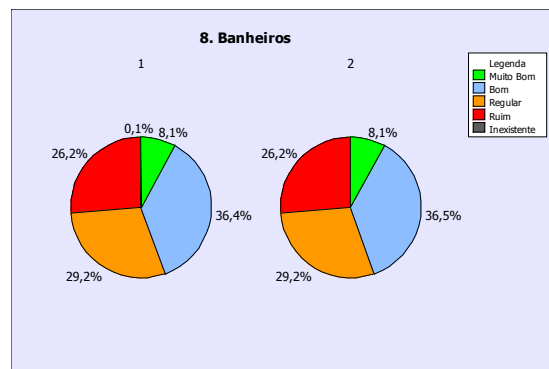
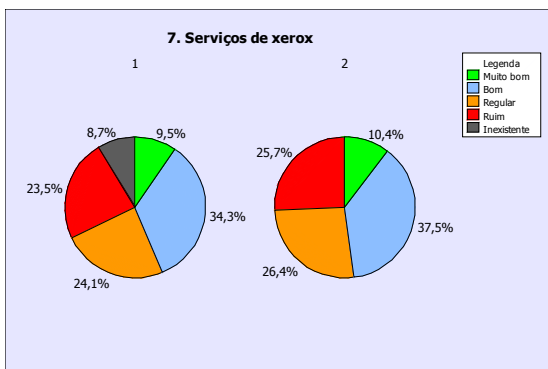
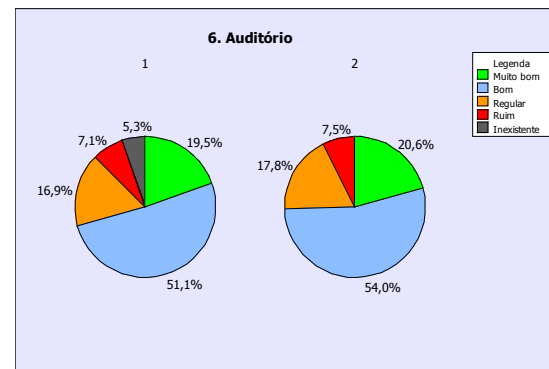
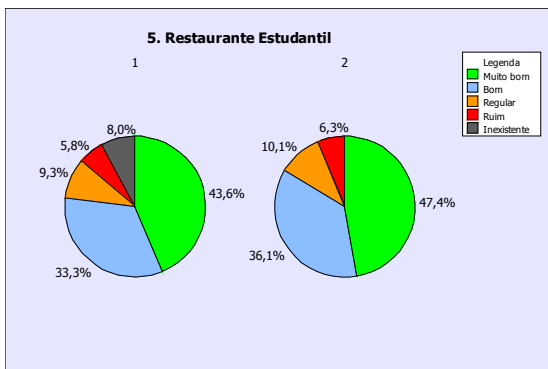
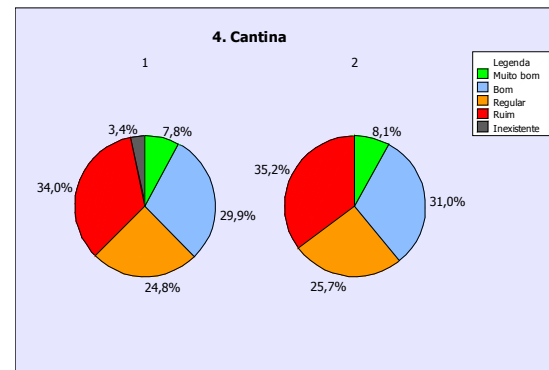
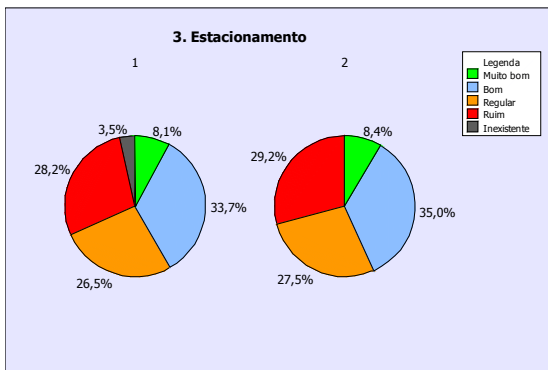
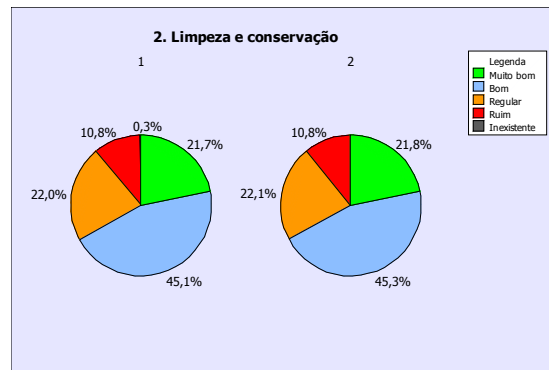
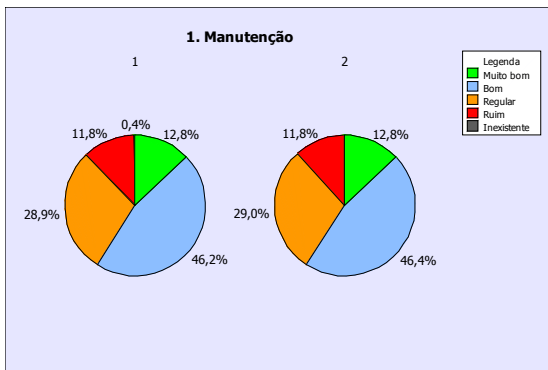
Os resultados revelam, ainda, que 14,9% consideram “regular” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% assinalam como “regular” os demais setores. 14,3% consideram a “Divisão de Saúde (DISA)” “ruim”. Aproximadamente 9,0% dos estudantes avaliaram com o conceito “ruim” os demais setores da Instituição.

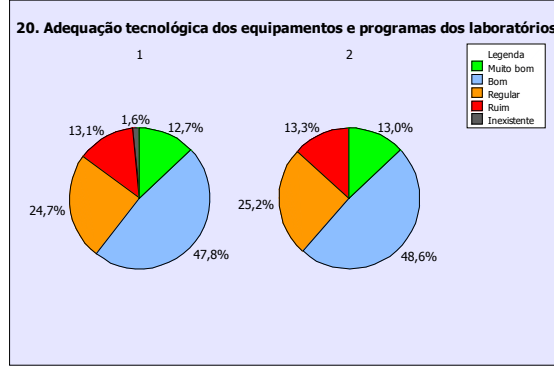
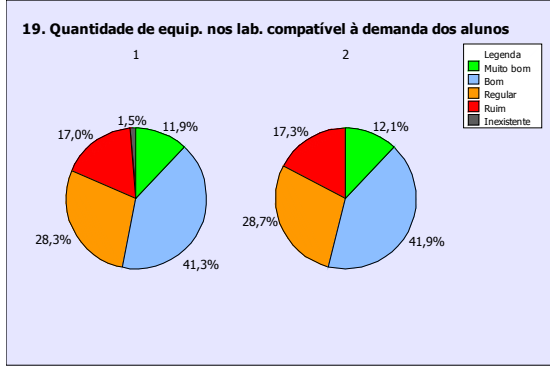
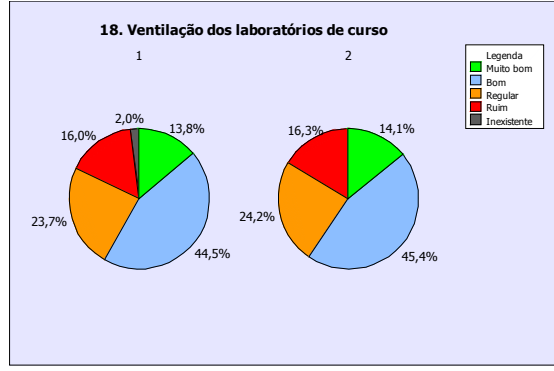
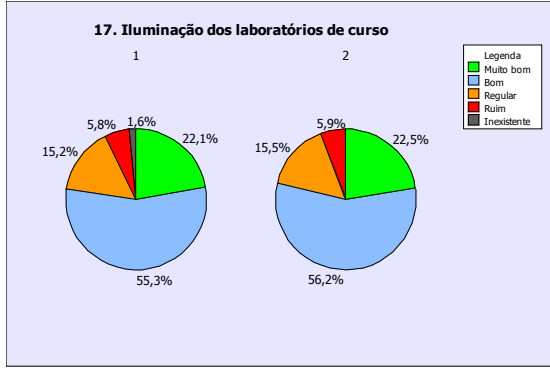
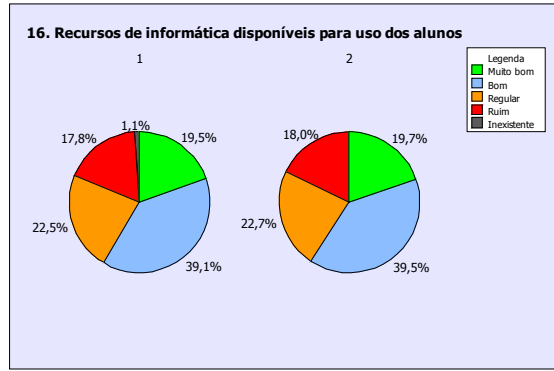
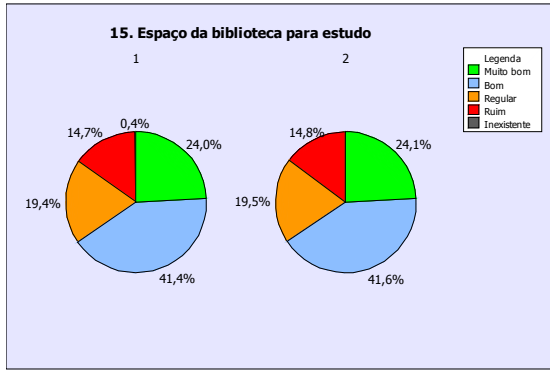
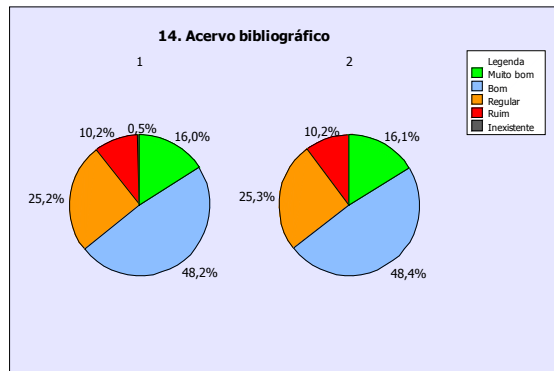
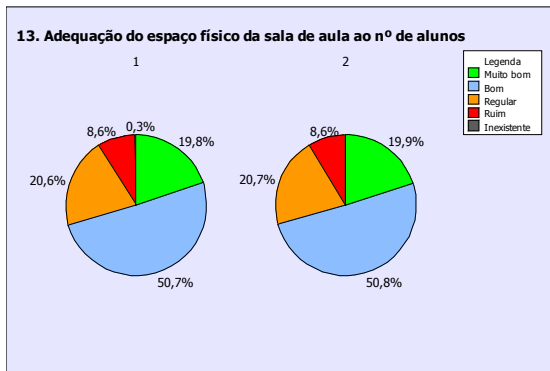
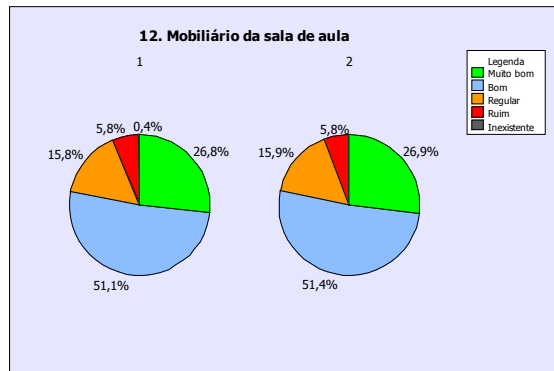
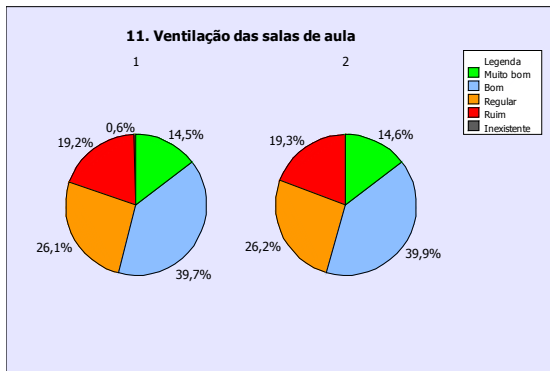
Além disso, próximo de 51,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a “Coordenação Pedagógica (CP)”, a “Divisão de Saúde (DISA)” e as “Secretarias de Comunicação Social (SECOM), Relação Internacional (SRI)” e o “Setor de Protocolo (SEPRO)”.

Vale ressaltar, na categoria “desconheço”, os setores: “Secretaria de Política Estudantil (SPE)” (39,8%), “Secretaria de Departamento” (17,2%) e “Setor de Estágio” (33,2%).

Os setores melhor avaliados são: “Biblioteca” e “Secretaria de Política Estudantil (SPE)”.

# 15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





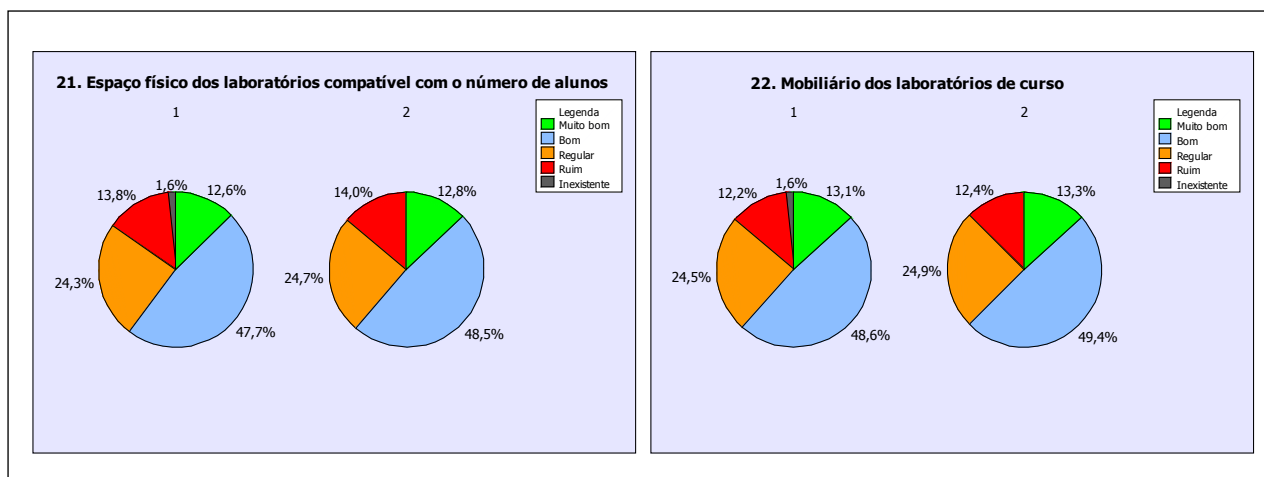


Figura 12 – Avaliação da infraestrutura da Unidade pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2012/2

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribui à “infraestrutura do CEFET-MG” o conceito “bom”.

Os resultados mostram que 47,4% consideram o “restaurante estudantil” como “muito bom” e 26,9% o “mobiliário das salas de aula”. Cerca de 21,0% avaliam da mesma forma: “limpeza e conservação”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os resultados revelam que todos os setores da Instituição foram avaliados com o conceito “bom”, de 56,2% a 31,0%. A maioria dos itens tem avaliação “regular” de 29,2% a 19,5%, exceto os itens: “restaurante estudantil” (10,1%); “auditório” (17,8%); “iluminação das salas de aula” (17,6%); “mobiliário das salas de aula” (15,9%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (15,5%).

Além disso, os dados evidenciam que, aproximadamente, 29,0% atribuem ao “estacionamento”; aos “banheiros”; aos “serviços de xerox” e à “cantina”, o conceito “ruim” e, cerca de 18,0%, consideram “ruim” a “segurança”; a “ventilação das salas de aula e dos laboratórios de curso”; os “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)” e a “quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”.

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “restaurante estudantil”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes de graduação, são: “estacionamento”; “banheiros”; “cantina” e “serviços de xerox”. É importante acrescentar que os serviços prestados pela “cantina” e pelo “xerox” são terceirizados.

### 4.3. Curso de Letras - Belo Horizonte - 2013/1

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante do Curso de Letras da Unidade Belo Horizonte – MG.

#### 1) Gênero

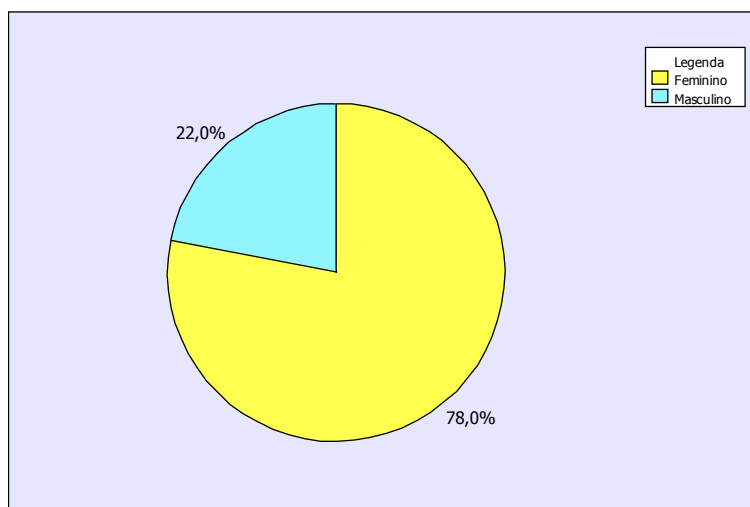


Gráfico 19 - Gênero dos estudantes de Letras – 2013/1

#### 2) Faixa Etária

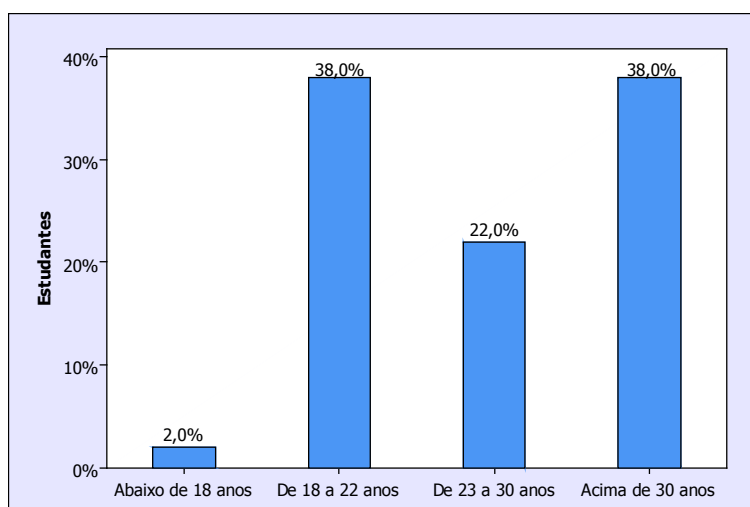


Gráfico 20 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de Letras – 2013/1

Os resultados, acima, evidenciam que 60,0% dos estudantes do Curso de Letras têm de 18 a 22 anos e de 23 a 30 anos, e, também, 38,0% têm idade acima de 30 anos.



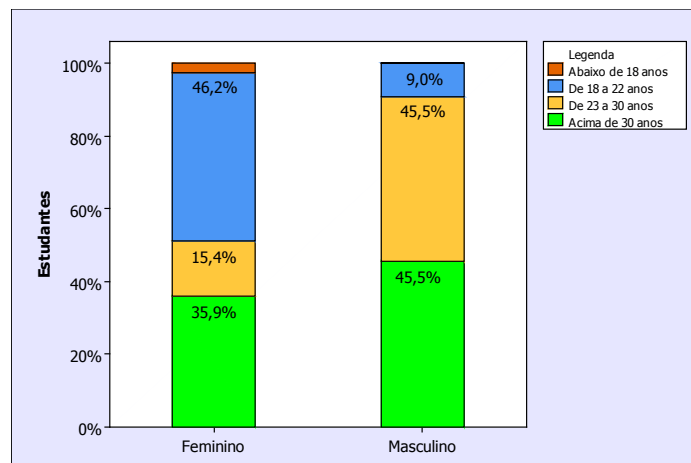


Gráfico 20.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de Letras – 2013/1

Os resultados mostram que há predominância do sexo masculino (45,5%), em relação ao feminino (15,4%), na faixa etária de 23 a 30 anos, havendo predominância do sexo feminino (46,2%), em relação ao masculino (9,0%), na faixa etária de 18 a 22 anos.

### 3) Escola de origem

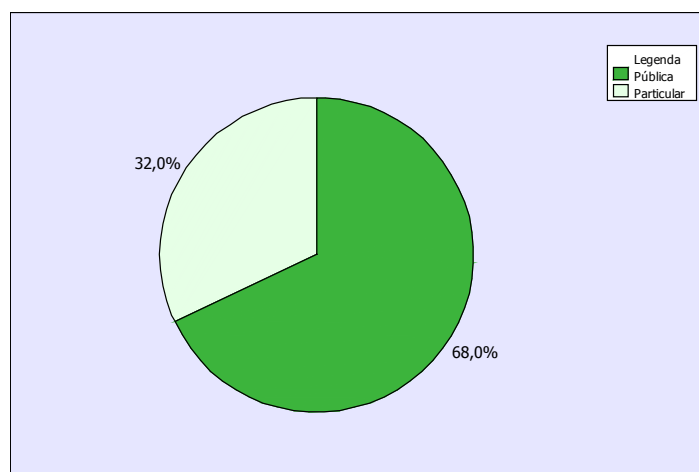


Gráfico 21- Escola de origem dos estudantes de Letras – 2013/1

### 4) Situação empregatícia do estudante

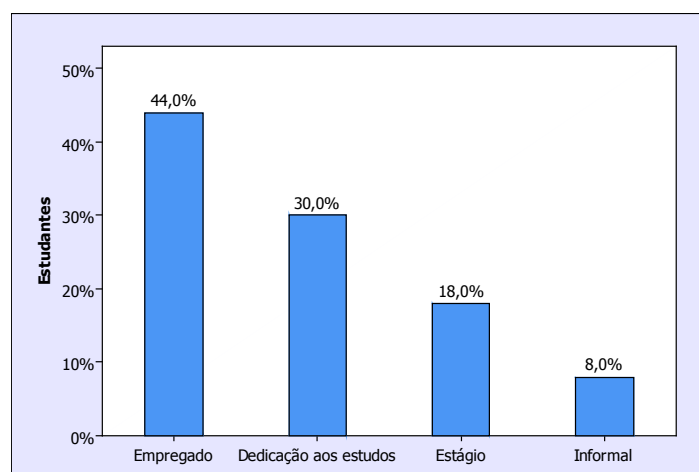


Gráfico 22 - Situação de trabalho dos estudantes de Letras – 2013/1

Verificando o gráfico, acima, pode-se constatar que 44,0% dos estudantes encontram-se empregados. Os resultados revelam, também, que cerca 48,0% dedicam-se exclusivamente aos estudos ou fazendo estágio.

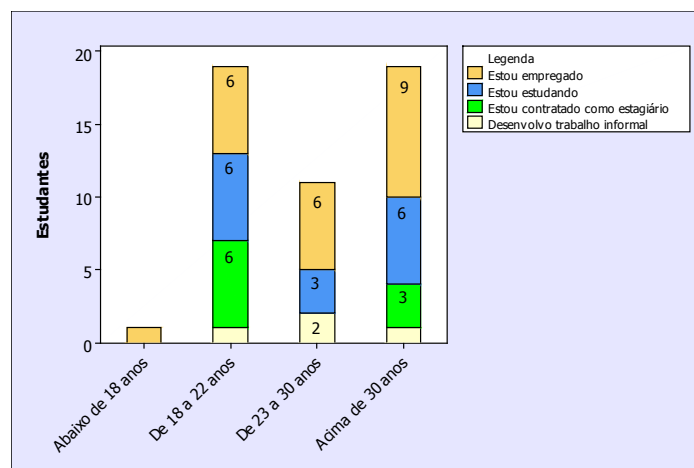


Gráfico 22.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de Letras – 2013/1

Além disso, a maioria dos estudantes que se encontra empregado (9) tem acima de 30 anos e a maior parte dos estagiários (6) tem de 18 a 22 anos. Grande parte dos estudantes que se dedicam exclusivamente aos estudos (12) encontra-se na faixa de 18 a 22 anos e acima de 30 anos.

### 5) Formas de ingresso no CEFET-MG

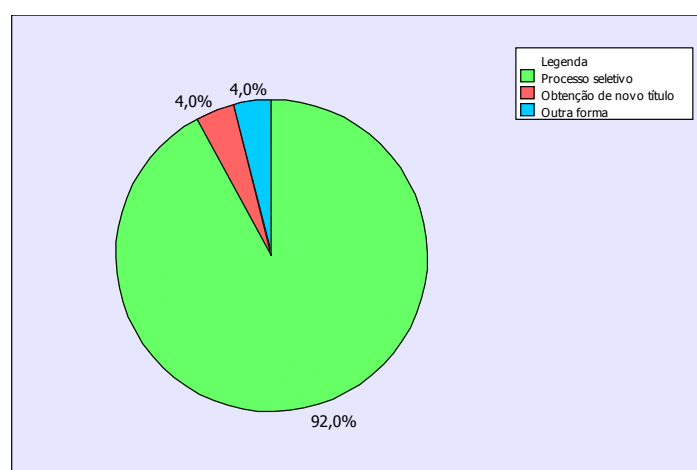


Gráfico 23 - Formas de ingresso dos estudantes de Letras – 2013/1

No que se refere ao ingresso no Curso de Letras, 92,0% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

### 6) Onde reside

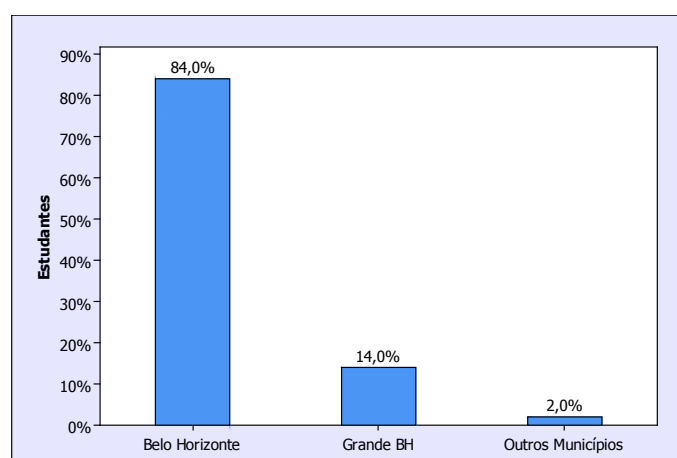


Gráfico 24 - Localização da moradia dos estudantes do Curso de Letras – 2013/1

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do Curso de Letras (84,0%) reside na mesma cidade onde se localiza a Unidade e 14,0%, na Grande BH.

## 7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

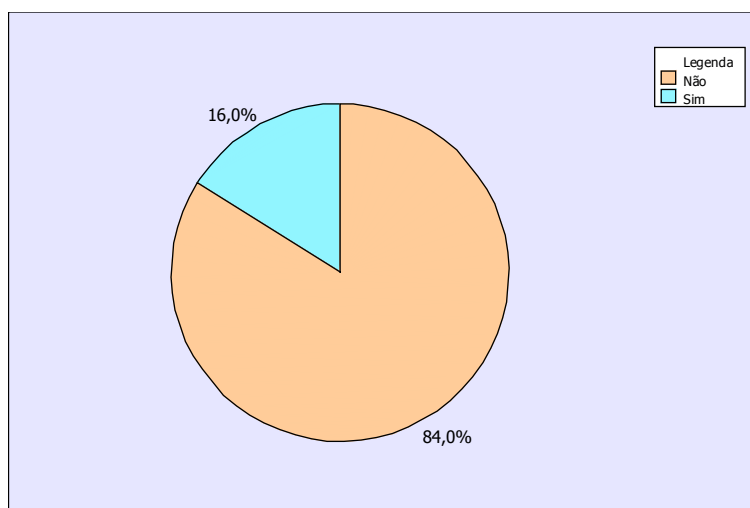


Gráfico 25 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Letras – 2013/1

### 7.1) O estudante se beneficia do Programa

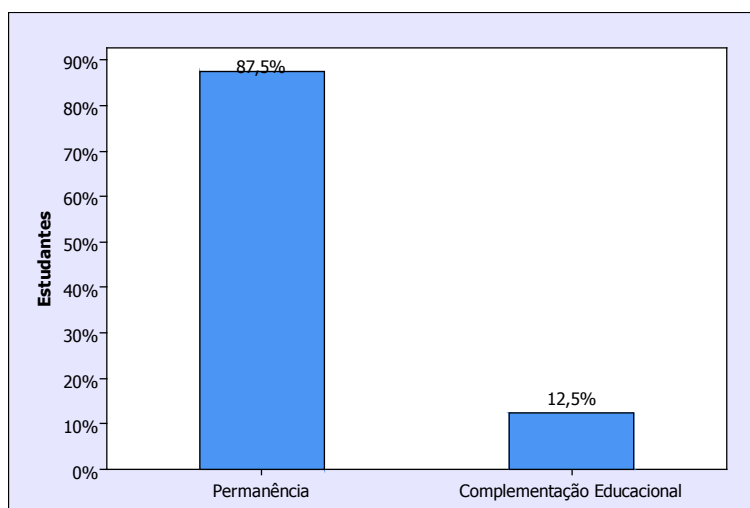


Gráfico 25.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de Letras – 2013/1

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 16,0% dos estudantes participam dos Programas Sociais da Instituição, dos quais 12,5% no Programa Bolsa de Complementação Educacional<sup>1</sup> e 87,5%, no Programa Bolsa Permanência<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>O Programa Bolsa de Complementação Educacional (BCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos estudantes do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O estudante deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do estudante no programa é de no máximo dois anos.

<sup>2</sup> Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

8) Em relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a situação dos estudantes é

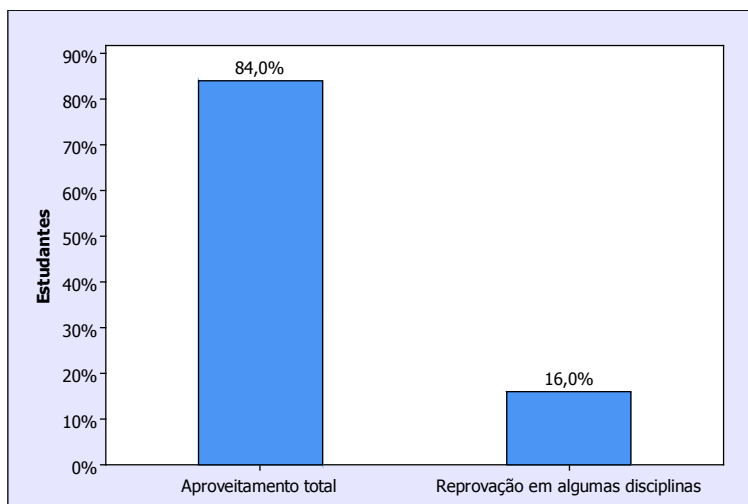


Gráfico 26 - Desempenho acadêmico dos estudantes de Letras – 2013/1

Dos cinquenta (50) estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso de Graduação, 84,0% alcançaram aproveitamento total nas disciplinas e 16,0% obtiveram reprovação em algumas disciplinas.

As questões de 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação: opção pelo curso; aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; aspectos específicos relacionados ao curso; participação nas atividades, desenvolvidas pela Instituição; trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso; avaliação dos setores administrativos e de apoio e infraestrutura da Unidade onde estuda.

9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

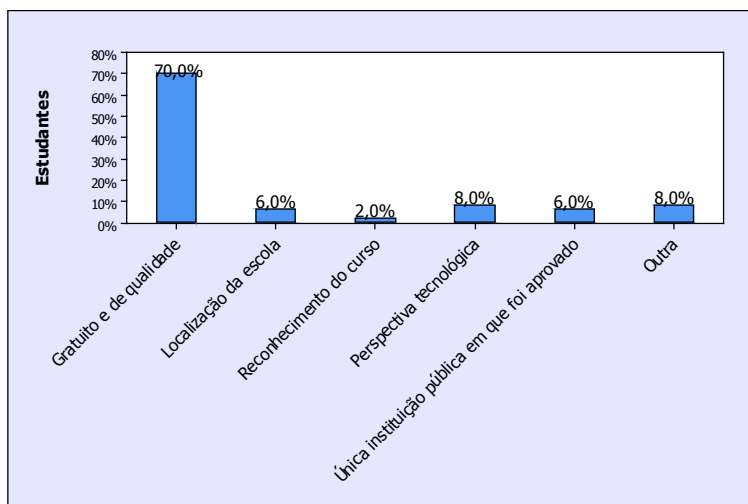


Gráfico 27 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes de Letras – 2013/1

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (70,0%) elegeu o CEFET-MG para estudar por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino gratuito e de qualidade. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico, de 8,0% a 2,0%, referem-se às demais justificativas.

## 10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

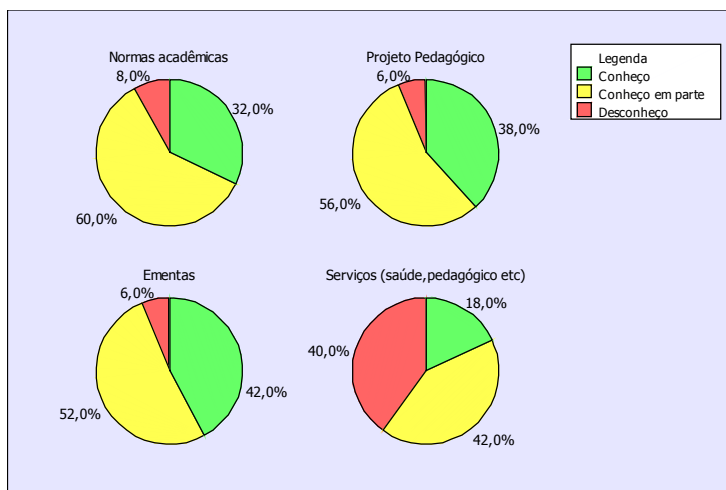


Figura 13 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de Letras – 2013/1

Conforme revela a FIG. 13, nos gráficos acima, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas referentes ao conhecimento dos aspectos gerais do Curso e do CEFET-MG.

Certifica-se que cerca de 37,0% conhecem as Normas Acadêmicas; o Projeto Pedagógico e as Ementas das disciplinas do curso.

É importante ressaltar que próximo de 56,0%, assinalam com a opção “conheço em parte” as Normas Acadêmicas; o Projeto Pedagógico e as Ementas das disciplinas do Curso e, também, 42,0% os serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde).

40,0% sinalizam que “desconhecem” os serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde).

## 11) Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao curso

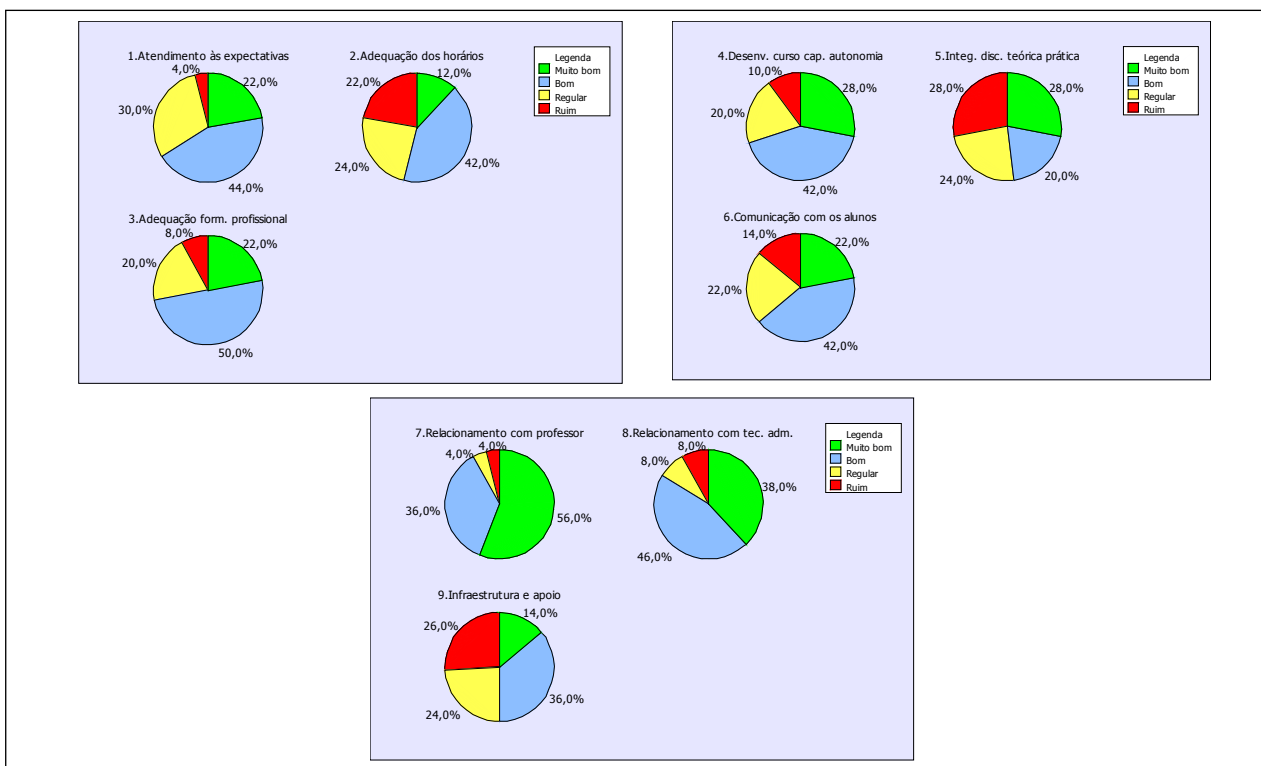


Figura 14 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de Letras – 2013/1

A FIG. 14 mostra que os resultados dos gráficos, acima, demonstram a predominância do conceito “bom” na questão referente aos aspectos específicos do Curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 24,0% dos estudantes avaliam assim o: atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso; adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.; desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins; integração entre disciplinas teóricas e práticas e a comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso. Vale citar que os itens, relacionamento com os professores do Curso e com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações, obtiveram, respectivamente, no mesmo conceito, 56,0% e 38,0%.

No que se refere ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 44,0% avaliam dessa forma: atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso; adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos; adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.; desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins; comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso e relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações.

Certificamos que próximo de 36,0% avaliam da mesma forma os itens: relacionamento com os professores do curso e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Os gráficos revelam, ainda que, aproximadamente, 23,0% dos estudantes atribuem o conceito “regular” a todos os itens, exceto: relacionamento com os professores do curso (4,0%) e relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações (8,0%).

Conforme demonstram os gráficos, cerca de 25,0% atribuem o conceito “ruim” à: adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos; integração entre disciplinas teóricas e práticas e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Os itens melhor avaliados são: relacionamento com os professores do curso e relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações.

Os itens que necessitam de maior atenção são: integração entre disciplinas teóricas e práticas e infraestrutura e apoio do curso para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

## 12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

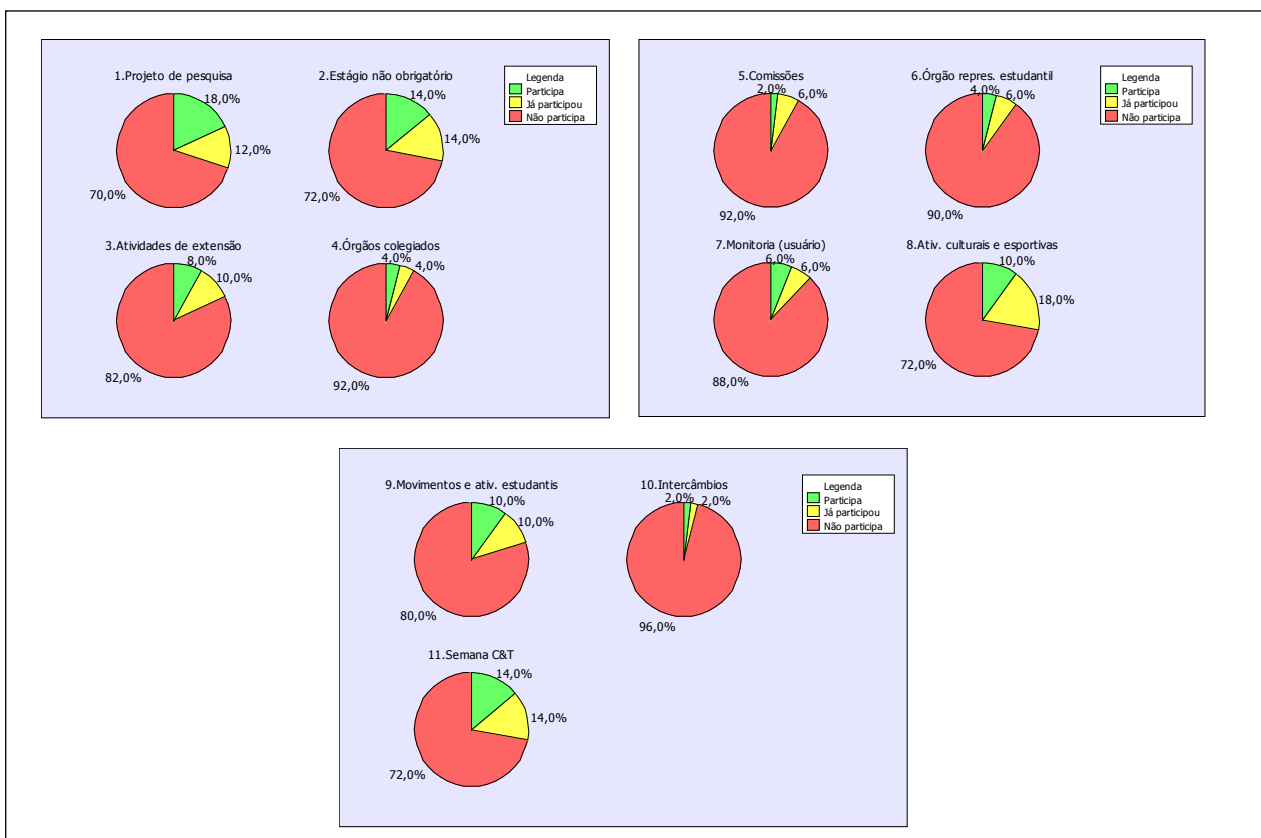


Figura 15 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG – estudantes de Letras – 2013/1

Na FIG. 15, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades, oferecidas pelo CEFET-MG (Unidade Belo Horizonte).

Constata-se que cerca de 15,0% “participam” do Projeto de Pesquisa; Estágio extracurricular não obrigatório e Semana de Ciência e Tecnologia (C&T). Verificamos, também, que 10,0% afirmam “participar” de: atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição e movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil.

Próximo de 15,0% afirmam que “já participaram” de: Projeto de Pesquisa; Estágio extracurricular não obrigatório; atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição e da Semana de Ciência e Tecnologia (C&T). Certificamos, também que 10,0% “já participaram” de: atividades de extensão, relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.) e movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil.

Os dados obtidos no questionário revelam, ainda, que cerca de 92,0% “não participam” de: órgãos colegiados; comissões; órgão de representação estudantil; monitoria (usuário) e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.

Considerando um percentual significativo, vale mencionar que o estudante “não participa” dos seguintes itens: Projeto de Pesquisa (70,0%); Estágio extracurricular não obrigatório (72,0%); atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc.) (82,0%); atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição (72,0%); movimentos e atividades, promovidos pelas entidades de representação estudantil (80,0%) e da Semana de Ciência e Tecnologia (72,0%).

Certificou-se que as atividades com a maior participação de estudantes são: Projeto de Pesquisa; Estágio extracurricular não obrigatório; atividades culturais e esportivas, promovidas pela Instituição e a Semana de Ciência e Tecnologia (C&T).

As atividades com menor participação são: órgãos colegiados; comissões; órgão de representação estudantil; monitoria (usuário) e intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.

### 13) Avaliação da Coordenação de Curso pelos estudantes

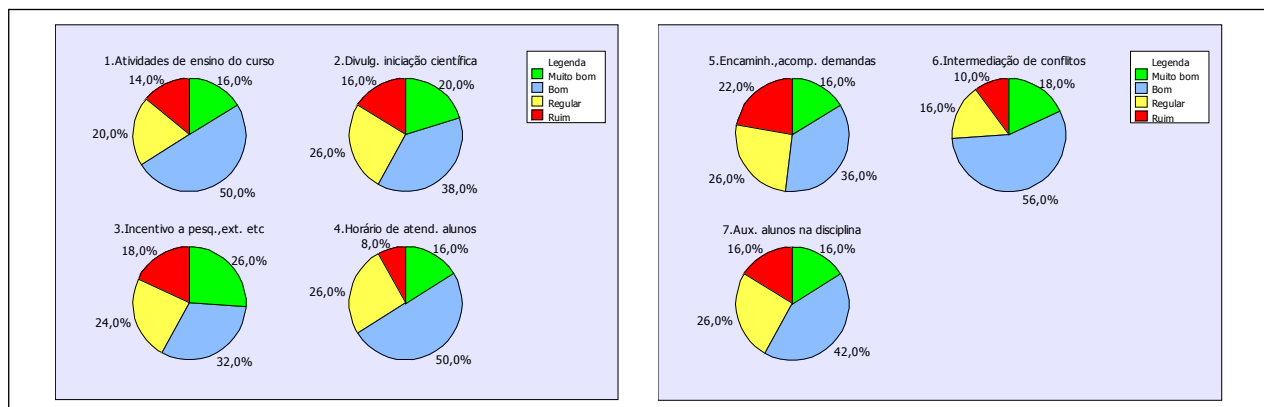


Figura 16 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de Letras – 2013/1

Na FIG. 16, os gráficos evidenciam que a maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os resultados, acima, mostram que aproximadamente 17,0% consideram “muito bom” todos os itens, exceto o item que diz respeito ao incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais (26,0%).

Os dados mostram, também, que cerca de 52,0%, atribuem o conceito “bom” aos seguintes itens: acompanhamento das atividades de ensino do curso; disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos e atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso.

Também, próximo de 39,0% atribuem o conceito “bom” aos itens: divulgação de informações, relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos; encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos e oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas. Vale ressaltar que com percentual significativo aparece o item: incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais (32,0%).

Os estudantes assinalaram com o conceito “regular” todos os itens com cerca de 25,0%, exceto o item: atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso.

Prosseguindo no relato, aproximadamente, 17,0% dos estudantes atribuem o conceito “ruim” aos seguintes itens: acompanhamento das atividades de ensino do curso; divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos; incentivo aos alunos para participarem de atividades, relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais; encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos e oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.

Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: acompanhamento das atividades de ensino do curso; disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos e atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso.

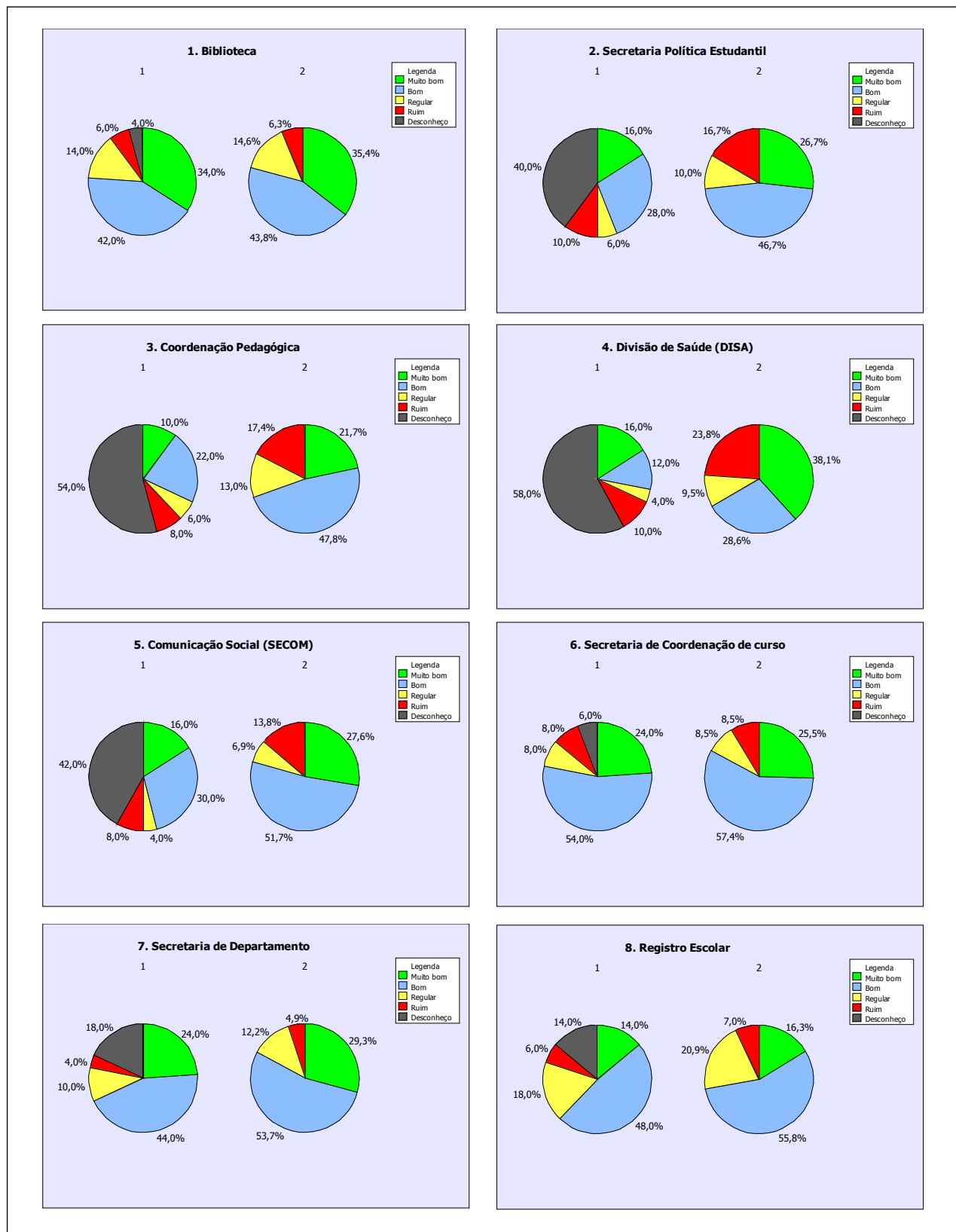


O item que merece atenção da Coordenação de Curso é: encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos.

Os gráficos das FIG. 17 e 18, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém a opção “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenha sido assinalada;
- b) Gráfico (2) contém somente a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

#### 14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG



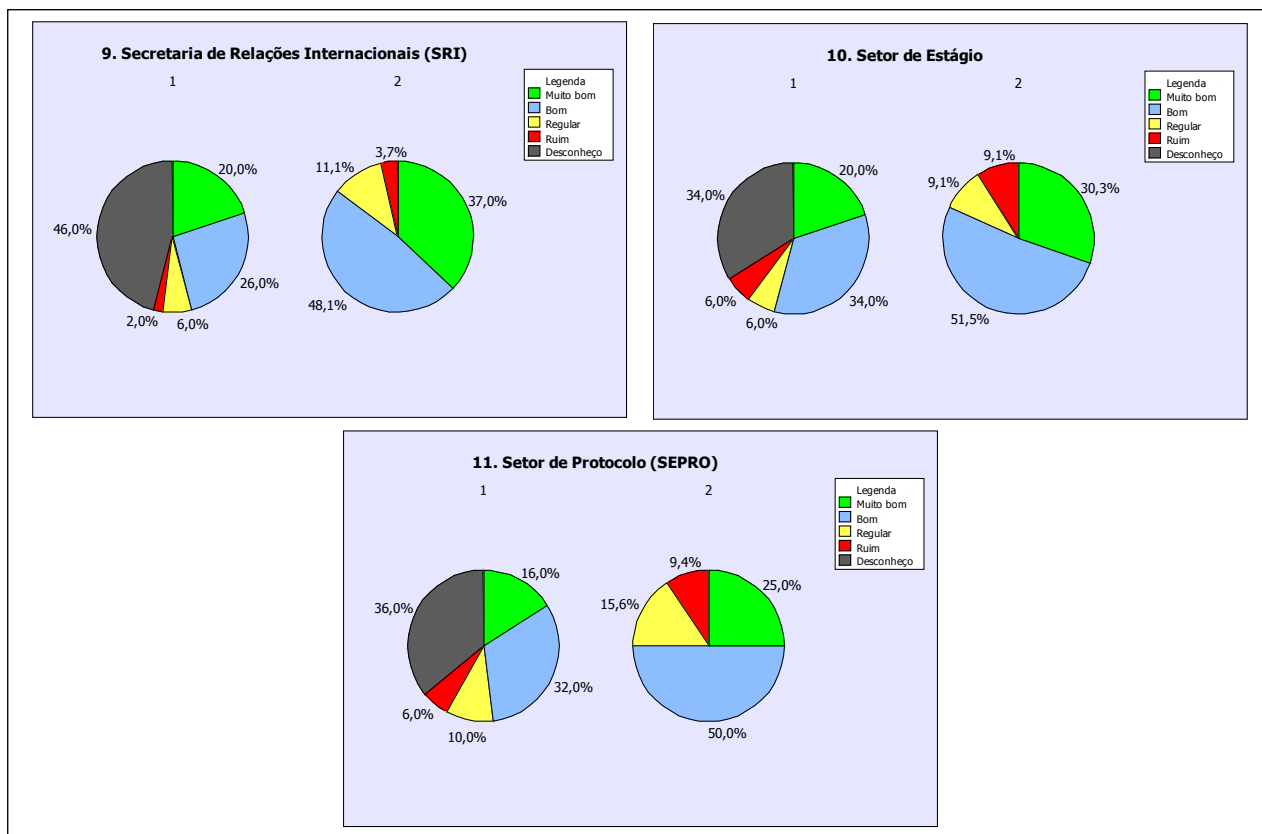


Figura 17 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de Letras – 2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados mostram que cerca de 37,0% consideram “muito bom” os setores: Biblioteca; Divisão de Saúde (DISA) e a Secretaria de Relações Internacionais (SRI).

Próximo de 27,0% dos estudantes avaliaram, com o conceito “muito bom”, os setores: Secretaria de Política Estudantil; Secretaria de Comunicação Social (SECOM); Secretaria de Coordenação de Curso; Secretaria de Departamento; Setor de Estágio e o Setor de Protocolo (SEPRO). É importante ressaltar que, com mesmo conceito acima, os setores Coordenação Pedagógica (CP) e Secretaria de Registro Escolar (SRE) obtiveram os respectivos percentuais 21,7% e 16,3%.

Evidencia-se, também, nos gráficos, que todos os setores foram avaliados pelos estudantes com o conceito “bom”, variando de 57,4% a 43,8%, exceto a Divisão de Saúde (DISA) (28,6%).

Os resultados mostram que, aproximadamente, 13,0% consideram “regular” os setores: Biblioteca; Secretaria de Política Estudantil (SPE); Coordenação Pedagógica (CP); Secretaria de Departamento; Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e Setor de Protocolo (SEPRO). Vale citar que a Secretaria de Registro Escolar (20,9%) aparece com mesmo conceito na avaliação dos estudantes.

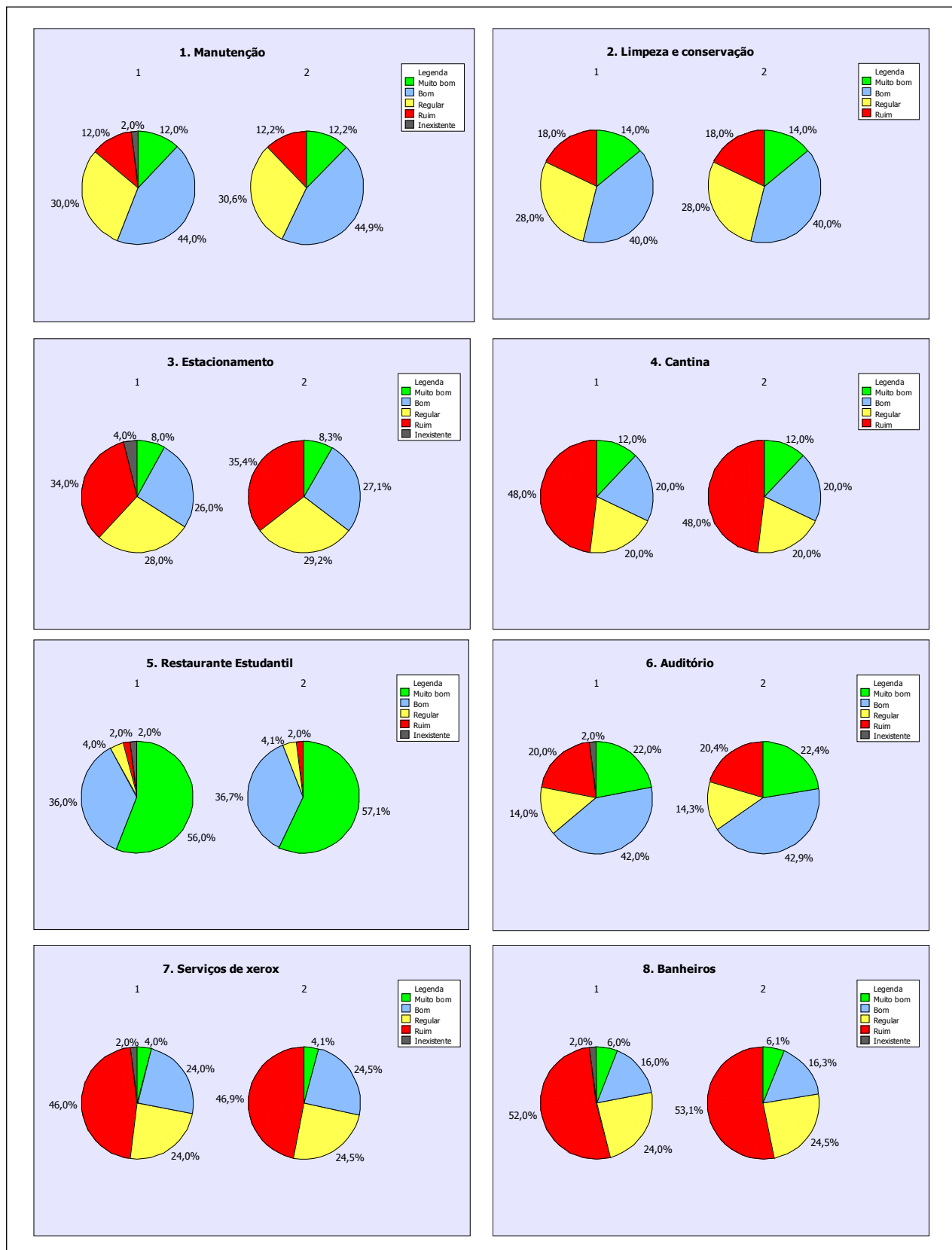
No que se refere ao conceito “ruim”, cerca de 16,0% dos estudantes julgaram assim os setores: Secretaria de Política Estudantil (SPE); Coordenação Pedagógica (CP) e Secretaria de Comunicação Social (SECOM). É importante ressaltar que a Divisão de Saúde (DISA) foi considerada ruim por 23,8% dos estudantes.

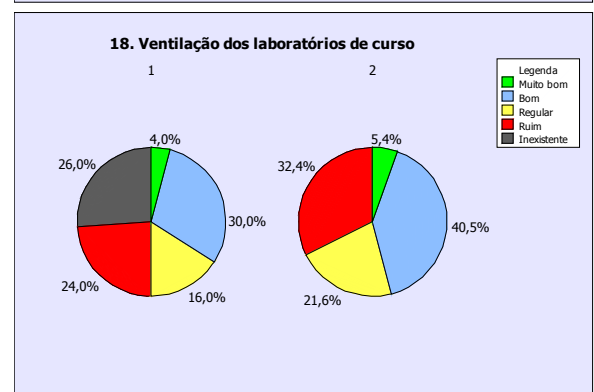
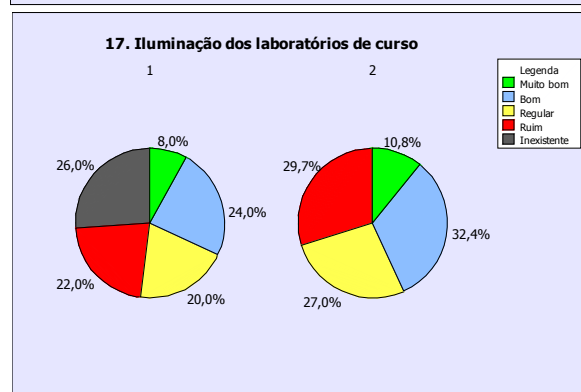
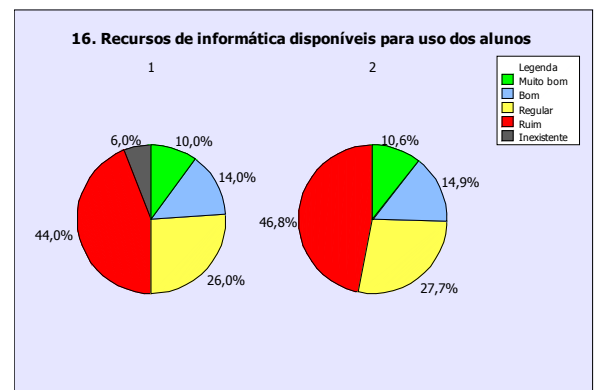
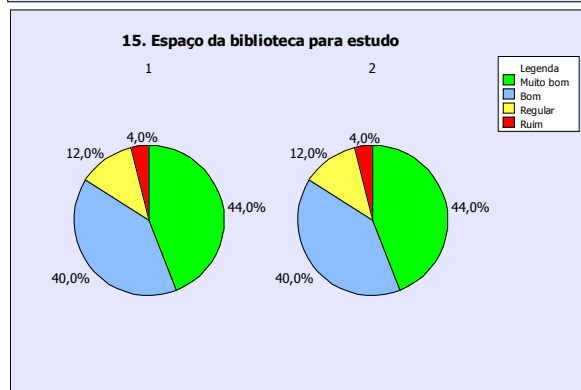
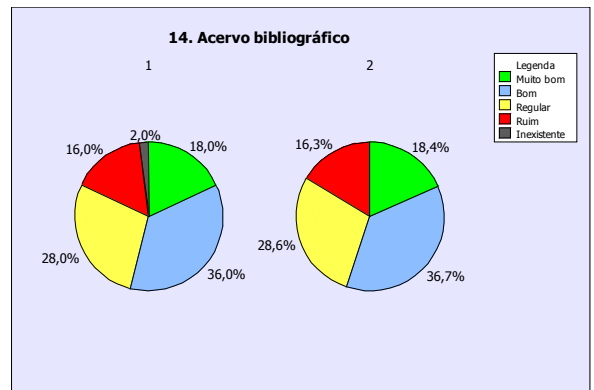
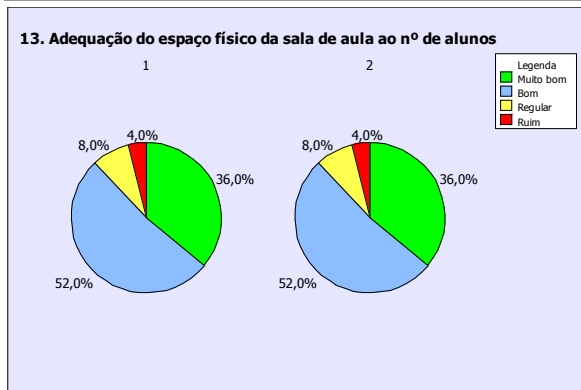
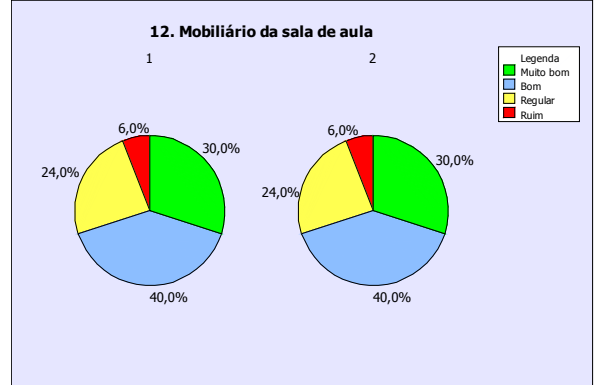
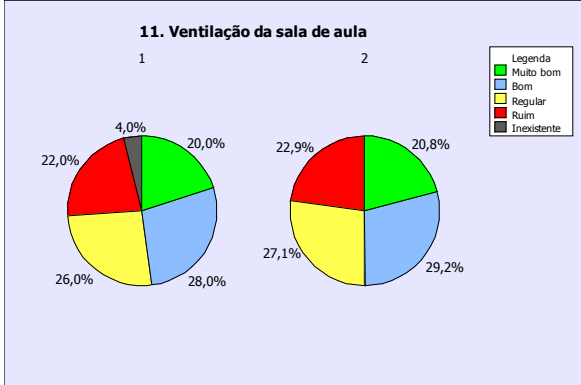
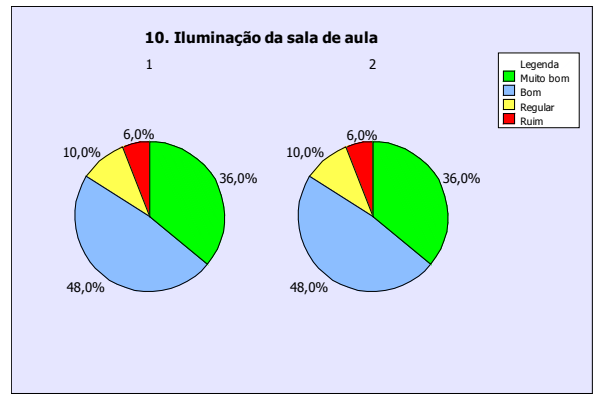
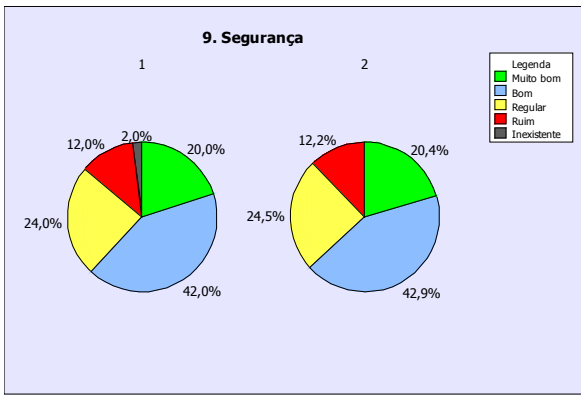
Além disso, na categoria desconheço, constata-se que os setores de Secretaria de Política Estudantil (SPE) (40,0%); Coordenação Pedagógica (CP) (54,0%); Divisão de Saúde (DISA) (58,0%); Secretaria de Comunicação Social (SECOM) (42,0%); Secretaria de Relações Internacionais (SRI) (46,0%); Setor de Estágio (34,0%) e Setor de Protocolo (SEPRO) (36,0%) aparecem com percentuais significativos que

revelam o desconhecimento de tais serviços administrativos e de apoio, apontados pelos estudantes. Os setores melhor avaliados são: Secretaria de Coordenação de Curso; Secretaria de Departamento; Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e Setor de Estágio.

Os setores que necessitam de maior atenção são: Secretaria de Política Estudantil; Coordenação Pedagógica e Divisão de Saúde (DISA).

### 15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





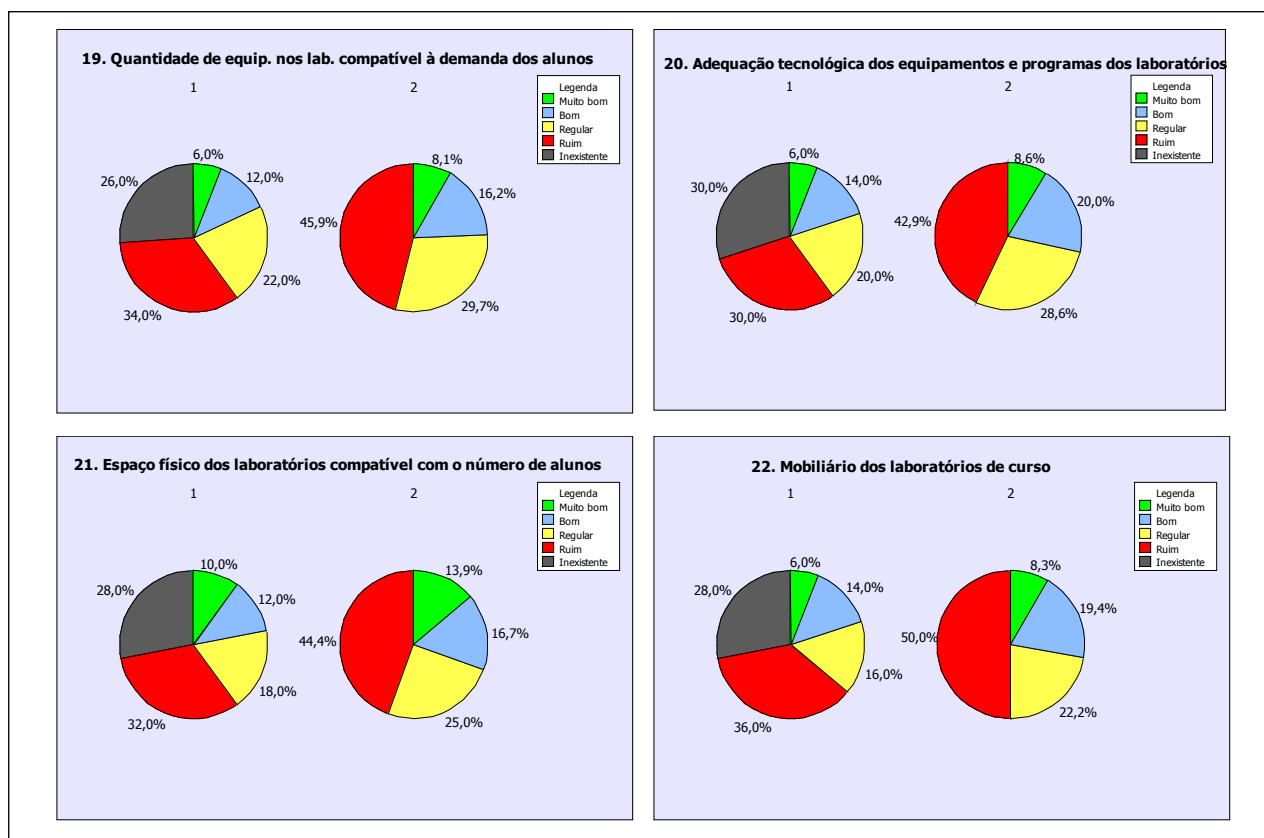


Figura 18 – Avaliação da infraestrutura da Unidade pelos estudantes de Letras – 2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam “conhecer” os setores avaliados. A maioria dos estudantes atribui à infraestrutura do *Campus* os conceitos “bom” e “ruim”. Constatamos que as duas categorias obtiveram, respectivamente, a predominância de 11 e 9 dos 22 itens avaliados.

Os resultados mostram que os estudantes atribuem o conceito “muito bom” aos seguintes setores: Restaurante Estudantil (57,1%); iluminação das salas de aula (36,0%); mobiliário das salas de aula (30,0%); adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas (36,0%) e espaço da biblioteca para estudo (44,0%).

Cerca 12,0% avaliam com o conceito acima os serviços de: manutenção geral do *Campus* (áreas interna e externa); limpeza e conservação do *Campus*; cantina; recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc); iluminação dos laboratórios de curso e espaço físico dos laboratórios, compatível com o número de alunos. Ainda, com o mesmo conceito, próximo de 21,0% avaliam assim os setores: auditório; segurança; ventilação das salas de aula e acervo bibliográfico para consulta.

Os resultados mostram que, aproximadamente, 41,0% dos estudantes avaliam com o conceito “bom” os itens: manutenção geral do *Campus* (áreas interna e externa); limpeza e conservação do *Campus*; Restaurante Estudantil; auditório; segurança; mobiliário das salas de aula; acervo bibliográfico para consulta; espaço da biblioteca para estudo e ventilação dos laboratórios de curso.

Constata-se que os demais setores da Unidade foram avaliados com o conceito “bom”, entre 32,4% e 14,9%, exceto a iluminação das salas de aula (48,0%) e a adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas (52,0%).

Os resultados mostram, também, que todos os setores avaliados com o conceito “regular” variam de 30,6% a 20,0%, exceto os setores: Restaurante Estudantil (4,1%); auditório (14,3%); iluminação das salas de aula (10,0%); adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas (8,0%) e espaço da biblioteca para estudo (12,0%).

Além disso, próximo de 46,0% atribuem conceito “ruim” aos itens: cantina; serviços de xerox; recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.); quantidade dos equipamentos nos laboratórios, compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios; espaço físico dos laboratórios, compatível com o número de alunos e mobiliário dos laboratórios de curso. Cerca de 16,0%, aos setores: manutenção geral do *Campus* (áreas interna e externa); limpeza e conservação do *Campus*; auditório; segurança e acervo bibliográfico para consulta. Vale citar que, com percentual expressivo, aparecem os itens: estacionamento (35,4%); banheiros (53,1%); ventilação das salas de aula (22,9%); iluminação dos laboratórios de curso (29,7%) e ventilação dos laboratórios de curso (32,4%).

Certificou-se, ainda, que cerca de 27,0% dos estudantes assinalaram na categoria “inexistente” os seguintes itens: iluminação dos laboratórios de curso; ventilação dos laboratórios de curso; quantidade dos equipamentos nos laboratórios, compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios; espaço físico dos laboratórios, compatível com o número de alunos e mobiliário dos laboratórios de curso.

Finalmente, os itens que obtiveram melhor avaliação foram: Restaurante Estudantil; iluminação das salas de aula; adequação do espaço físico das salas de aula ao número de alunos das turmas e espaço da biblioteca para estudo.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário, são: cantina; serviços de xerox; banheiros; recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.); quantidade dos equipamentos nos laboratórios, compatível à demanda dos alunos; adequação tecnológica dos equipamentos e dos programas dos laboratórios; espaço físico dos laboratórios, compatível com o número de alunos e mobiliário dos laboratórios de curso.

#### 4.4. Cursos de Graduação do CEFET-MG - 2013/1

No primeiro semestre de 2013, o questionário de Avaliação Geral do Curso foi respondido por 2.209 (dois mil, duzentos e nove) estudantes, no ato da matrícula.

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante dos cursos de graduação do CEFET-MG.

##### 1) Gênero

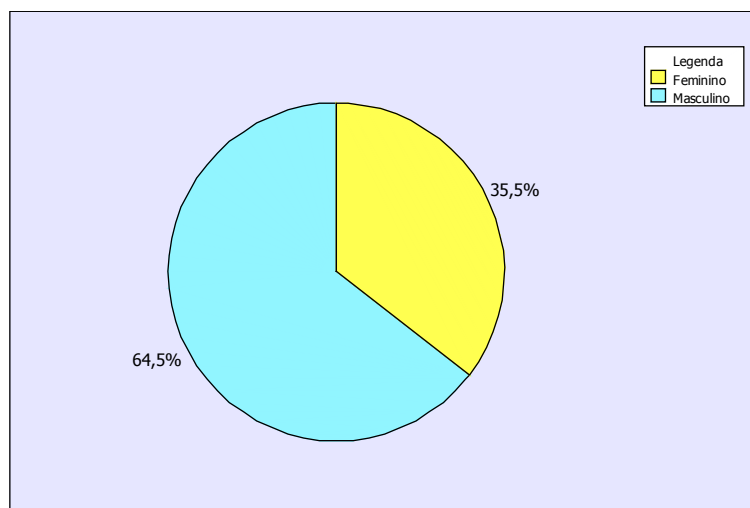


Gráfico 28 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1

##### 2) Faixa etária

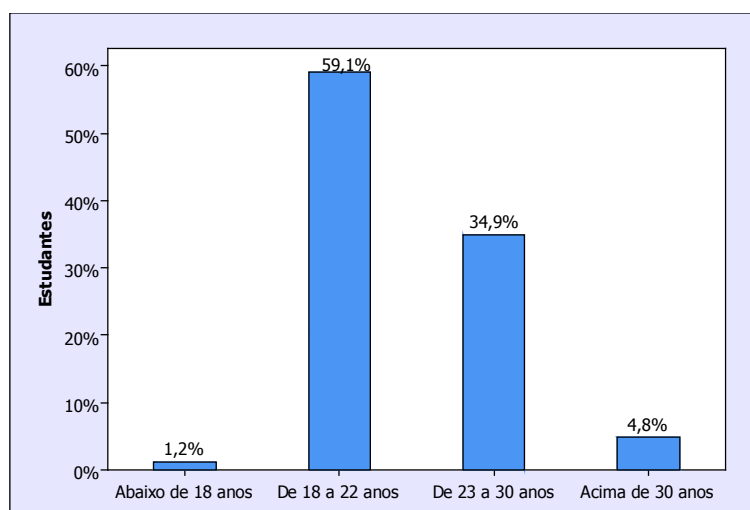


Gráfico 29 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1

Os resultados, acima, evidenciam que 94,0% dos estudantes do CEFET-MG encontram-se nas faixas etárias de "18 a 22 anos" e de "23 a 30 anos", sendo que 59,1% têm de "18 a 22 anos".

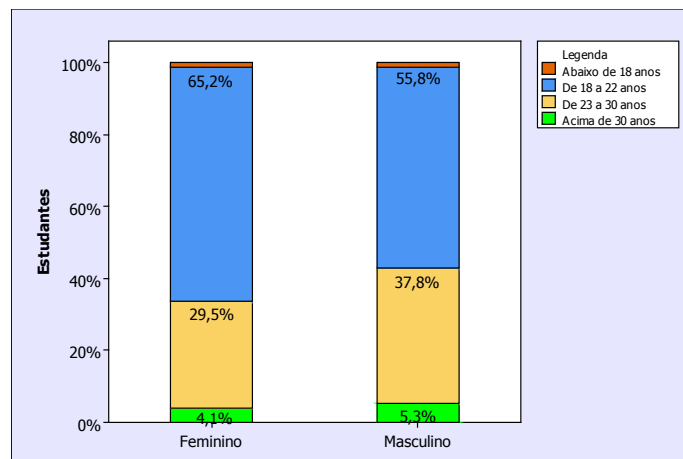


Gráfico 29.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

Os resultados, também, mostram que há predominância do gênero masculino (37,8%), em relação ao feminino (29,5%), na faixa etária de “23 a 30 anos”, havendo predominância do gênero feminino (65,2%), em relação ao masculino (55,8%), na faixa etária de “18 a 22 anos”.

### 3) Escola de origem

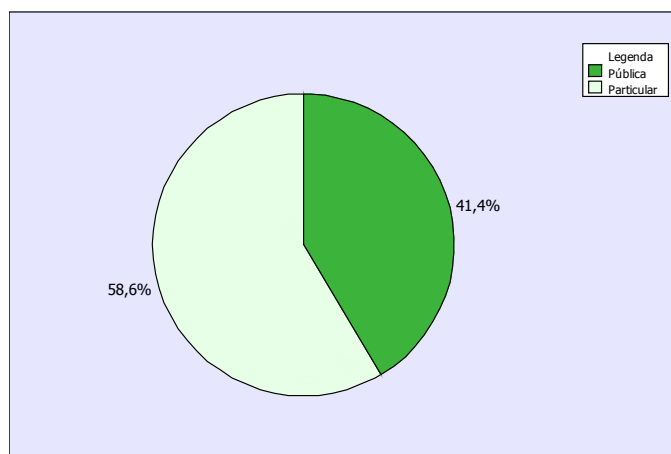


Gráfico 30 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

### 4) Situação empregatícia do estudante

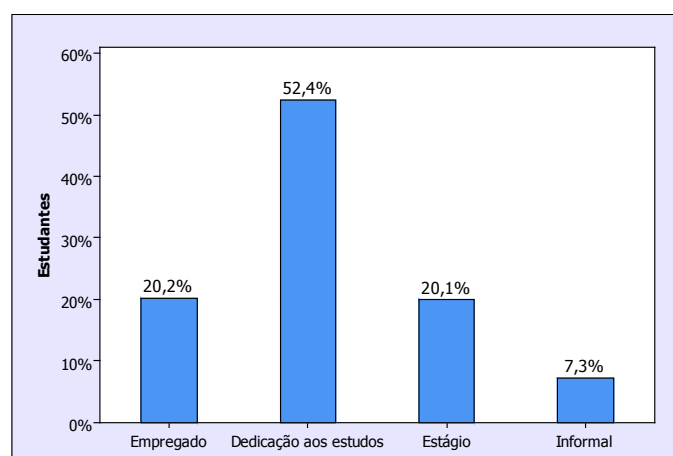


Gráfico 31 - Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

Conforme mostra o gráfico, acima, pode-se constatar que a maioria dos estudantes (52,4%) “dedicam-se exclusivamente aos estudos”. Os resultados, também, revelam que cerca 40,3% encontram-se “empregados” ou fazendo “estágio”.



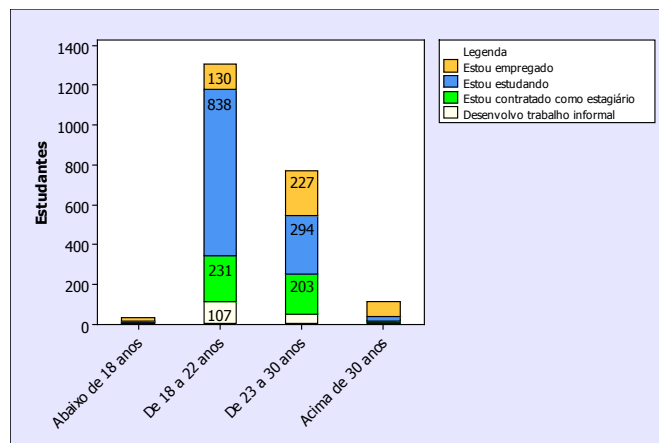


Gráfico 31.1. Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1

Além disso, a maioria dos estudantes (838) que se “dedica exclusivamente aos estudos” tem de “18 a 22 anos” e a maior parte de “empregados” (227) tem de “23 a 30 anos”.

### 5) Formas de ingresso no CEFET-MG

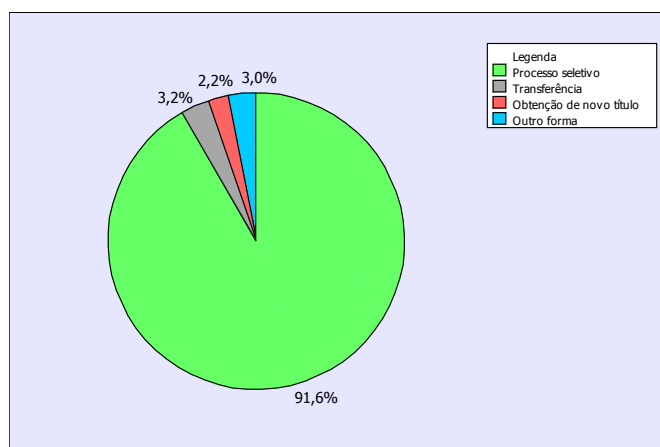


Gráfico 32 - Formas de ingresso dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1

No que se refere ao ingresso no CEFET-MG, 91,6% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo Seletivo.

### 6) Onde reside

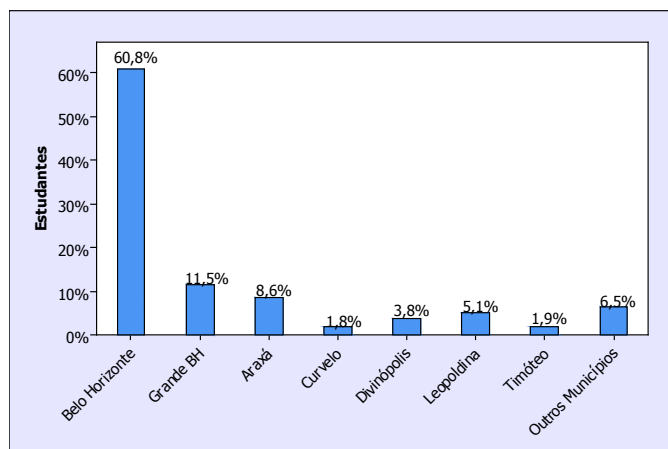


Gráfico 33 - Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/1

O gráfico, acima, revela que a maioria dos estudantes do CEFET-MG (60,8%) reside na mesma cidade onde se localiza o *Campus* e 11,5%, na grande BH. Os demais percentuais evidenciados, acima (8,6% a 1,8%), referem-se aos estudantes das Unidades localizadas no interior do Estado de Minas Gerais.

## 7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

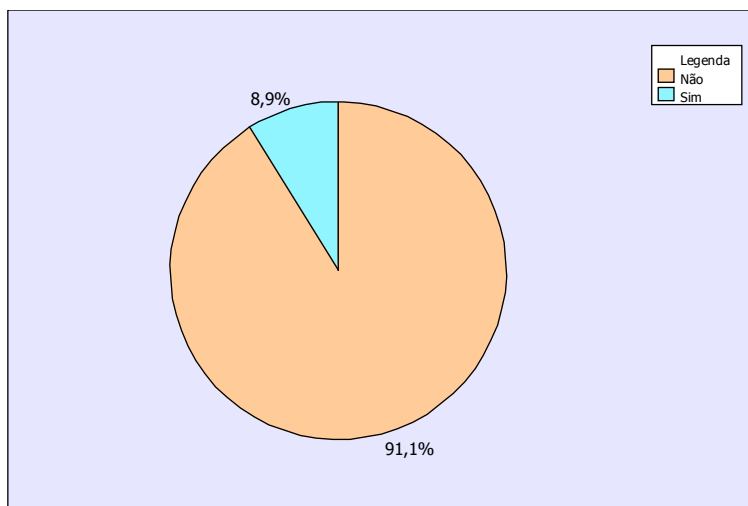


Gráfico 34 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2013/1

### 7.1) O estudante se beneficia do Programa

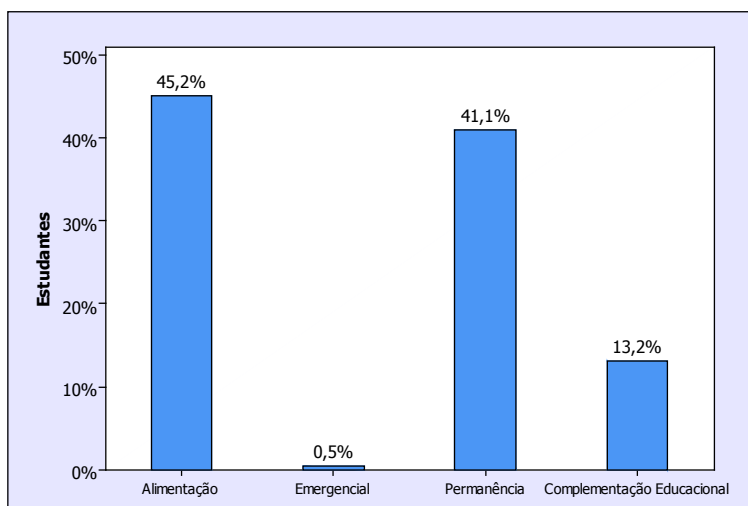


Gráfico 34.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2013/1

Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 8,9% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 45,2% são atendidos no “Programa de Alimentação”<sup>1</sup> e 41,1%, na “Bolsa Permanência”<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> O Programa de Alimentação Estudantil tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante na escola e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade balanceada variada e subsidiada, bem como desenvolvendo projetos e ações educativas.

<sup>2</sup> Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

## 8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico, a situação dos estudantes é

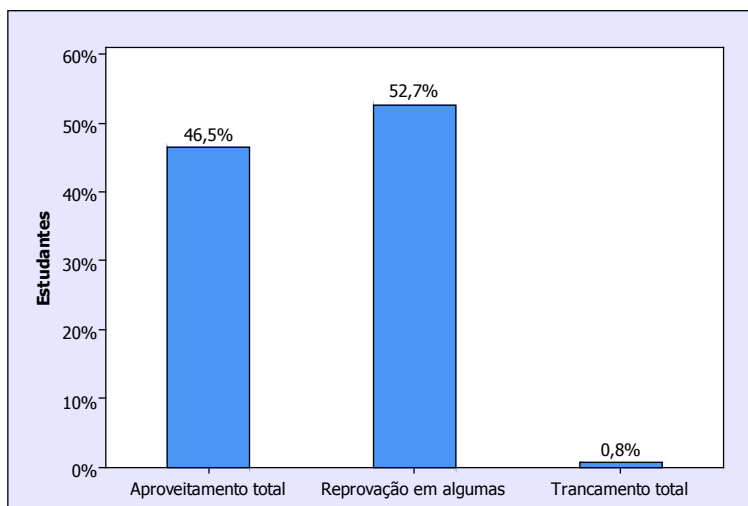


Gráfico 35 - Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG -2013/1

Dos 2.209 estudantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso, 52,7% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas” e 46,5% alcançaram “aproveitamento total”. Além disso, 0,8% afirmam ter efetuado “trancamento total” da matrícula, no 1º semestre de 2013.

As questões 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação: à “opção pelo curso”; aos “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; aos “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”. E, também, ao “trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso”; à “avaliação dos setores administrativos e apoio”; e à “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

## 9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

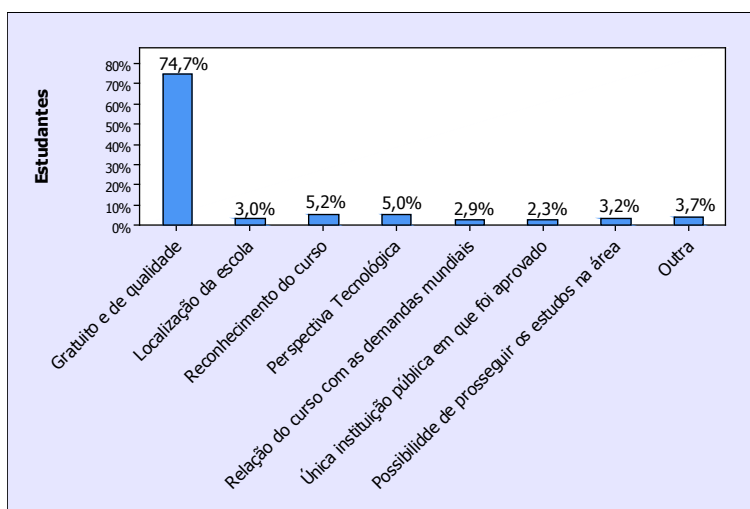


Gráfico 36 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG -2013/1

De acordo com o gráfico, acima, a maioria dos estudantes (74,7%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece ensino “gratuito e de qualidade”. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico (de 5,2% a 2,3%), referem-se às demais justificativas: “perspectiva tecnológica”; “reconhecimento do curso”; “relação do curso com as demandas mundiais”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “localização da escola” e “outra opção”.

## 10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

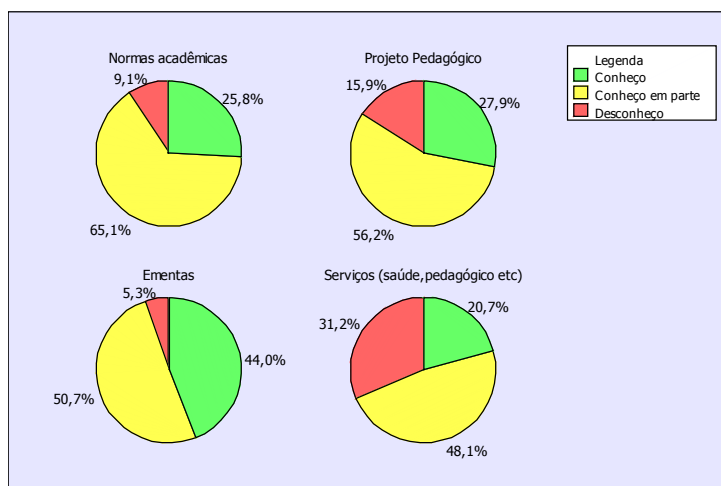


Figura 19 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação – 2013/1

Conforme revelam os gráficos da FIG 19, de maneira geral, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas a que se referem ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

Conforme mostram os gráficos, certifica-se que 44,0% dos estudantes sinalizam com a opção “conheço” as “Ementas das disciplinas”, enquanto cerca de 25,0%, as “Normas Acadêmicas”, o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

É importante ressaltar que os itens: “Normas Acadêmicas”; “Projeto Pedagógico”; “Ementas das disciplinas” e “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”, obtiveram, na avaliação dos estudantes, percentuais que variam de 65,1% a 48,1%, no que se refere à opção “conheço em parte”.

Enquanto 31,2% sinalizam com a opção “desconheço” os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”, 15,9% apontam o “Projeto Pedagógico” do curso.

## 11) Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao curso

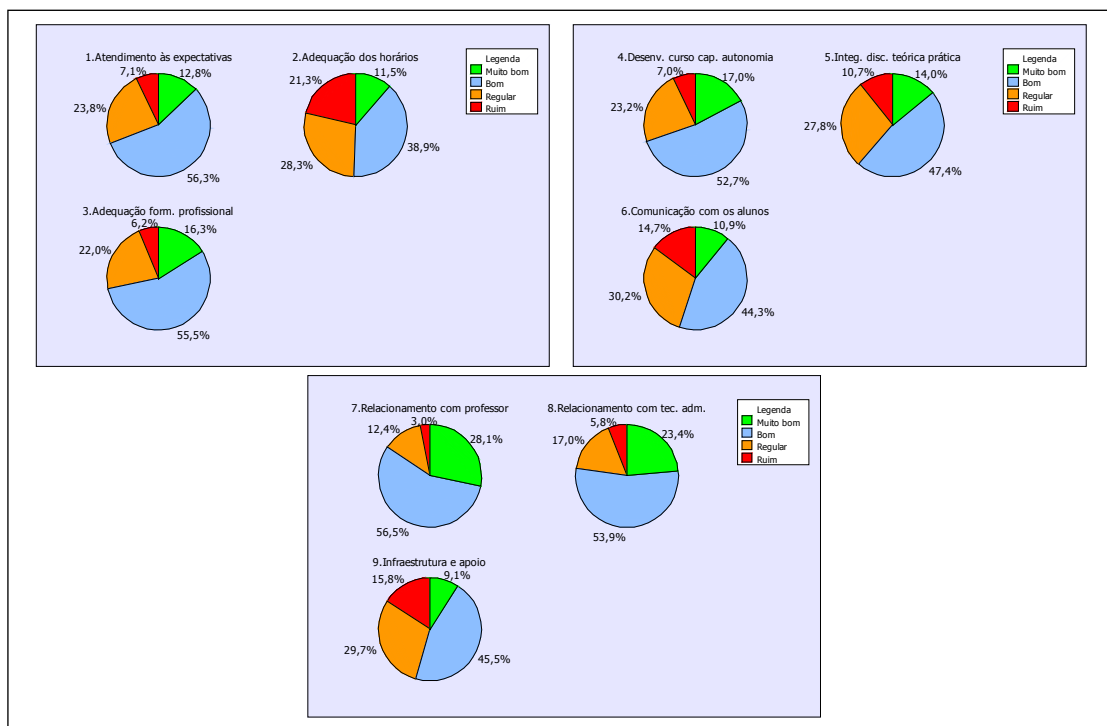


Figura 20 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1

Na FIG. 20 os gráficos revelam a predominância do conceito “bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 26,0% dos estudantes avaliam assim o “relacionamento com os docentes e os servidores técnico-administrativos” e, aproximadamente, 14,0% avaliam com o mesmo conceito os demais itens, exceto à “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão” (9,1%).

Em relação ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 55,0% avaliam dessa forma: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso” e o “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 29,0% dos estudantes consideram “regular” os itens: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso e infraestrutura” e “apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 23,0% consideram “regular” os itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; e o “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”.

Conforme demonstram os gráficos, acima, aproximadamente 14,0% atribuem o conceito “ruim” aos itens: “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”. 21,3%, também, consideram “ruim” a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso e com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

## 12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

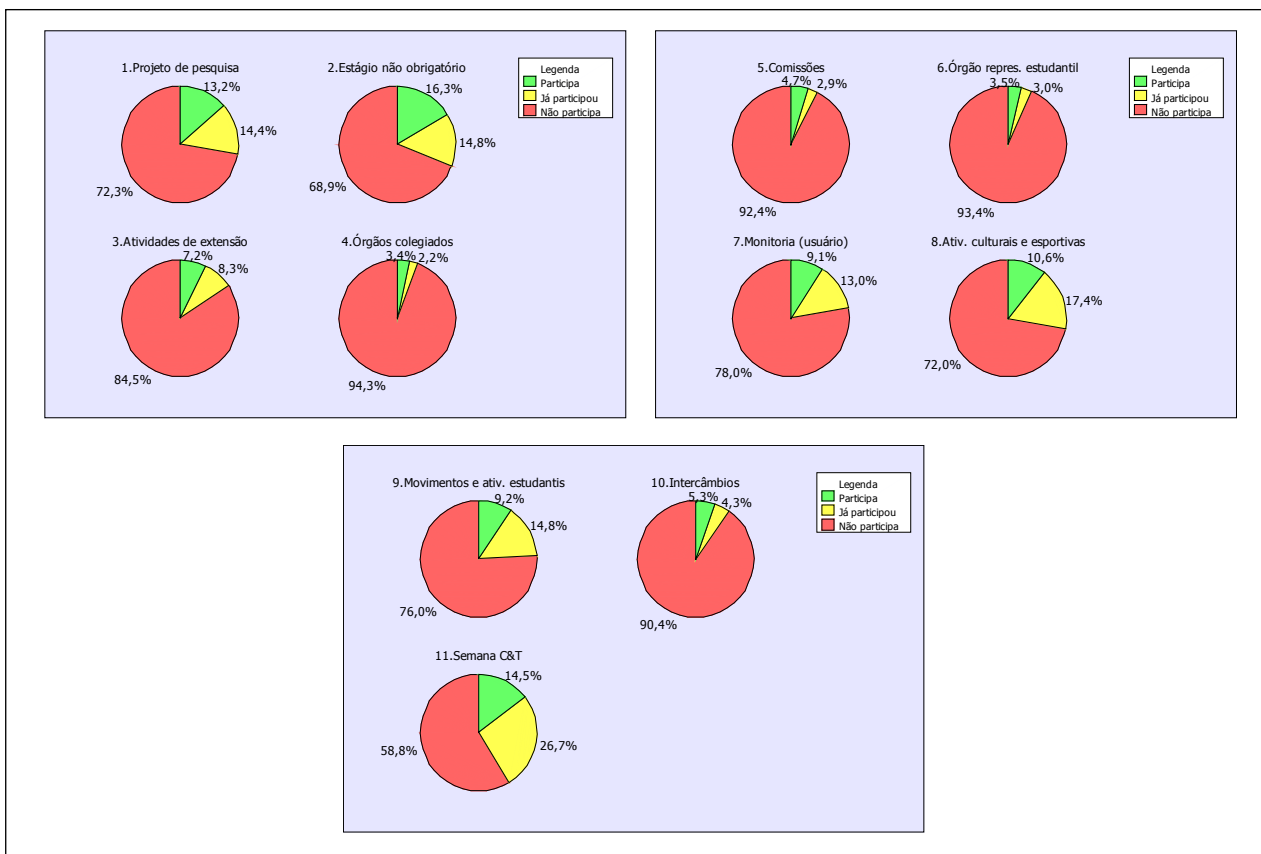


Figura 21 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/1

Os gráficos da FIG. 21 mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG.

Constata-se que, aproximadamente, 14,0% “participam” de: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “atividades culturais e esportivas” e da “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”. 26,7% responderam que “já participaram” da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. Aproximadamente 15,0% afirmam que “já participaram” de “projetos de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “monitoria (usuário)”; “atividades culturais e esportivas” e “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil”.

A pesquisa revelou, ainda, que cerca de 93,0% “não participam” de: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbio com outras instituições de ensino brasileiras e/ou internacionais”.

Verificou-se, ainda, que as atividades com maior participação de estudantes são: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular”; “atividades culturais e esportivas” e, principalmente, “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

### 13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

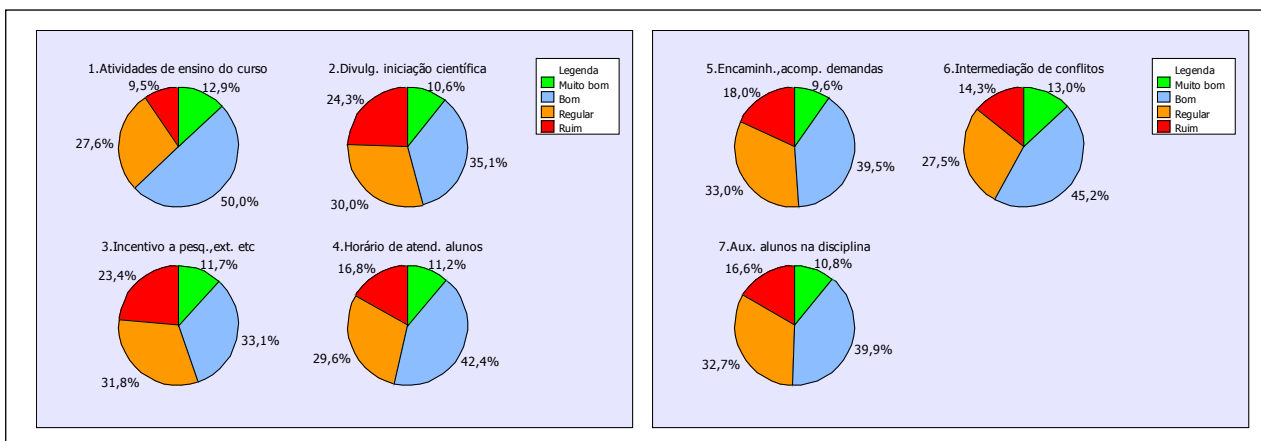


Figura 22 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/1

Na FIG. 22, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes da graduação atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os resultados, acima, mostram que cerca de 11,0% dos estudantes consideram “muito bom” as atividades da Coordenação e 50,0% julgam “bom” o “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e cerca de 42,0% consideram “bom” as demais atividades desenvolvidas pela Coordenação, exceto a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos” (35,1%) e o “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” (33,1%).

Os gráficos, também, revelam que próximo de 30,0% consideram “regular” as atividades desenvolvidas pela Coordenação e cerca de 20,0% julgam “ruim”: a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos”; “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos” e a “oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas”.

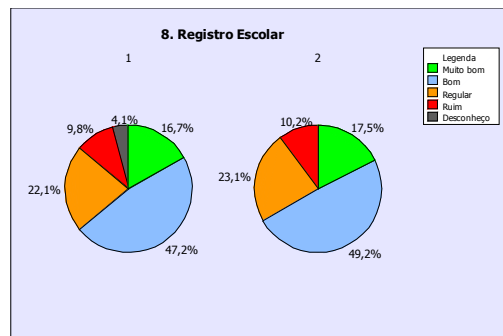
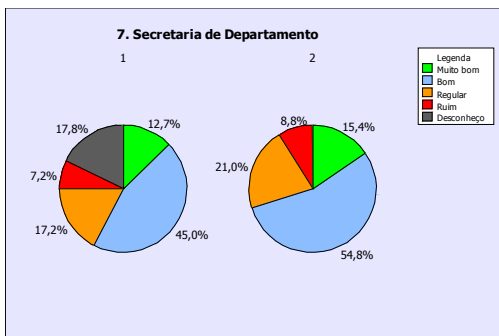
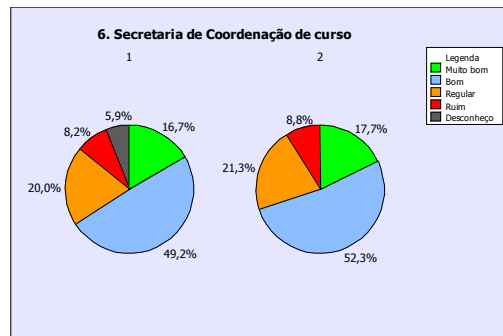
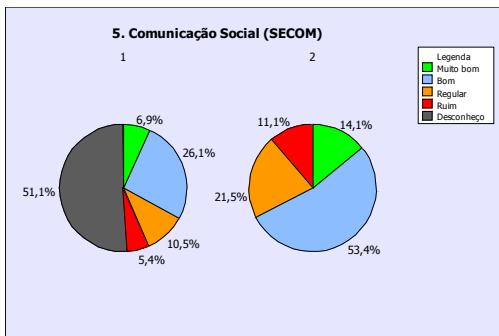
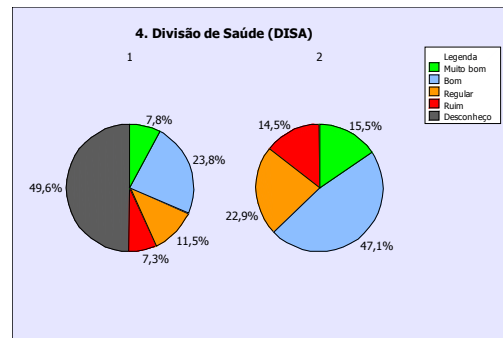
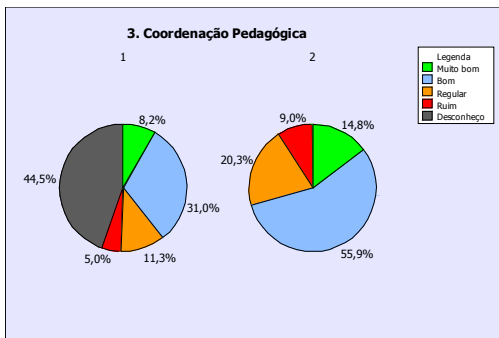
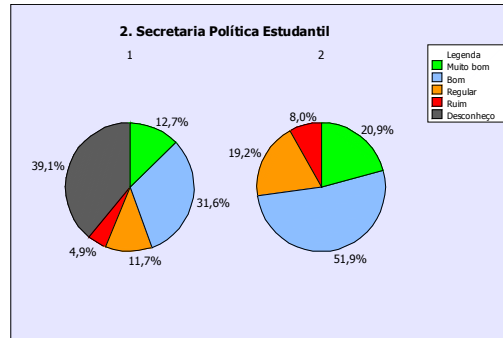
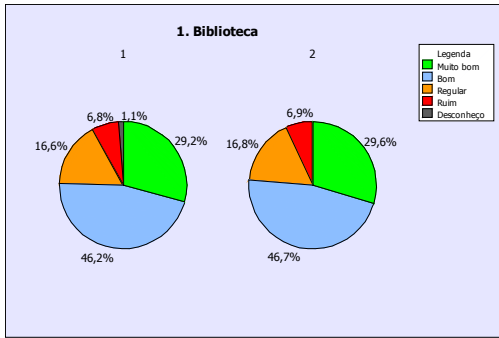
Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso”.

Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos” e “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”.

Os gráficos das FIG. 23 e 24, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém a opção “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenham sido assinaladas;
- b) Gráfico (2) contém a avaliação, somente, dos estudantes que conhecem ou tem conhecimento da existência do item avaliado.

# 14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG





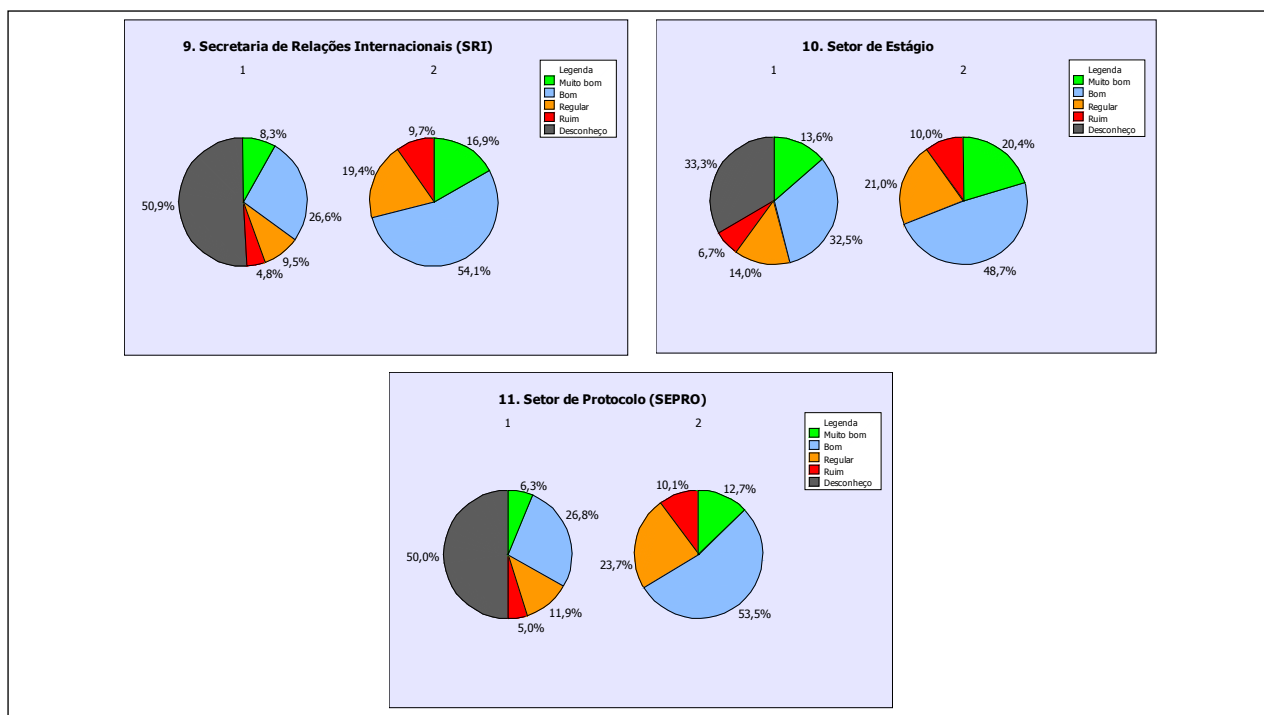


Figura 23 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação – 2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribuiu o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados, acima, mostram que 29,6% consideram como “muito bom” a “Biblioteca” e cerca de 17,0% consideram “muito bom” os demais setores da Instituição. Evidencia-se, também, nos gráficos, que cerca de 52,0% atribuem o conceito “bom” a todos os setores administrativos e de apoio.

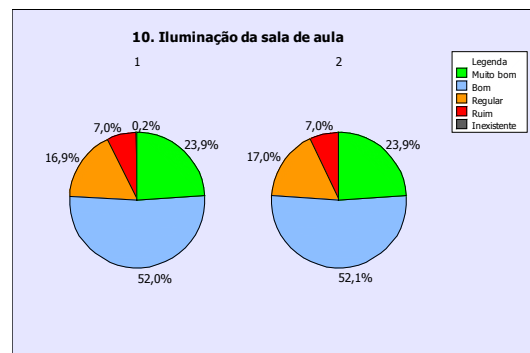
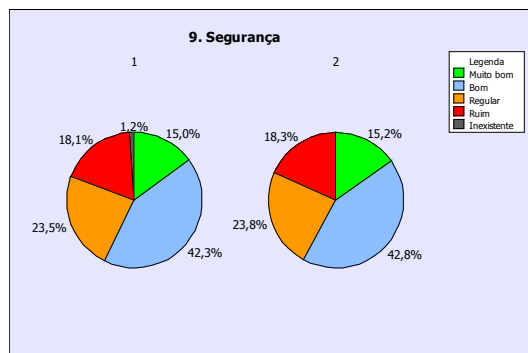
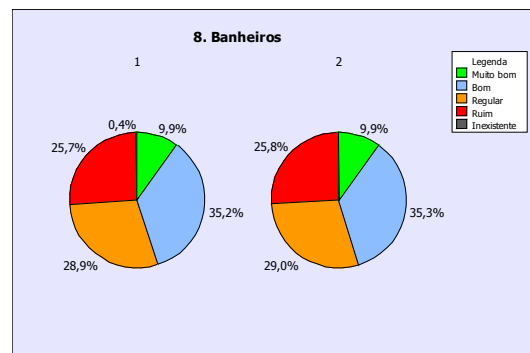
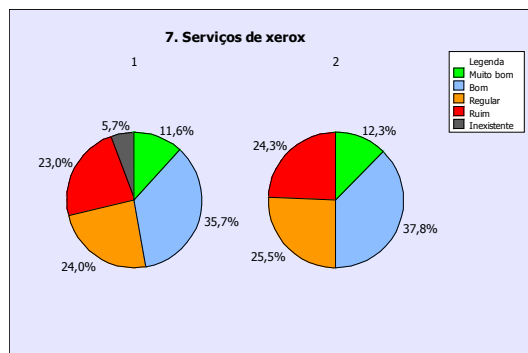
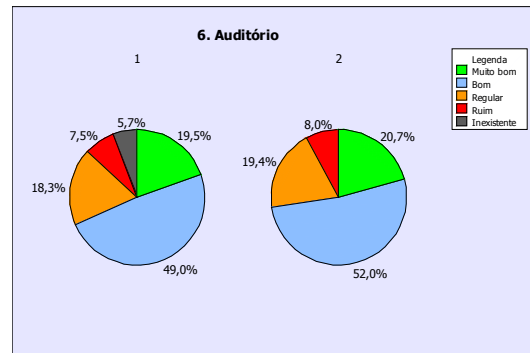
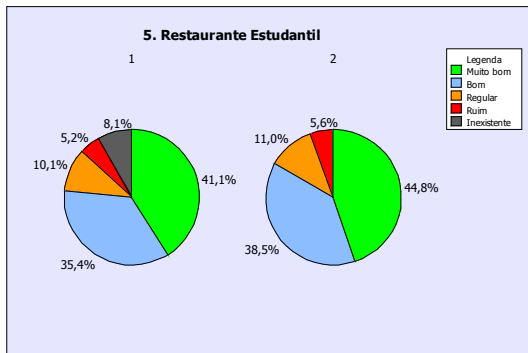
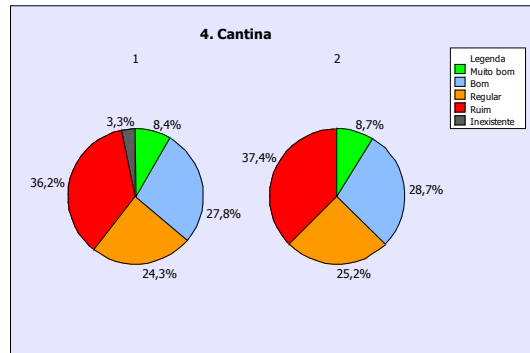
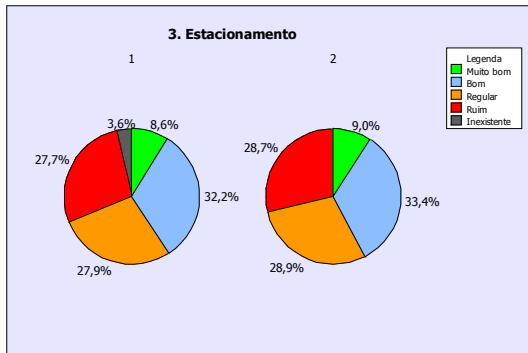
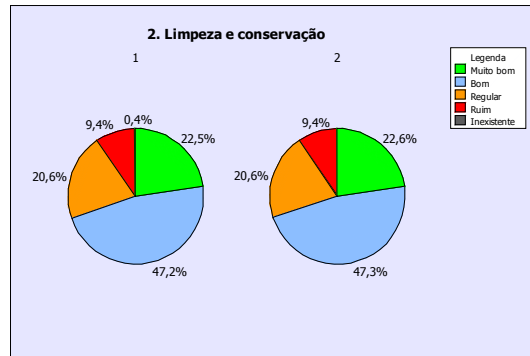
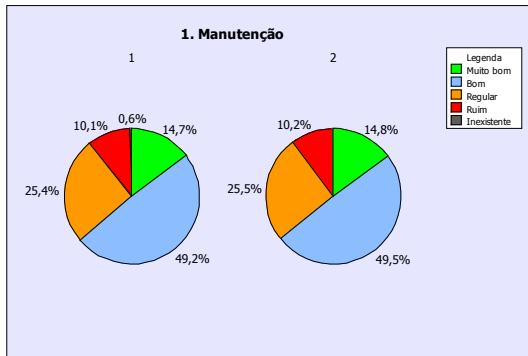
Os resultados revelam que 16,8% consideram “regular” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% assinalam como “regular” os demais setores. 14,5% consideram a “Divisão de Saúde” (DISA) “ruim” e, aproximadamente, 9,0% dos estudantes avaliaram com o conceito “ruim” os demais setores da Instituição.

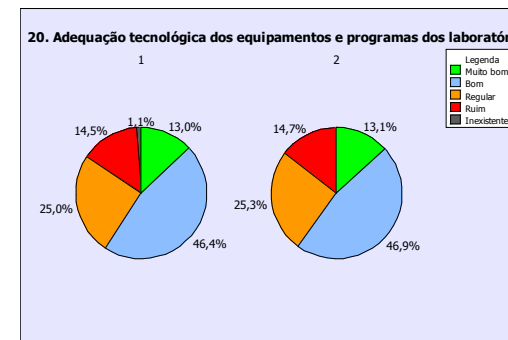
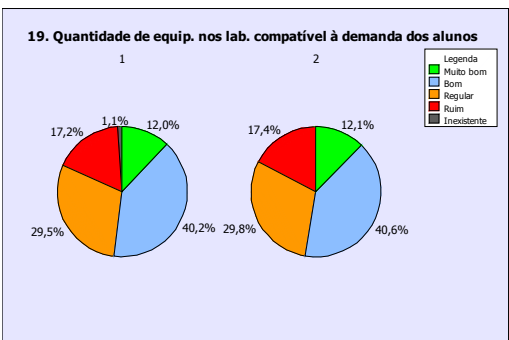
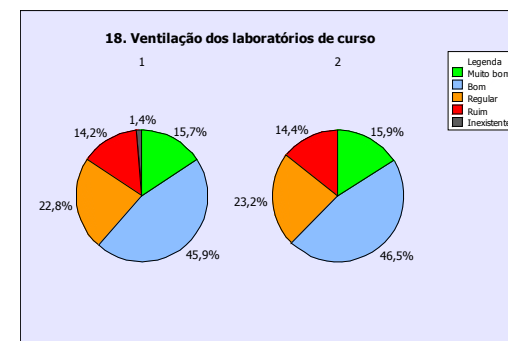
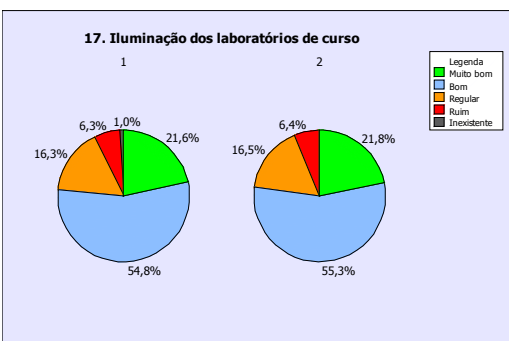
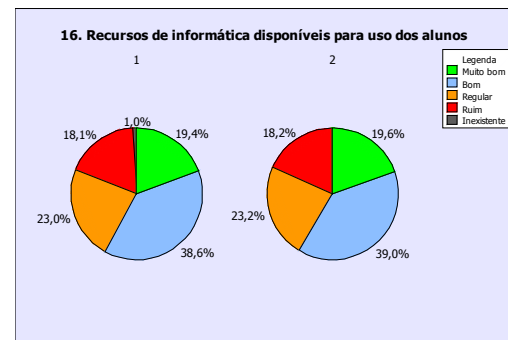
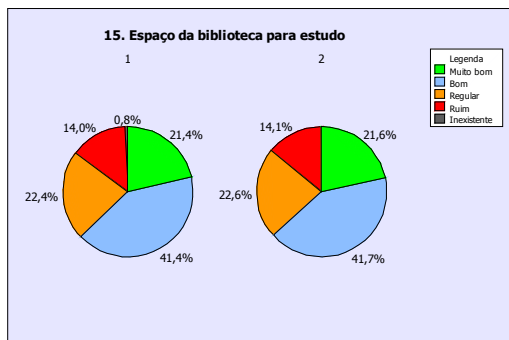
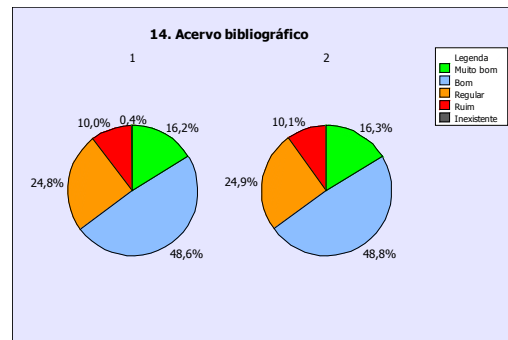
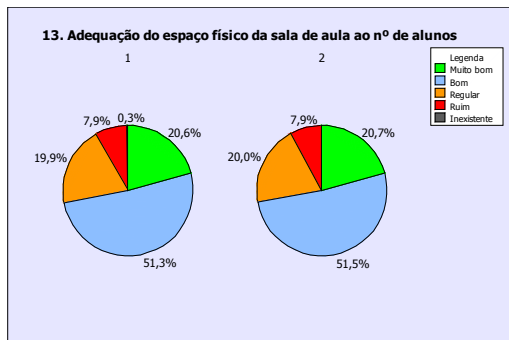
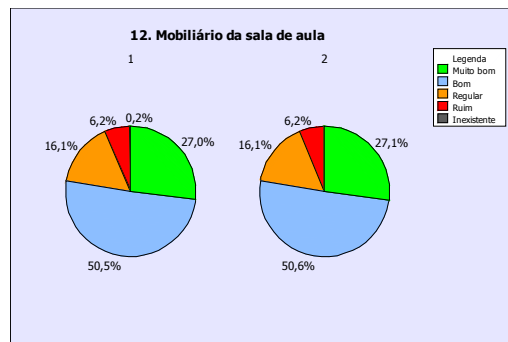
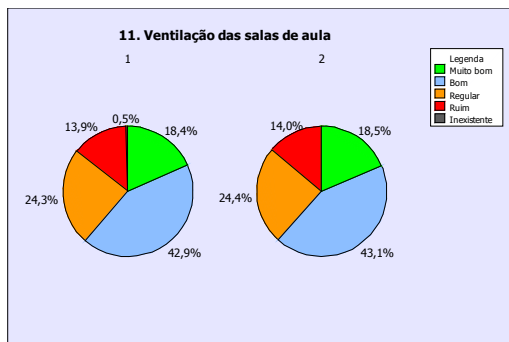
Além disso, próximo de 49,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a “Coordenação Pedagógica (CP) a “Divisão de Saúde (DISA)” e as “Secretarias de Comunicação Social (SECOM), Relação Internacional (SRI)” e o “Setor de Protocolo (SEPRO)”.

Vale ressaltar, na categoria “desconheço”, os setores: “Secretaria de Política Estudantil (SPE)” (39,1%), “Secretaria de Departamento” (17,8%) e “Setor de Estágio” (33,3%).

Cabe ressaltar que todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram muito bem avaliados pelos estudantes.

# 15) Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda





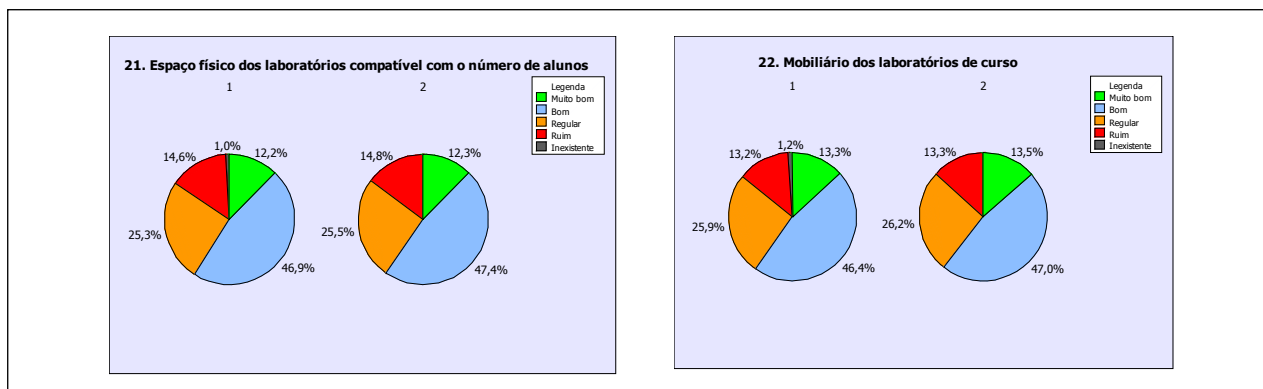


Figura 24 – Avaliação da infraestrutura da Unidade pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/1

O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados. A maioria dos estudantes dos cursos da graduação atribui à “infraestrutura da Unidade” do CEFET-MG o conceito “bom”.

Os resultados mostram que 44,8% consideram o “restaurante estudantil” como “muito bom” e próximo de 21,0% avaliam da mesma forma: “limpeza e conservação”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “ventilação das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos”; “espaço da biblioteca para estudo”; “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos” e “iluminação dos laboratórios de curso”. É importante ressaltar o conceito “muito bom” atribuído ao “mobiliário das salas de aula”, com 27,1%.

Os resultados revelam que todos os setores da Instituição foram avaliados com o conceito “bom”, de 55,3% a 28,7%. A maioria dos itens tem avaliação “regular”, de 29,8% a 19,4%, exceto os itens: “restaurante estudantil” (11,0%); “iluminação das salas de aula” (17,0%); “mobiliário das salas de aula” (16,1%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (16,5%).

Além disso, os dados, também, evidenciam que, aproximadamente, 26,0% atribuem ao “estacionamento”; aos “banheiros” e aos “serviços de xerox”, o conceito “ruim” e, cerca de 16,0% atribuem o mesmo conceito “ruim”: a “segurança”; a “ventilação das salas de aula e dos laboratórios de curso”; o “espaço da biblioteca para estudo”; os “recursos de informática, disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc.)”; a “quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”; a “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”; o “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e o “mobiliário dos laboratórios de curso”. Vale ressaltar que, com o mesmo conceito acima, aparece a “cantina”, com 37,4%.

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “restaurante estudantil”; “auditório”; “iluminação das salas de aula”; “mobiliário das salas de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes de graduação são: “estacionamento”; “cantina”, “serviços de xerox” e “banheiros”. É importante acrescentar que os serviços prestados pela “cantina” e pelo “xerox” são terceirizados.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que visa consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretendeu ouvir as críticas e as sugestões dos estudantes, tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

### Dados coletados do questionário de avaliação dos estudantes de Letras (2012/2 e 2013/1)

Nas questões de 01 a 08, que identificam o “perfil do estudante” do Curso de Letras, evidenciou-se o predomínio do/a:

- gênero feminino;
- faixa etária de 18 a 22 anos e acima de 30 anos;
- escola de origem pertencente à rede pública;
- opção “emprego informal” em 2012/2 e “empregado” em 2013/1;
- forma de ingresso por meio de Processo Seletivo;
- moradia dos estudantes na cidade de Belo Horizonte;
- participação dos estudantes nos Programas Bolsas BCE e Permanência em 2012/2 e na Bolsa Permanência em 2013/1.

No que se refere à situação acadêmica dos estudantes nas disciplinas, constatou-se uma predominância da opção “aproveitamento total nas disciplinas” em ambos os semestres avaliados.

Destacam-se, nas questões de 09 a 15, os seguintes aspectos na avaliação dos estudantes:

- a opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- o amplo conhecimento dos “aspectos gerais do curso”, exceto dos Serviços (de assistência social, apoio pedagógico e saúde), o que foi assinalado na categoria “desconheço” por aproximadamente de 40,0% dos estudantes;
- uma avaliação positiva dos “aspectos específicos do curso” nos semestres mencionados, com uma redução em 2013/1 em relação a 2012/2 ;
- a participação dos estudantes revelou-se maior nas atividades: “Projeto de Pesquisa”, “Estágio não obrigatório” e “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”, promovidas pelo CEFET-MG;
- avaliação satisfatória das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso nos dois semestres em questão;
- o setor mais bem avaliado em 2012/2 foi a Secretaria de Coordenação de Curso; e, em 2013/1, a Secretaria de Relações Internacionais (SRI), sendo que a Divisão de Saúde (DISA) obteve, na opinião dos estudantes, avaliação insatisfatória nos dois semestres;
- a categoria “desconheço” foi menos empregada na avaliação dos setores administrativos e de apoio em 2013/1, em comparação a 2012/2. Destacaram-se, com percentuais mais expressivos nesta categoria, a Secretaria de Política Estudantil (SPE), a Coordenação Pedagógica (CP), a Divisão de Saúde (DISA), a Comunicação Social (SECOM), a Secretaria de Relações Internacionais (SRI), o Setor de Estágio e o Setor de Protocolo (SEPRO);
- os itens referentes à infraestrutura da Unidade: “Restaurante Estudantil”, “adequação do espaço fí-

---

<sup>1</sup> BCE = Bolsa de Complementação Educacional

<sup>2</sup> Os aspectos gerais do curso referem-se a: Normas acadêmicas do CEFET-MG; Projeto Pedagógico do curso; Ementas das disciplinas; Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno (Cf. Questão nº 10 - Questionário de Avaliação Geral do Curso).

<sup>3</sup> Cf. Questão nº 11 do Questionário de Avaliação Geral do Curso.

sico da sala de aula ao número de alunos”, “espaço da biblioteca para estudo” foram bem avaliados nos dois semestres. Também foram bem avaliados o “auditório” em 2012/2 e a “iluminação da sala de aula” em 2013/1. Já os itens: “estacionamento”, “cantina”, “banheiros”, “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos”, “quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível com a demanda do aluno”, “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”, “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e o “mobiliário dos laboratórios de curso” obtiveram avaliação negativa nos semestres citados acima. A “ventilação dos laboratórios de curso” e os “serviços de xerox” obtiveram avaliação negativa em 2012/2 e 2013/1, respectivamente.

### **Dados coletados do questionário de avaliação dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG (2012/2 e 2013/1)**

Os dados a seguir referem-se às questões de número 01 a 15 da Avaliação Geral do Curso, realizada pelos estudantes de graduação do CEFET-MG. Dentre os 16 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 12 são de Engenharia (de Minas, Civil, Elétrica, Computação, Materiais, Produção Civil, Ambiental e Sanitária, Mecânica, Controle e Automação, Automação Industrial) e os demais de Administração, Letras, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes e Química Tecnológica. Desses cursos, dez se realizam na Unidade de Belo Horizonte e os outros seis nas Unidades do interior de Minas Gerais.

No segundo semestre de 2012, 2.966 (dois mil, novecentos e sessenta e seis) estudantes responderam ao questionário de Avaliação Geral do Curso, e 2.209 (dois mil, duzentos e nove) no primeiro semestre de 2013. A partir das respostas dos estudantes, os dados foram compilados, resultando o presente Caderno de Avaliação Institucional.

Nas questões de 01 a 08, que identificam o “perfil do estudante” dos cursos de graduação, evidenciou-se o predomínio do/a:

- gênero masculino;
- faixa etária de 18 a 22 anos;
- escola de origem pertencente à rede particular;
- dedicação exclusiva aos estudos;
- forma de ingresso por meio de Processo Seletivo;
- moradia dos estudantes em Belo Horizonte;
- participação dos estudantes no “Programa de Alimentação”;
- reprovação dos estudantes em algumas disciplinas.

Destacam-se, nas questões de 09 a 15, os seguintes aspectos relevantes nas avaliações dos estudantes:

- a opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- o amplo conhecimento dos “aspectos gerais”<sup>3</sup> do curso e do CEFET-MG, exceto dos Serviços (de assistência social, apoio pedagógico e saúde), o que foi assinalado na categoria “desconheço” por aproximadamente de 32,0% dos estudantes;
- uma boa avaliação dos “aspectos específicos do curso”<sup>4</sup> nos semestres avaliados;
- a participação dos estudantes revelou-se maior nas atividades: “Projeto de Pesquisa”, “Estágio não obrigatório”, “Atividades culturais e esportivas”, “Movimentos e atividades estudantis” e “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)” promovidas pelo CEFET-MG;
- as “atividades desenvolvidas pela Coordenação de curso” obtiveram uma avaliação satisfatória no tocante às expectativas dos estudantes;

---

<sup>4</sup> Cf. Questão nº 10 do Questionário de Avaliação Geral do Curso deste Caderno de Avaliação Institucional.

<sup>5</sup> Cf. Questão nº 11 do Questionário de Avaliação Geral do Curso deste Caderno de Avaliação Institucional.

- todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram bem avaliados pelos estudantes;
- a categoria “desconheço” foi mais empregada na avaliação dos setores: Secretaria de Política Estudantil (SPE), Coordenação Pedagógica (CP), Divisão de Saúde (DISA), Secretaria de Comunicação Social (SECOM), Secretaria de Relações Internacionais (SRI), Setor de Estágio e Setor de Protocolo (SEPRO);
- os itens relativos à infraestrutura do CEFET-MG: “restaurante estudantil”, “auditório”, “iluminação das salas de aula”, “mobiliário da sala de aula” e “iluminação dos laboratórios de curso” foram os mais bem avaliados nos semestres citados. Já os itens: “estacionamento”; “banheiros”; “cantina”; “serviços de xerox” receberam avaliação negativa, sendo que os dois últimos são serviços terceirizados.

Os dados que aqui foram sucintamente apresentados, e outros que se encontram no interior do Caderno de Avaliação, possibilitam dar uma visão global do curso de Letras e dos cursos de graduação do CEFET-MG na perspectiva dos estudantes, no que se refere aos aspectos gerais e específicos do curso e da Instituição.

Nesse sentido, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) tem a expectativa de que este material possa subsidiar futuras reflexões, análises, políticas para o ensino e encaminhamentos por parte dos gestores e/ou responsáveis acerca das questões levantadas.

## 6. APÊNDICE A



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS  
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)  
CURSOS DE GRADUAÇÃO  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIAGNÓSTICO COM ALUNOS  
1º SEMESTRE DE 2013

### Avaliação Geral do Curso pelos alunos

Prezado (a) aluno (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretende ouvir as críticas e as sugestões dos alunos, tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

Com esse propósito, solicitamos que você, aluno desta Instituição de ensino, responda às questões referentes ao seu curso, sem necessidade de se identificar.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade do CEFET-MG, no sítio: [www.cefetmg.br](http://www.cefetmg.br)

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_ Turno: ( ) diurno ( ) noturno

Campus: ( ) BH ( ) Araxá ( ) Curvelo ( ) Divinópolis ( ) Leopoldina ( ) Timóteo

#### I – AS QUESTÕES DE 01 A 08 DESTINAM-SE A IDENTIFICAR O PERFIL DO ALUNO DO CURSO

1 - Sexo:

- a) ( ) feminino
- b) ( ) masculino

2 – Faixa etária:

- a) ( ) abaixo de 18 anos
- b) ( ) de 18 a 22 anos
- c) ( ) de 23 a 30 anos
- d) ( ) acima de 30 anos

3 – Escola de origem:

- a) ( ) pública
- b) ( ) particular



4 – Você se encontra na seguinte situação:

- a)  estou empregado
- b)  estou desempregado
- c)  estou contratado como estagiário
- d)  desenvolvo trabalho informal

5 – Ingressou no curso do CEFET por meio de:

- a)  vestibular
- b)  transferência
- c)  obtenção de novo título
- d)  outra forma. Especifique: \_\_\_\_\_

6 – Local onde reside:

- a)  Belo Horizonte
- b)  Grande BH
- c)  Araxá
- d)  Curvelo
- e)  Divinópolis
- f)  Leopoldina
- g)  Timóteo
- h)  Outros municípios. Especifique: \_\_\_\_\_

7 – É assistido por algum programa social do CEFET-MG?

- a)  não
- b)  sim

Em caso afirmativo, você se beneficia do programa de:

- a)  Alimentação
- b)  Bolsa emergencial
- c)  Bolsa permanência
- d)  Bolsa de complementação educacional

8- Com relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a sua situação é de:

- a)  aproveitamento total das disciplinas cursadas nos períodos anteriores.
- b)  reprovação em algumas disciplinas de períodos anteriores.
- c)  trancamento de matrícula total.

9 – A sua opção pelo curso no CEFET-MG se justifica, principalmente, pela seguinte razão:

- a)  ensino gratuito e de qualidade
- b)  facilidade de localização da escola
- c)  reconhecimento do curso pela comunidade
- d)  perspectiva tecnológica da formação
- e)  relação do curso com as demandas mundiais
- f)  ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular
- g)  possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica
- h)  outra. Especifique: \_\_\_\_\_

10 - Expresse o seu conhecimento sobre os aspectos gerais do curso e do CEFET-MG, discriminados no quadro abaixo:

<b>CONHECIMENTO GERAL DO CURSO E DO CEFET-MG</b>	<b>Desconheço</b>	<b>Conheço em parte</b>	<b>Conheço</b>
1. Normas Acadêmicas do CEFET-MG			
2. Projeto Pedagógico do curso			
3. Ementas das disciplinas do curso			
4. Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno			

11 – Avalie os seguintes aspectos específicos relacionados ao seu curso:

<b>ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>“bom”</b>	<b>Muito “bom”</b>
1. Atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso.				
2. Adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos.				
3. Adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.				
4. Desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.				
5. Integração entre as disciplinas teóricas e práticas.				
6. Comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso.				
7. Relacionamento com os professores do curso.				
8. Relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/ coordenações.				
9. Infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.				

12 – Informe sobre a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, listadas a seguir:

<b>PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DO CEFET-MG</b>	<b>Participa</b>	<b>Não participa</b>	<b>Já participou</b>
1. Projeto de pesquisa			
2. Estágio extracurricular não obrigatório			
3. Atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc)			
4. Órgãos colegiados			
5. Comissões			
6. Órgão de representação estudantil			
7. Monitoria (usuário)			
8. Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição.			
9. Movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil.			
10. Intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.			
11. Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)			

13 – Avalie o trabalho desenvolvido pela Coordenação do seu Curso com relação aos seguintes itens:

<b>TRABALHO DA COORDENAÇÃO DO CURSO</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>“bom”</b>	<b>Muito “bom”</b>
1. Acompanhamento das atividades de ensino do curso.				
2. Divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos.				
3. Incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais.				
4. Disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos.				
5. Encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos.				
6. Atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo os alunos, professores e técnicos administrativos do curso.				
7. Oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.				

14 – Avalie os setores administrativos e de apoio<sup>1</sup> do CEFET-MG, a seguir:

<b>AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO DA ESCOLA</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>“bom”</b>	<b>Muito “bom”</b>	<b>Desconheço</b>
1. Biblioteca					
2. Secretaria de Política Estudantil - antiga Seção de Assistência ao Estudante (SAE)					
3. Coordenação Pedagógica – antigo Núcleo de Apoio ao Ensino (NAE)					
4. Divisão de Saúde (DISA) – antigo Setor Médico-Odontológico (SMOD)					
5. Secretaria de Comunicação Social (SECOM) – antiga Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)					
6. Secretaria de Coordenação de Curso					
7. Secretaria de Departamento					
8. Secretaria de Registro Escolar					
9. Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
10. Setor de Estágio					
11. Setor de Protocolo (SEPRO)					

15 – Avalie a infraestrutura do *Campus* no qual você estuda quanto aos aspectos:

<b>INFRAESTRUTURA DO <i>Campus</i> EM QUE VOCÊ ESTUDA</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>“bom”</b>	<b>Muito “bom”</b>	<b>Inexistente</b>
1. Manutenção geral do <i>Campus</i> (áreas internas e externas)					
2. Limpeza e conservação do <i>Campus</i>					
3. Estacionamento					
4. Cantina					
5. Restaurante estudantil					
6. Auditório					
7. Serviços de <i>xerox</i>					
8. Banheiros					
9. Segurança					
10. Iluminação da sala de aula					
11. Ventilação das salas de aula					

<sup>1</sup>Os setores estão nomeados de acordo com a Res. CD 049/12, que estabelece nova estrutura organizacional do CEFET-MG. Para facilitar a identificação dos setores avaliados por você, colocamos em parênteses a antiga denominação utilizada.

12. Mobiliário das salas de aula					
13. Adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas.					
14. Acervo bibliográfico para consulta					
15. Espaço da biblioteca para estudo					
16. Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, scanner etc).					
17. Iluminação dos laboratórios de curso					
18. Ventilação dos laboratórios de curso					
19. Quantidade de equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.					
20. Adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios.					
21. Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos.					
22. Mobiliário dos laboratórios de curso.					

Este espaço é destinado aos comentários e/ou sugestões adicionais: (opcional)





